

ORGANIZADORES:

Ana Paula Santos Diniz | Anna Júlia Lauar Hollerbach Furtado | Caio Lucca Damazio



Qual é o modelo ideal de **sociedade/estado?**

Propostas da turma 20.2 Direito/Ufop

“Nesse momento, acho importante contextualizar a você, leitor, sobre a matéria em questão: a Ciência Política e seus desdobramentos na classificação de um Estado. A Ciência Política é uma área do conhecimento pertencente às ciências sociais que tem por objeto os sistemas e processos políticos e, em especial, a instituição do Estado – uma estrutura administrativa de determinado território (STRECK, 2014). Este trabalho tem como objeto de estudo uma parcela da disciplina: as classificações do Estado que se dividem em: forma de Estado, forma de governo e sistema de governo.” (Anna Júlia Lauar, organizadora).

“Para além de conceitos e pressupostos teóricos, o leitor encontrará em cada modelo de sociedade/estado um sonho, um ideal, um desejo por uma sociedade mais justa, menos desigual. E todas essas propostas e reivindicações são apresentadas com muito bom humor, arte e criatividade.” (Ana Paula Diniz, organizadora).

ORGANIZADORES:

Ana Paula Santos Diniz | Anna Júlia Lauar Hollerbach Furtado | Caio Lucca Damazio

ISBN 978-65-89904-69-4



9 786589 904694 >





Dra. Adriana Goulart De Sena Orsini

Professora Associada IV e membro do corpo permanente do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Direito da UFMG.

Dra. Amanda Flavio de Oliveira

Professora associada e membro do corpo permanente do PPGD da faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

Dr. Eduardo Goulart Pimenta

Professor Associado da Faculdade de Direito da UFMG e do Programa de Pós-graduação em Direito da PUC/MG

Dr. Francisco Satiro

Professor do Departamento de Direito Comercial da Faculdade de Direito da USP – Largo São Francisco

Dr. Henrique Viana Pereira

Professor do Programa de Pós-graduação em Direito da PUC Minas.

Dr. João Bosco Leopoldino da Fonseca

Professor Titular da Faculdade de Direito da UFMG

Dr. Leonardo Gomes de Aquino

Professor do UniCEUB e do UniEuro, Brasília, DF.

Dr. Luciano Timm

Professor da Fundação Getúlio Vargas - FGVSP e ex Presidente da ABDE (Associação Brasileira de Direito e Economia)

Dr. Marcelo Andrade Féres

Professor Associado da Faculdade de Direito da UFMG

Dra. Renata C. Vieira Maia

Professora Adjunta da Faculdade de Direito da UFMG

Dr. Rodolpho Barreto Sampaio Júnior

Professor Adjunto na PUC Minas e na Faculdade de Direito Milton Campos, vinculado ao Programa de Mestrado.

Dr. Rodrigo Almeida Magalhães

Professor Associado da Faculdade de Direito da UFMG e do Programa de Pós-graduação em Direito da PUC/MG

Direção editorial: Luciana de Castro Bastos
Capa: Daniel Carvalho e Igor Carvalho
Revisão:Do Autor

A regra ortográfica usada foi prerrogativa do autor.



Todos os livros publicados pela Expert Editora Digital estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 BY-SA. <https://br.creativecommons.org/>
"A prerrogativa da licença creative commons 4.0, referencias, bem como a obra, são de responsabilidade exclusiva do autor"

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

DINIZ, Ana Paula Santos, FURTADO, Anna Júlia Lauer
DAMAZIOS, Hollerbach, Caio Lucca. (Organizadores)
Título: Qual é o modelo ideal de sociedade/estado - Belo Horizonte - Editora Expert - 2022.
Organizadores: Ana Paula Santos Diniz, Anna Júlia Lauer
Hollerbach Furtado, Caio Lucca Damazio.
ISBN: 978-65-89904-69-4
Modo de acesso: <https://experteditora.com.br>
1. Direitos sociais 2. Direito 3. Ciência 4. Tecnologia; I. I. Título.
CDD: 300.

Pedidos dessa obra:

experteditora.com.br

contato@editoraexpert.com.br



PREFÁCIO

Dizer o que é o Estado, quais são as formas disponíveis para a sua organização, as formas e sistemas de governo e os regimes políticos catalogados pela ciência política, é uma atividade que demanda alguma leitura - refletida ou não. A alternativa para reflexão existe, porque a educação pode impor o conhecimento ou promover o diálogo. A diferença entre essas posições reside na crença que se tem na capacidade humana para resolver problemas e pensar uma sociedade mais justa.

Esse tipo de crença é precisamente o que impulsiona esse livro, sua idealizadora e cada um dos seus brilhantes alunos. Abriu-se uma janela para o pensar autêntico e com uma criatividade ímpar, esses alunos não se acomodaram ou se acovardaram. A intelectualidade da educadora e dos educandos não padece da passividade que ainda impede que a educação atue como a mola propulsora de uma democratização ampla e irrestrita. Por essa razão, é e será sempre inspiração!

Pensar sobre o Estado ideal de forma alegórica é uma forma de estabelecer o diálogo crítico com um olhar para o passado, mas com os pés firmes no presente e de braços dados com o futuro. Um futuro que não exclua ninguém e no qual não será razoável a reprodução passiva do conhecimento que se produziu para marginalizar, para oprimir e impedir o progresso.

E, se o futuro está próximo, reelaborar, reescrever e reformular criticamente o conhecimento é a ordem do dia! Para tanto, é preciso considerar a educação como um ato de amor, como sugerido por Paulo Freire e, "[...] por isso, um ato de coragem. Não pode temer o

debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa¹."

Hoje, com o trabalho da profa. Ana Paula dos Santos Diniz e de cada um desses autores, já estamos mais perto que ontem!

Rafaela Fernandes Leite

Junho de 2022

¹ FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. p. 97

SUMÁRIO

| | | | | | |
|---|-----------|---|------------|---|------------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 7 | 10. MONARQUIA BOOKSTAN..... | 75 | 20. REPÚBLICA FEDERATIVA DA BOA ESPERANÇA..... | 186 |
| <i>ANNA JULIA LAUAR HOLLERBACH FURTADO</i> | | <i>CLARICE MAIA BITENCOURT, MATHEUS DA SILVA NOVAES GOMES</i> | | <i>LETICIA NASCIMENTO LAGE SILVA, VITORIA APARECIDA SILVA DE OLIVEIRA</i> | |
| 2. PREFÁCIO..... | 5 | 11. UM ESTADO DIVERSO: AQUI, TEM LUGAR PARA TODO MUNDO..... | 96 | 21. REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASA RICA..... | 199 |
| <i>RAFAELA FERNANDES LEITE</i> | | <i>ANNA LUIZA BORGES POLICARPO, DAVID FERREIRA DOS REIS, JORDANA FUSCALDI FERNANDES</i> | | <i>ANA LUIZA BORGES PESSOA</i> | |
| 3. MONARQUIA GAY: UM SONHO E A MELHOR ALTERNATIVA, O MODELO DE ESTADO IDEAL..... | 10 | 12. O ESTADO HERÓICO: A MELHOR MONARQUIA PARLAMENTAR DE TODOS OS MULTIVERSOS..... | 107 | 22. REPÚBLICA FEDERATIVA PARLAMENTARISTA..... | 207 |
| <i>ANNA JULIA LAUAR HOLLERBACH FURTADO</i> | | <i>GIOVANA GOMES DE OLIVEIRA</i> | | <i>FABIO JOSE RODRIGUES FERREIRA</i> | |
| 4. MONARQUIA TEKHOA: POVOS REGIDOS PELA TERRA-MÃE..... | 19 | 13. REPÚBLICA PARLAMENTAR DO POP: A EMERGÊNCIA POP DO SÉCULO..... | 116 | 23. REPÚBLICA FEMINISTA..... | 212 |
| <i>NAGILA MACHADO BORBA, EMANUELLE MACHADO RODRIGUES</i> | | <i>ISABELA SANTOS TOLEDO, KAREN ALMEIDA DE SAO JOSE</i> | | <i>BIANCA GONTIJO LOPES, CAMILLA ROSA ROCHA VALENTE, LAVINIA KAROLAYNE MARTINS PINHEIRO</i> | |
| 5. MONARQUIA ELETIVA: UMA HUMANIZAÇÃO DA GESTÃO ESTATAL..... | 26 | 14. REPÚBLICA FEMININA..... | 125 | 24. REPÚBLICA PARLAMENTARISTA DA DONA HERMÍNIA..... | 227 |
| <i>LAURA HELENA PESSI OLIVEIRA, NIZIO BICALHO MALACCO, PABLO HENRIQUE FARIA COSTA</i> | | <i>BIANCA DA LUZ OZÓRIO</i> | | <i>ANA TAMIRIS SILVA</i> | |
| 6. MONARQUIA CONSTITUCIONAL PARLAMENTAR DOS GATOS..... | 36 | 15. REPÚBLICA ATLETICANA: UMA VEZ ATÉ MORRER..... | 136 | 25. REPÚBLICA PARLAMENTARISTA REPARADORA..... | 245 |
| <i>STEFANE FRANKLIN BRAZ CANEDO</i> | | <i>DÉBORA MORDENTE GONÇALVES E CASTRO</i> | | <i>LAURA CAMPOS MAGNO LEITE</i> | |
| 7. MONARQUIA OLÍMPICA..... | 43 | 16. REPÚBLICA DO BOM SENSO..... | 145 | 26. DEMOCRACIA DE BOTEÇO: NADA É MAIS DEMOCRÁTICO DO QUE UMA MESA DE BAR..... | 252 |
| <i>CEZAR GUILHERME DE PAIVA PETRILLO</i> | | <i>GABRIEL OLIVEIRA BITARÃES DE CARVALHO, LUCAS GONÇALVES FARIA, MARIANA SENA LANNA RESENDE</i> | | <i>LUCAS PEREIRA DE SOUZA</i> | |
| 8. MONARQUIA PRÓ-VIDA: VIDA, PÃO, VACINA E EDUCAÇÃO..... | 50 | 17. MANDRAKE: REPÚBLICA PARLAMENTARISTA DA QUEBRADA..... | 153 | 27. ESTADO DA 7ª ARTE..... | 257 |
| <i>LUCAS THIAGO DE SOUZA</i> | | <i>GABRIEL DE SOUZA RODRIGUES</i> | | <i>VINÍCIUS HAUNHOLTER DOS SANTOS</i> | |
| 9. MONARQUIA MUSICAL: MONARQUIA CONSTITUCIONAL PARLAMENTAR..... | 58 | 18. ESTADO IDEAL: INSPIRADO NO MUNDO NINJA..... | 161 | 28. ANARQUIA MODERNA..... | 262 |
| <i>CIBELE FIGUEIRA COSTA, CLARA FERNANDES ALBUQUERQUE FADEL</i> | | <i>JULIENE FERNANDES BARBOSA</i> | | <i>BRUNA DOS SANTOS FERRAZ, ISABELLA FERREIRA DIAS</i> | |
| | | 19. ESTADO INCLUSIVO: SER DIFERENTE É NORMAL..... | 177 | | |
| | | <i>ANNA LUIZA BRASIL DE CARVALHO, LETICIA GABRIELY FERNANDES SANTOS</i> | | | |

INTRODUÇÃO

Este livro é um exemplo de didática no direito. Diariamente na universidade nos

encontramos cheios de trabalhos, provas, apresentações, em um estilo metodológico de ensino tradicional difundido desde o ensino fundamental - decorar o assunto e dizê-lo em outras palavras -. Porém, o trabalho apresentado pela professora Ana Paula segue uma linha diferente, algo que encontramos pouco dentro do cronograma geral do direito; Um projeto que entrega ao aluno um espaço para o uso da sua criatividade.

Primeiramente gostaria de começar me apresentando, meu nome é Anna Júlia Lauar e comecei a faculdade no semestre 20.1 em Direito na UFOP, o primeiro período da pandemia.

Como todo estudante tive a experiência de viver a fase inicial da faculdade com todos os sentimentos de aflição e nervosismo que foram intensificados por um momento conturbado geral da sociedade. Durante os dois anos que fiquei em casa, as esperanças e inquietudes sobre o futuro assolaram minha imaginação. Nesse contexto tão complicado, o trabalho dos professores do Departamento de Direito da UFOP foram um verdadeiro presente, especialmente o cuidado da Ana Paula.

Durante uma das aulas de Ciência Política a professora fez uma sugestão de um trabalho informal para que criássemos nosso Estado Ideal, seguindo os princípios da matéria de formas e sistemas de Estado. O projeto não era obrigatório, mas me vi na vontade de fazê-lo, justamente pelo teor da proposta de poder criar algo novo. Na madrugada antes da aula construí o slide com o maior interesse possível, realmente dedicada na compreensão do conteúdo. Na manhã seguinte apresentei o trabalho, porém,

essa apresentação não foi o suficiente para mim, eu realmente tinha gostado do projeto e da matéria, por isso eu me inscrevi para ser monitora da disciplina e, felizmente, passei no processo seletivo.

Antes de qualquer explicação mais profunda do assunto, expressei meus sinceros agradecimentos à professora Ana Paula por todos os seus ensinamentos e sua vontade de sempre inovar na sala de aula. O projeto que fiz na pressa de tentar algo novo, foi transformado em um trabalho formal para a turma do semestre seguinte. A missão de ser monitora foi extremamente gratificante; Ser capaz de transmitir conhecimentos e ajudar uma turma tão promissora foi um prazer inigualável, principalmente no que tange esse trabalho. Ver cada um montando seus Estados e colocando em prática as matérias que, por muito, são abstratas na faculdade. O trabalho foi tão bonito e inspirador de ver que não poderia ser deixado somente na sala de aula; Transformado nesse livro, essa atividade será perpetuada e marcada como especial.

Nesse momento, acho importante contextualizar a você, leitor, sobre a matéria em questão: a Ciência Política e seus desdobramentos na classificação de um Estado. A Ciência Política é uma área do conhecimento pertencente às ciências sociais que tem por objeto os sistemas e processos políticos e, em especial, a instituição do Estado - uma estrutura administrativa de determinado território (STRECK, 2014). Este trabalho tem como objeto de estudo uma parcela da disciplina: as classificações do Estado que se dividem em: forma de Estado, forma de governo e sistema de governo.

Segundo Friedrich Hegel, filósofo germanico, o Estado é uma totalidade ética enquanto vontade patente. Em geral, o Estado, em sua forma liberal, é retratado como sendo povo, território e tendo um poder de coerção soberano (STRECK, 2014); Uma unidade de dominação territorial. Seu conceito foi desenvolvido quando houve a centralização do poder dos feudos na figura do Príncipe e surge por necessidade de quebra de paradigmas entre o bárbaro e o civilizado. Nesse contexto, a visão dos autores contratualistas têm importância, ao criarem a teoria que melhor explica esse fenômeno: o cidadão abre mão de parte de suas liberdades individuais e segue regras gerais do Estado para garantir a sua convivência em sociedade e sua segurança (STRECK, 2014)

O Estado surge extremamente ligado à figura de seu governante, trazendo uma ideia de que o poder deste era ilimitado, absoluto e incontestável. A famosa frase Luiz XIV exemplifica com perfeição essa relação: L'État, c'est moi - o Estado sou eu. Uma profunda identificação entre a soberania estatal e o monarca. Sendo assim, a primeira versão do Estado Moderno foi absolutista (STRECK, 2014)

As revoluções liberais do Século XVIII questionaram esse sistema de governo e trouxeram o auge da burguesia, uma classe social negligenciada pela nobreza e pelo rei. Uma reivindicação para maior participação política do "povo". Cria-se assim o Estado Moderno Liberal que após a Segunda Guerra Mundial e as diversas violações aos direitos humanos durante o período, transformou-se em Estado Social. Hoje em dia, vivemos sob a ótica do Estado Democrático de Direito que infere ações concretas, ativas

e políticas públicas para garantia dos direitos fundamentais dos indivíduos (STRECK, 2014).

Com a conceituação básica sobre o Estado, passamos então, para sua classificação. É importante salientar que nenhuma classificação é um consenso entre os autores da disciplina e é possível achar diferentes perspectivas sobre o assunto. Tentarei ser o mais breve e informativa no que me cabe.

A primeira das classificações infere sobre a **forma de Estado**, a forma de organização do poder político no território nacional (STRECK, 2014). O Estado Moderno tem duas espécies de organização: aquela que apresenta apenas um núcleo de poder no território e aquela com mais de um núcleo de poder, podendo se encaixar em três formas de Estado: a Unitária, a Federação e a Confederação;

O Estado Unitário é muito presente no momento da formação dos primeiros estados europeus, onde houve a centralização do poder de decisão em um núcleo. Essa forma de Estado ainda se mantém muito expressiva em países como França, Espanha e Portugal. Ele tem a característica forte de um sistema jurídico unitário, que elimina as pluralidades normativas, do reforço da unidade estatal, do fortalecimento da autoridade estatal, do uso da impessoalidade e da imparcialidade no poder e a forma de burocracia única (STRECK, 2014).

Já o Estado Federado surge nos Estados Unidos da América com a Constituição de 1787. Tal forma de Estado surge como uma estratégia de descentralização do poder político, que anteriormente estava ligada a somente um núcleo de poder. O federalismo caracteriza-se por ter a base em um Estado Único - a União soberana - e ter como base jurídica a Constituição. Nesse sentido, o poder público é distribuído entre todos os entes federados, que detêm de certa autonomia política e que são dotados de governo e constituição próprios; Porém, estes devem respeitar o ordenamento constitucional federal e o vínculo associativo entre União e ente federado não

pode ser desfeito, pois o único com poder soberano nessa relação é a União. (STRECK, 2014). O Brasil adotou essa forma de organização desde a Constituição 1891 e no ordenamento de 1988 organizou-se como uma federação em três graus, incluindo os Municípios como ente federado.

Por fim, a Confederação é a forma de governo menos praticada. Sendo caracterizada por Estados soberanos independentes que decidem se unir em um governo por meio de um tratado, tendo como condição o direito à secessão, ou seja, podem dissolver o vínculo associativo a qualquer momento (DALLARI, 2011). Atualmente, não existem confederações, por mais que alguns países carreguem em seu nome oficial a expressão "Confederação", como é o caso da Suíça.

A segunda classificação refere-se sobre a **forma de governo** do Estado, ou seja, como o poder estatal se organiza e funciona. Existem diversos autores que impõem critérios diferenciados para essa divisão, desse modo, irei selecionar os com maior notoriedade no assunto.

Aristóteles tinha como critério de classificação a quantidade de titulares no governo e qualidade desses soberanos. A primeira forma apresentada por ele é a Monarquia, caracterizada pela exigência unitária na organização do poder político e no respeito às leis, tal modelo pode degenerar-se em tirania quando o soberano despreza a ordem jurídica. A segunda é a Aristocracia, tendo como exigência que todos os governantes sejam selecionados entre os mais capazes, tendo como degeneração a forma oligárquica, que é passível quando o governo passa ter diretrizes da riqueza desonesta. Por fim, tem-se a democracia, um governo que deve atender aos reclamos de conservação e observância dos princípios de liberdade e igualdade da população, tendo a sua forma impura aquela que em que há um governo de multidões rudes e despóticas.

O filósofo Cícero, em sua classificação, adota todos os modelos de Aristóteles e acrescenta a forma mista de governo. Tal

classificação tem seu exemplo na Inglaterra, em que há um sistema monárquico na forma do Rei, uma Câmara Aristocrática representada pela Câmara dos Lordes e uma Câmara Democrática simbolizada na Câmara dos Comuns.

Já o autor Montesquieu trata a classificação tendo como critério a natureza e o princípio do governo. A natureza da organização estatal, para o autor, se exprime naquilo que faz com que ele seja o que é e o princípio vem a ser aquilo que o faz atuar. Nesse sentido, a primeira forma de governo apresentada pelo francês é a República - termo que abarca a democracia e a aristocracia - que tem como natureza a soberania e o princípio a virtude, a igualdade e o amor à pátria. O segundo modelo é a Monarquia que tem sua natureza no governo de um só pautado em leis e o princípio encontrado no sentimento de honra e no amor às distinções. Por último, Montesquieu apresenta o Despotismo tendo como natureza a ignorância e transgressão a lei e seu princípio é o medo.

Finalmente, a classificação que guiou os alunos na elaboração deste trabalho foi a de Maquiavel que tinha uma visão dualista da forma de organização de poder: a Monarquia e a República.

A Monarquia é o governo de um só que tem como características principais: a vitaliciedade, a hereditariedade e a irresponsabilidade do soberano, ou seja, é um cargo que dura enquanto o monarca viver, que passa de geração a geração e que não satisfação maior no exercício do poder. Os pontos a favor deste tipo de governo são a ideia de um monarca neutro que levaria a estabilidade do Estado, além disso o governo seria preparado para o seu exercício e representaria a unidade do povo. Porém, esse modelo pode levar a tirania e a um governo antidemocrático pelo seu caráter de extrema centralidade política.

A República nasce em um contexto de limitação do poder estatal para evitar os abusos de poderes do monarca. Sua constituição tem base nos princípios da democracia e da participação popular na política. Ademais tem como característica a temporariedade, a

eletividade e a responsabilidade sobre os governantes que detém o poder.

Por fim, a última classificação implica sobre os **sistemas de governo**, a forma com que cada Estado decide se organizar e se estruturar no que tange ao seu governo. Essa divisão apresenta-se de forma dicotômica, tendo como seus principais representantes o parlamentarismo e o presidencialismo, porém parte da doutrina adota o semipresidencialismo como um terceiro sistema.

Em uma primeira análise, o parlamentarismo é um sistema que valoriza o papel do Poder Legislativo e tem suas origens, segundo grande parte dos autores, na Inglaterra. A tradição inglesa é marcada pela convocação de assembleias com os integrantes mais influentes da comunidade, portanto, formava-se o berço de um governo representativo. O começo oficial do sistema parlamentar data do final do século XIII, quando o Rei Eduardo I oficializa as reuniões de consulta do rei à população, criando assim, o Parlamento. Porém, com o advento do absolutismo nos séculos seguintes, essa sistematização sofreu uma baixa na credibilidade e só conseguiria voltar a uma posição de prestígio no século XVIII. Como consequência das lutas políticas e sociais no território inglês, firmou-se o destaque o Parlamento. Nesse sentido, diversos são os autores que afirmam que é impossível criar-se um parlamentarismo fiel nos dias de hoje, pois é um sistema que depende de uma tradição histórica (STRECK, 2014).

No sistema parlamentarista, há uma clara distinção entre o Chefe de Governo e o Chefe de Estado, em que o primeiro é representado pelo primeiro-ministro eleito dentro do Parlamento e que lidera as decisões internas político-administrativas do Estado, já o segundo, normalmente representado pelo monarca, é a figura representativa de toda a sociedade, sendo a representação internacional estatal. Importante ressaltar que no parlamentarismo há a possibilidade de dissolução do primeiro-ministro por meio dos

votos de desconfiança, em que, por má conduta do governante, ele poderá sofrer um impeachment (STRECK, 2014).

Em segundo plano, o sistema presidencialista é firmado no equilíbrio entre os três poderes. A origem desta sistematização deu-se por meio da Constituição Americana de 1787, em que os Estados Unidos da América se declarou independente da Inglaterra. Os princípios basilares listados no documento e que perduram até hoje são: a separação de poderes, a figura do Executivo centralizada no Presidente que exerce seu poder fora de qualquer responsabilidade política perante ao legislativo, a soberania popular e a penalização do Presidente por crimes de responsabilidade (STRECK, 2014).

Nesse sistema, há a impossibilidade do Executivo, por qualquer ato, destituir o Legislativo. Além disso, o Presidente tem o poder de vetar as decisões do Parlamento, mas esse instrumento tem caráter relativo, não absoluto, podendo o veto ser revogado por vontade das câmaras. (STRECK, 2014).

O Presidente representa tanto o cargo de Chefe de Governo, quanto o cargo de Chefe de Estado. Suas principais funções são de administração pública, por intermédio dos seus ministérios e serviços públicos federais - cargos de confiança do Executivo, sendo que este pode escolher livremente quem ocupará as funções, além disso, o governante é o comando supremo das forças armadas e, por último, deve orientar e direcionar a política externa, tendo atribuição para firmar acordos e tratados internacionais (STRECK, 2014).

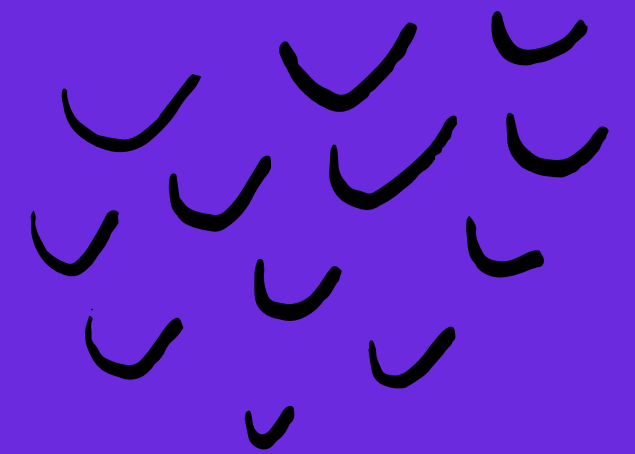
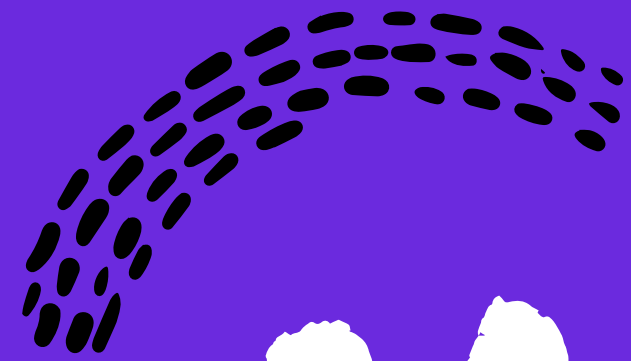
Os ministérios, dentro do presidencialismo, representam o corpo de auxiliares diretos do Presidente da República. Os ministros possuem responsabilidades administrativas, não concorrendo às decisões políticas. Ademais, outra figura importante nessa sistematização é Vice-Presidente, que por muito tempo foi considerado um cargo insignificante, porém com os diversos atentados aos governantes, mostrou-se extramente significativo. Este cargo tem como função ser o substituto oficial do Presidente em caso de impeachment ou outros impedimentos, sendo o sucessor imediato.

Como dito anteriormente, o presidencialismo funda-se na separação de poderes, portanto, o Legislativo e o Judiciário são de extrema importância para o funcionamento do sistema. No Brasil, o Congresso é representado por duas câmaras democráticas, o Senado e a Câmara dos Deputados. Já o Judiciário tem como órgão principal o Supremo Tribunal Federal.

Por fim, o sistema semipresidencialista funda-se na ideia de que o Presidente divide o poder executivo com o primeiro ministro e um conselho de ministros, sendo que os últimos são responsáveis também pelo Poder Legislativo. Essa sistematização não tem uma base sólida, podendo ser apresentada de formas diferentes em diversos Estados, portanto, a linha divisória entre Chefe de Estado e Chefe de governo depende do objetivo estrutural do país, mas em geral há uma maior flexibilidade no exercício do poder.

Agora que já foi apresentado todos os conceitos essenciais para o entendimento do trabalho exposto neste livro, irei usar a minha própria atividade para exemplificar a aplicação da teoria num caso concreto.

O meu Estado Ideal foi um projeto baseado em discursos políticos e preconceituosos dos partidos de direita brasileiro. A "monarquia gay" foi criada no imaginário dos conservadores como uma forma de afirmar que pessoas que se identificam como LGBTQI+ querem doutrinar e impor seu "estilo de vida" na sociedade. Esse Estado é minha forma de manifestação.



MONARQUIA

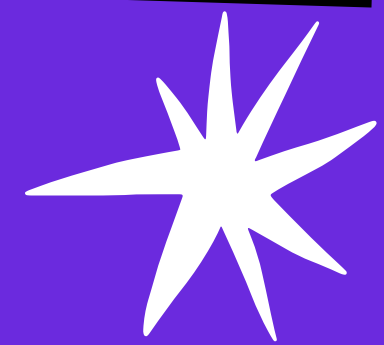


GAY



Um sonho e a melhor alternativa

O modelo de Estado ideal




FEDERALISMO



Uma visão individual, mas

que permite a união de todos



- Divisões internas que possuem governos autônomos, mas que são subordinados a um governo central e a Rainha;
- Permite maior diversidade;
- Divisão maior de poder;
- Um olhar ao caso sociocultural de cada local para criação de uma legislação correspondente;
- LGBTQ+ felizes, pois ninguém é excluído;

DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

A população escolhe quem falará por ela

O povo pelo povo sempre dá bom

O POVO LEGITIMA O PODER

Impede a segregação e institui a igualdade de todos perante a lei.

PLURALIDADE DE ESCOLHAS

Permite que toda e qualquer pessoa possa eleger e ser elegida. Sua voz será ouvida.

SEPARAÇÃO DE PODERES

O povo pode fazer uma participação direta nas escolhas do Estado.





GOVERNO MATRIARCAL COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO E SAÚDE GRATUITA

To cansada de homem me governando, prioridades



MONARQUIA PARLAMENTAR

O povo tem sua Rainha, mas tem direito de se posicionar

O Poder Legislativo é formado por um parlamento eleito pelo povo, possuindo duas câmaras principais de atuação. A Rainha atua como Chefe de Estado, para fazer aquela resenha e é um cargo escolhido por guias espirituais e só muda quando morre. Já a Amapô, representante do legislativo eleita pelo próprio legislativo, é a Chefe de Governo, tendo responsabilidades no role mais burocrático e legal. Ambos os poderes são limitados por uma constituição justa e perfeita.

AS 3 FONTES DE EMANAÇÃO DE PODER

CÂMARA DOS LGBTQ+

Representantes de cada uma das siglas e Estados se reúnem para discutir as decisões do governo.

Amapô é
escolhida aqui

CÂMARA DOS SIMPATIZANTES

Pessoas que se consideram heteros fazem parte de reuniões em que suas decisões necessitam de aprovação da outra câmara.

RAINHA

Representante do Estado, a cara bonita que é o símbolo máximo da sensatez.

Gabinete da Saúde

Tem histórico de representantes trans assumindo o cargo e foca na liberdade sexual e no acesso de qualidade e gratuito a saúde.



Gabinete da Defesa Nacional

Tendo histórico de lésbicas assumindo o cargo, não deixa que nenhum imperialista coloque os pés dentro do Estado

Gabinete da Educação

O pessoal Queer tem presença forte. O foco aqui é educação igualitária e de respeito, ensinando toda variação cultural quanto puder.

Gabinete do Turismo

Alo Alo Bissexuais. Foco aqui é ressaltar tudo que o país tem de melhor e olhar beleza em tudo,.

Gabinete da Cultura

Representantes gays governam essa área, incentivando e legitimando toda expressão cultural, além de umas festas muito boas.

Gabinete do Meio Ambiente

Pansexuais sempre estão presentes. Preocupação aqui é manter a diversidade da flora e fauna, sem deixar a economia subir a cabeça.





FAMILIA REAL



RAINHA COMO REPRESENTANTE

Sem contestação que a figura que todos olham com olhos brilhando é uma mulher com um mapa astral sensa e com um espirito positivo.

GRANDES BAILES E COMPETIÇÕES

Os mais famosos são as Paradas Nacionais de Orgulho LGBTQ+, a Competição Nacional de Drag Queens e a Competição Nacional de Just Dance.

ESTILISTAS AO DISPOR

Como a menina dos olhos dourados, a família real dispõem das melhores roupas disponíveis no mercado.

Infelizmente, simpatizantes não são agregados

MONARQUIA GAY, O PESADELO DO PRESIDENTE, MAS O MEU SONHO PERFEITO!

Nossa luta definirá o futuro.



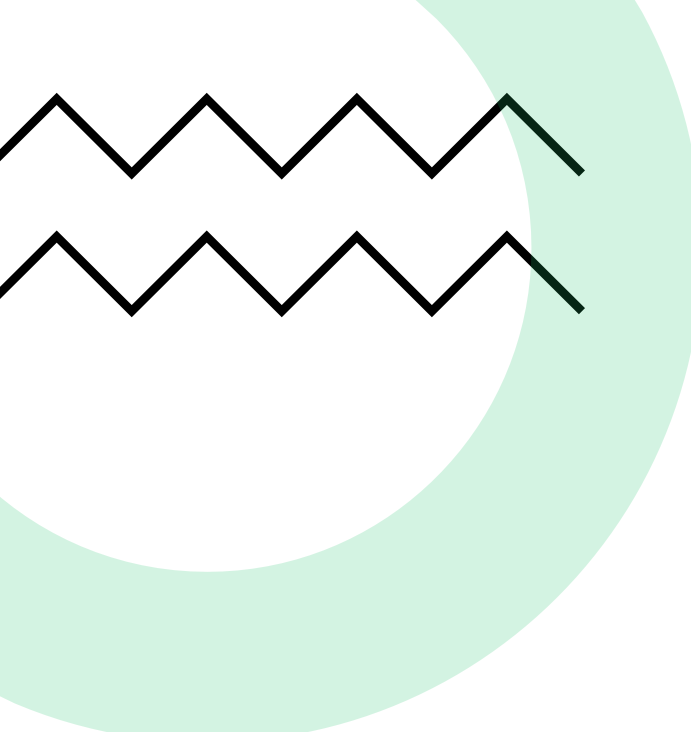


M O N A R Q U I A

T E K O H A

POVOS REGIDOS PELA
TERRA - MÃE

NAGILA MACHADO BORBA
EMANUELLE MACHADO RODRIGUES



Modelo estatal e estrutura social

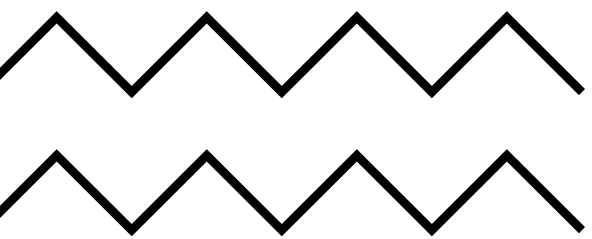
Esse governo é orientado pela sabedoria da Terra. Os indígenas buscam na natureza a inspiração necessária para estabelecer uma estrutura de convívio justa e harmoniosa, permitindo a coexistência plena de povos diversos.

A justiça deve ser transparente como a água, o fogo perene deve inspirar a busca constante pelo bem comum, a liberdade assim como ar é para todos e, a Terra, como mãe de todos os povos, emana o poder que emerge da solidez dos homens unidos.



Imagem 1: Cocar: um dos símbolos tradicionais da cultura indígena, na Monarquia Tekoha é visto como sinônimo de poder.





Como se organiza o poder?

O poder emana da Terra e é difundido entre os homens. Uma rainha indígena é designada para governar, mas está sujeita a lei maior, a natureza. Portanto, caso não aja sob a inspiração que provém da Tekoha, poderá ser deposta pelos povos.

Divisões internas autônomas que se relacionam de forma amistosa .

Legislação baseada em aspectos socioculturais locais e nacionais, as leis se adaptam ao objetivo maior que é a exaltação da singularidade humana e o convívio harmônico entre os homens e a natureza.

O povo crê fielmente na sabedoria que vem da Terra, legitimando o domínio da soberana.

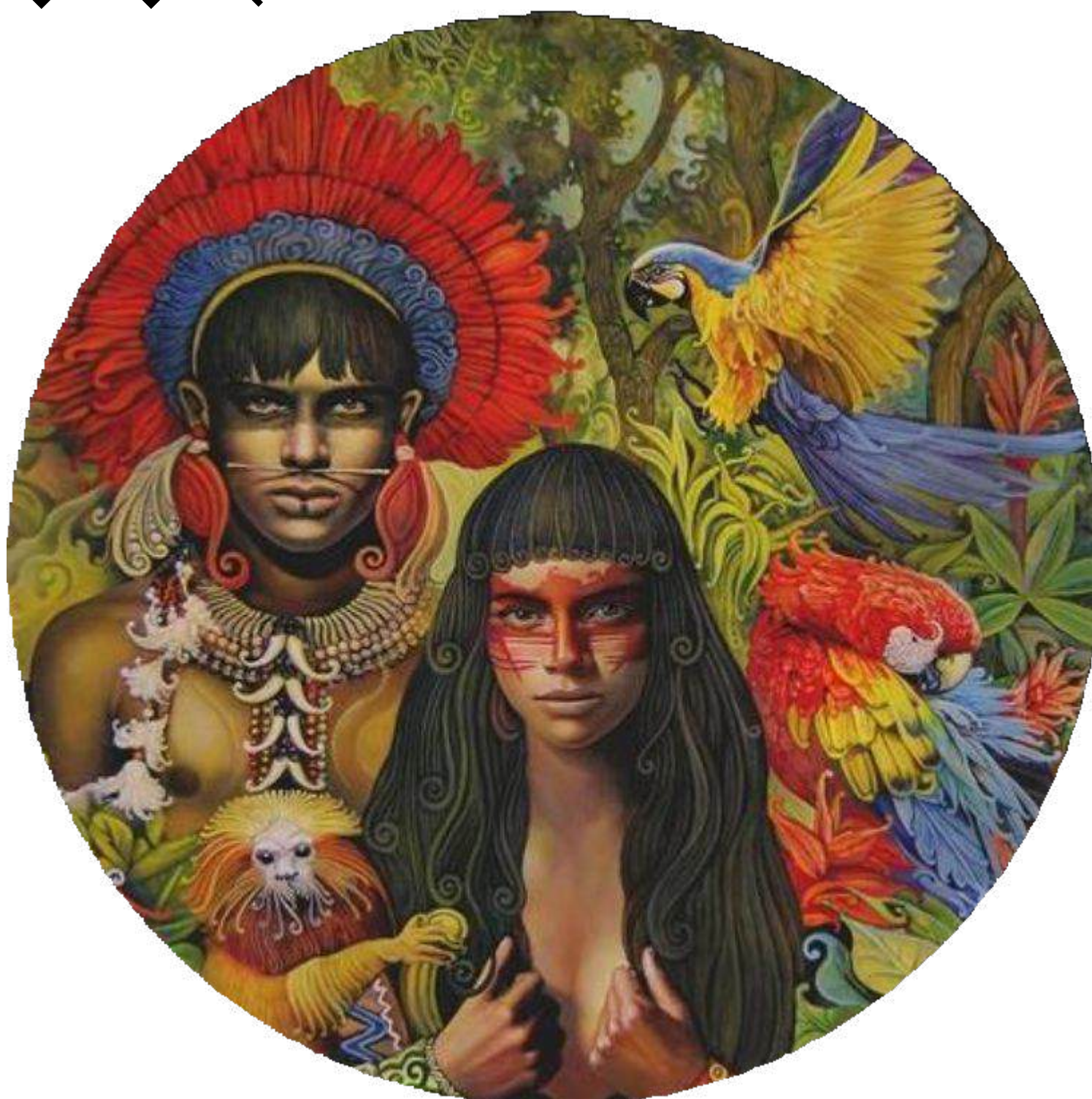
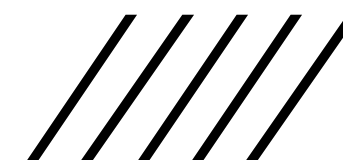
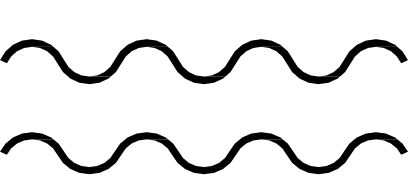


Imagem 2: Na imagem, a figura feminina em primeiro plano representa lugar ocupado pela mulher nessa sociedade, de rainha e de liderança, que junto com a natureza rege a Tekoha





SAÚDE: orientada pela sabedoria ancestral, tendo como base para os tratamentos, ervas medicinais.

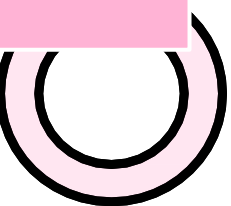
JUSTIÇA: não há privação de liberdade, pois, isso fere um dos princípios fundamentais da Tekoha. Busca-se a ressocialização plena do indivíduo; aponta-se o erro e a sociedade reflete juntamente com o culpado em uma cerimônia de integração, de modo a trazer o errante de volta para o grupo.

EDUCAÇÃO: Ensino multicultural – ritos, línguas, religião, sexualidade, feminismo, etc; adesão dos métodos de ensino tradicionais dando ênfase à diversidade.

CULTURA: cada cultura do território abrangido pela Tekoha é valorizada pelo todo. Aprende-se sobre todas, sem distinção, não há estranhamento ou preconceito. Líderes de todos os povos incentivam o intercâmbio cultural, o que torna simples o convívio com a diferença das coisas e das pessoas.

MEIO AMBIENTE: a natureza é sagrada. Abominam qualquer tipo de destruição - poluição, desmatamento, queimadas, etc Todos aprendem, seja em casa ou na escola, que é fundamental a preservação do lugar em que estão inseridos.

RELIGIÃO: não há religião que se sobressaia, são politeístas. O indivíduo conhece as crenças de todos os povos mas, são livres para seguir a que lhe convém. Assim como os deuses na natureza, os povos convivem pacificamente com suas crenças individuais.



Família Real

- A maior figura de liderança é uma mulher indígena: mãe e guerreira. A soberana deve se destacar no grupo, ser escolhida pela Tekoha e aceita pelo povo, não há hereditariedade no poder natural emanado da Terra.
- Serve como ponte entre os homens e a natureza.
- É a cabeça do Estado e da família. Governa para ambos sem distinção.



Imagem 3: A mulher indígena inspirada pela Tekoha servindo de referência para seu povo. Símbolo de força e sabedoria.

Divisão de poderes

- A instância soberana de poder se concentra nas mãos da escolhida por Tekoha; a Rainha analisa as demandas encaminhadas e estabelece políticas e sentenças após sessões com os anciãos, que ocupam a 2ª instância de poder.
- Prezando pela representatividade da diversidade dos povos; cada ancião representa uma frente social para que haja equidade governamental, são eles: integrante da comunidade LGBTQIA+, mulheres, pobres, pretos, indígenas, líderes religiosos, etc.
- E, por fim mas, não menos importante, cada povo conta com um representante no parlamento, os líderes locais responsáveis por encaminhar as de cada povo; essas serão pensadas pelos anciãos e sancionadas pela Rainha por meio da inspiração da Tekoha.

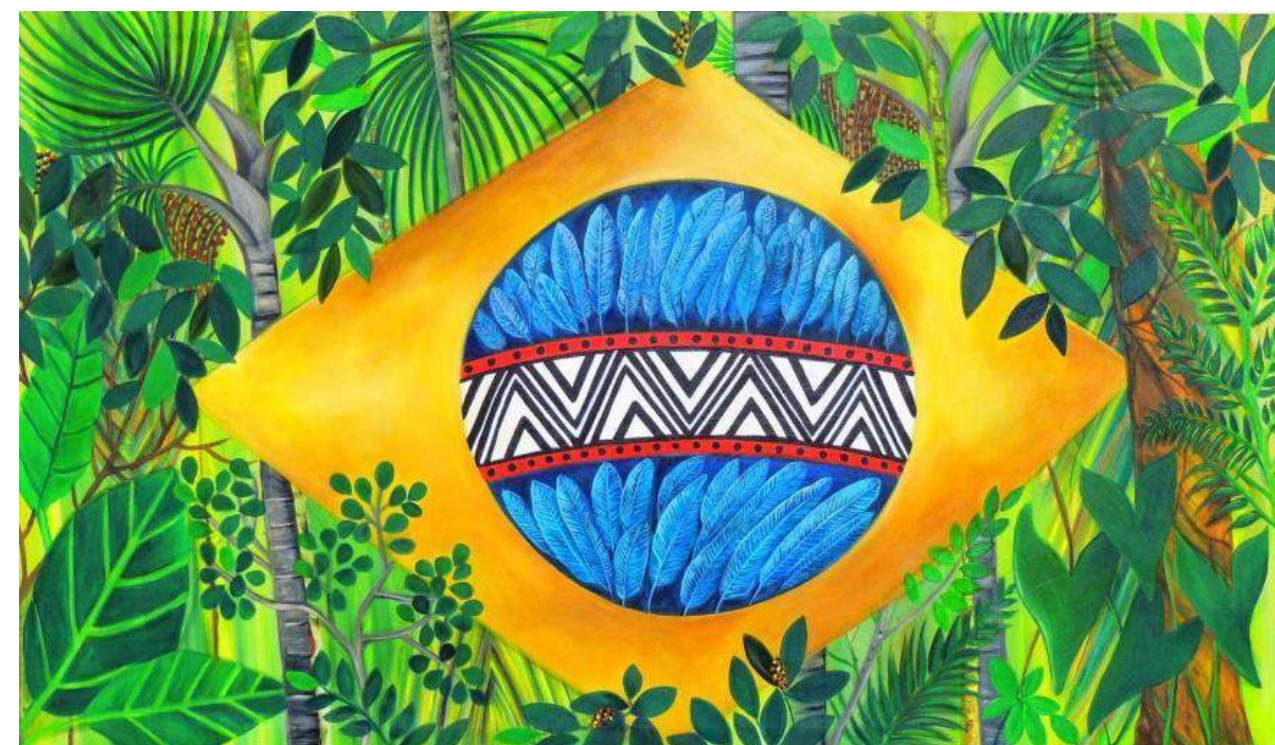


Imagem 4: Bandeira da Monarquia Tekoha inspirada em seu elemento norteador: a natureza.



TEKOHA ACIMA DE TUDO, MULHERES ACIMA DE TODOS!

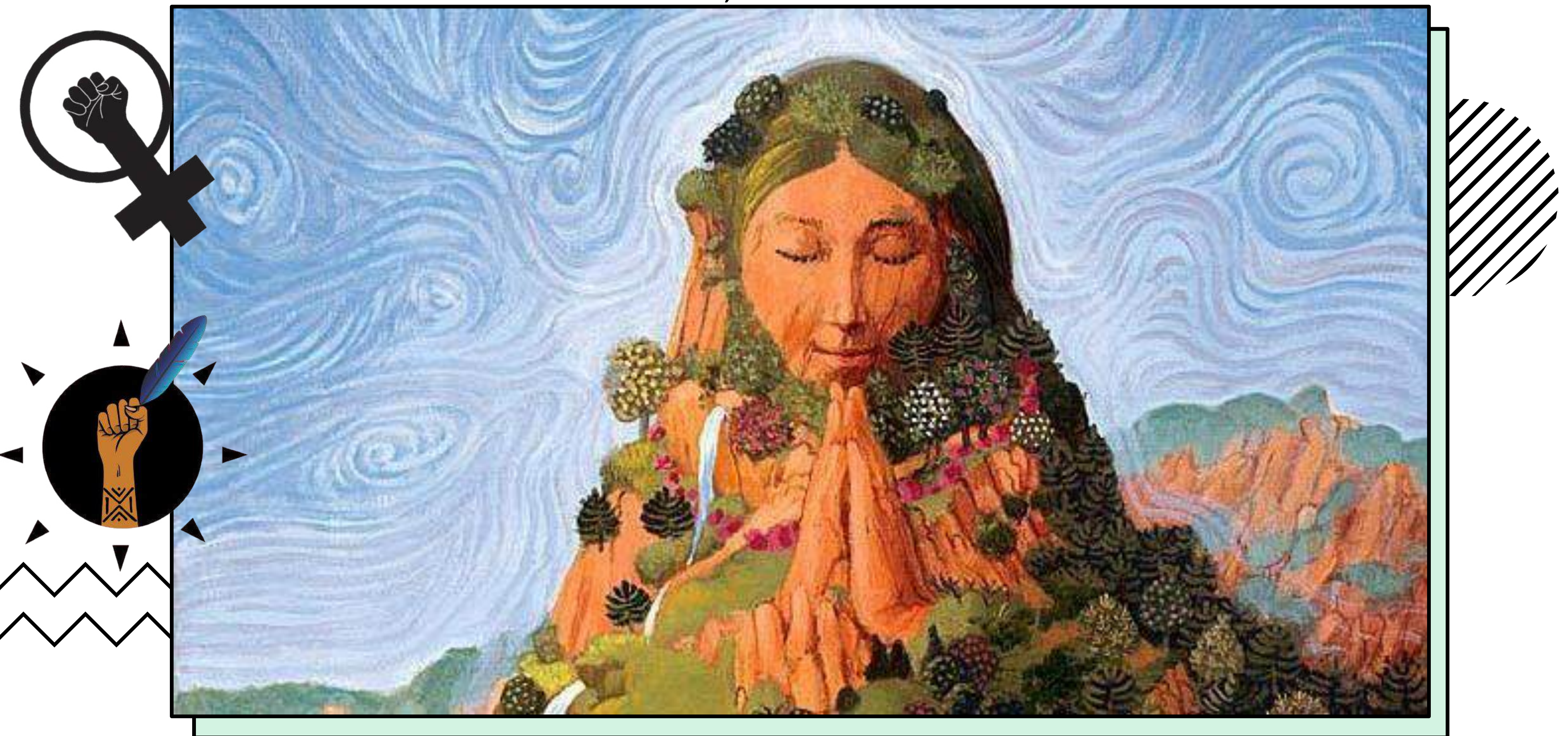


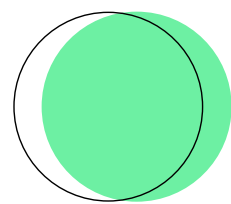
Imagem 5: A imagem busca evidenciar a plenitude da soberania indígena diante a perfeita interação de seu povo e a natureza.



MONARQUIA ELETIVA

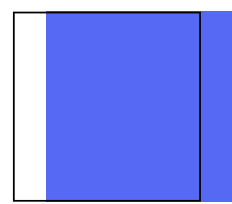
Uma humanização da gestão estatal

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO



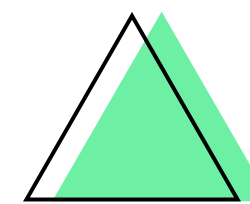
FORMA DE GOVERNO:
MONARQUIA

Há a instituição do mandato vitalício de um Imperador ou de uma Imperatriz. Essa figura será o Chefe de Estado.



FORMA DE ESTADO:
FEDERALISMO

COMPOSTO POR ESTADOS AUTÔNOMOS

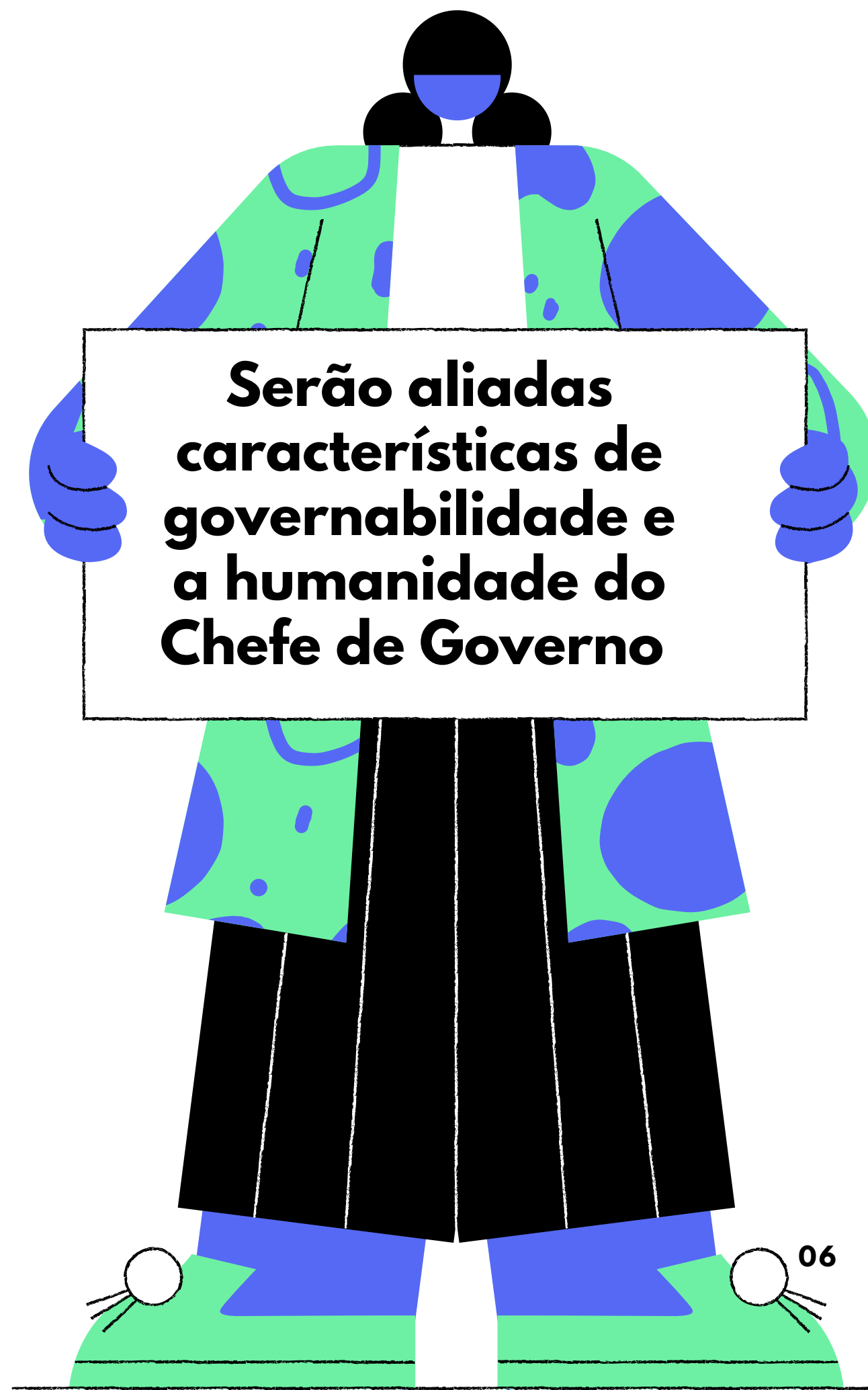


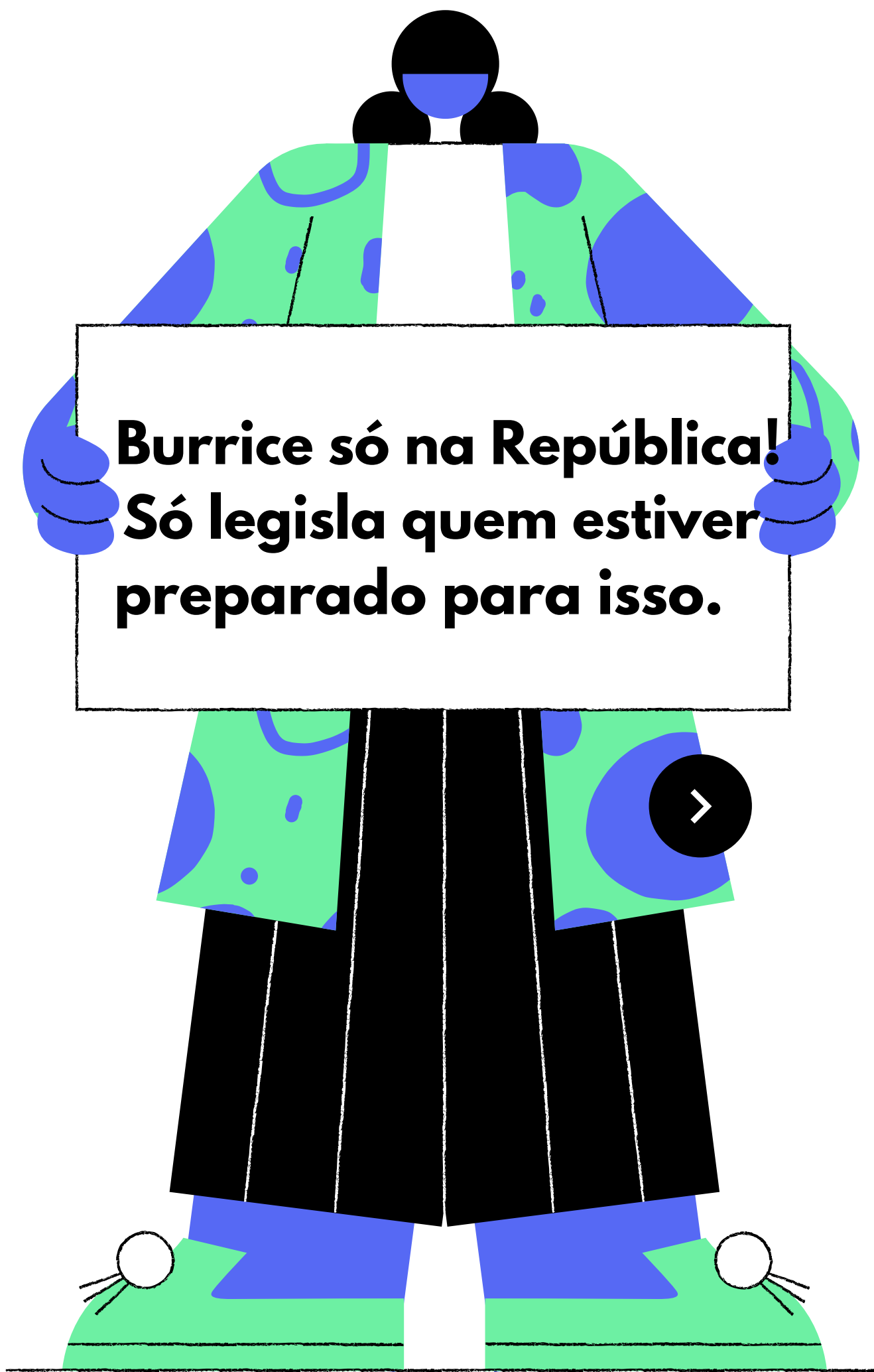
SISTEMA DE GOVERNO:

PARLAMENTARISMO
Atuando como Chefe de Governo, há, no comando do Parlamento, o Chanceler.

A Monarquia

- **Mandato vitalício e não hereditário.**
- **Para monarquia, o candidato deverá ter notório conhecimento em leis e diplomacia, ter no mínimo 35 anos e, no máximo, 55 anos.**
- **Será sabatinado pelo parlamento e terá seu caráter e seus conhecimentos testados por diversos meios, como testes intelectuais, humanitários, de valores e capacidade de gerência em situações de crise.**



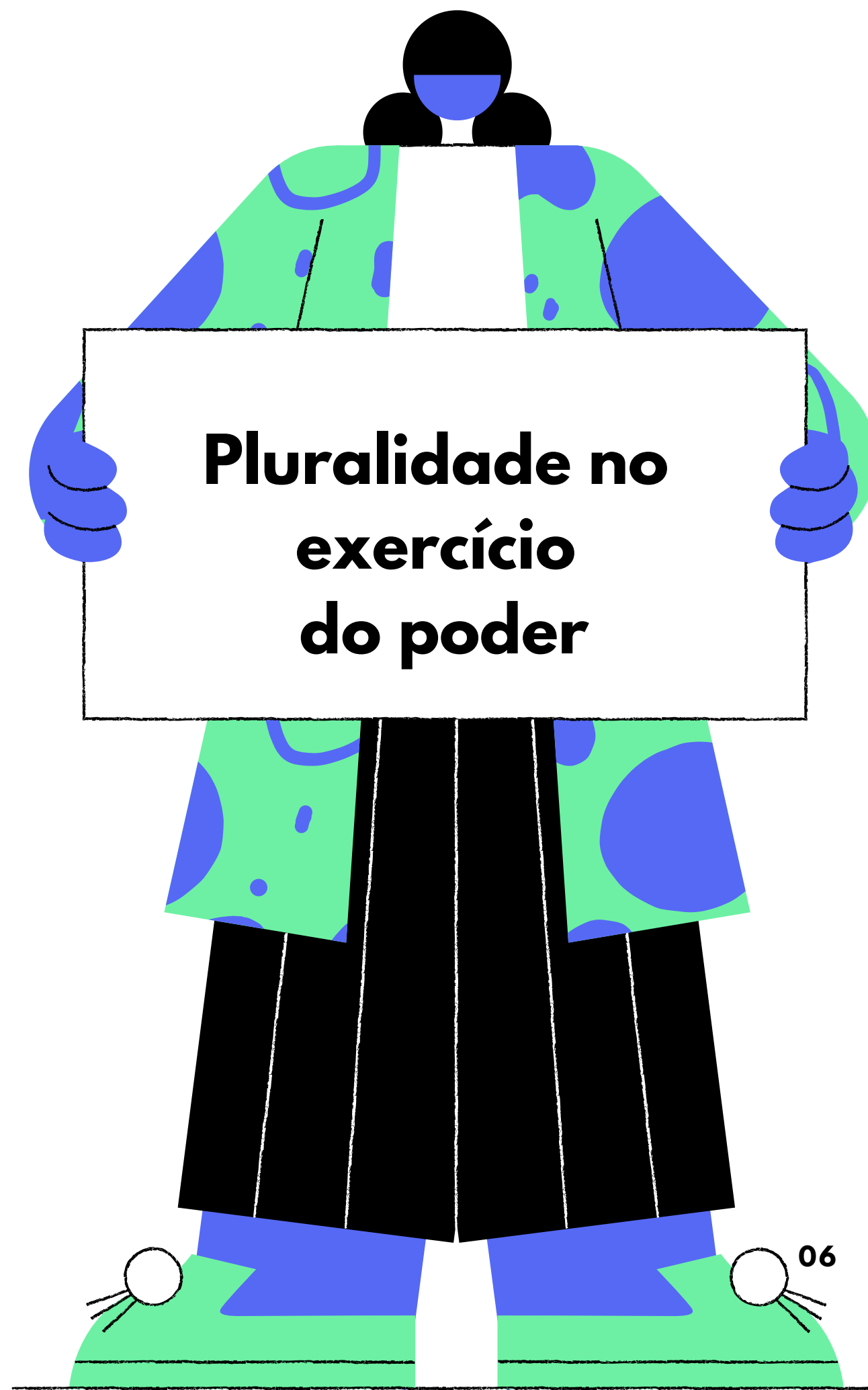


O Parlamento

- Comandado pelo Chanceler, irá legislar e gerir o país.
- Os candidatos ao Parlamento participarão de um curso preparatório sobre economia, políticas sociais e direito constitucional.
- Deverão possuir ativismo social e reputação ilibada.

Sistema Pentapartidário

- Partido Democrata de Esquerda (PDE), Partido Democrata de Centro-Esquerda (PDCE), Partido Democrata de Centro (PDC), Partido Democrata de Centro-Direita (PDCD), e Partido Democrata de Direita (PDD)
- As eleições para todos os cargos no parlamento serão majoritárias.
- Um mesmo partido poderá ter, no máximo, 2/5 das cadeiras.
- O parlamento será constituído por, no máximo, 55% de homens ou mulheres, havendo cotas de participação de minorias sociais.





REGIME POLÍTICO: DEMOCRACIA

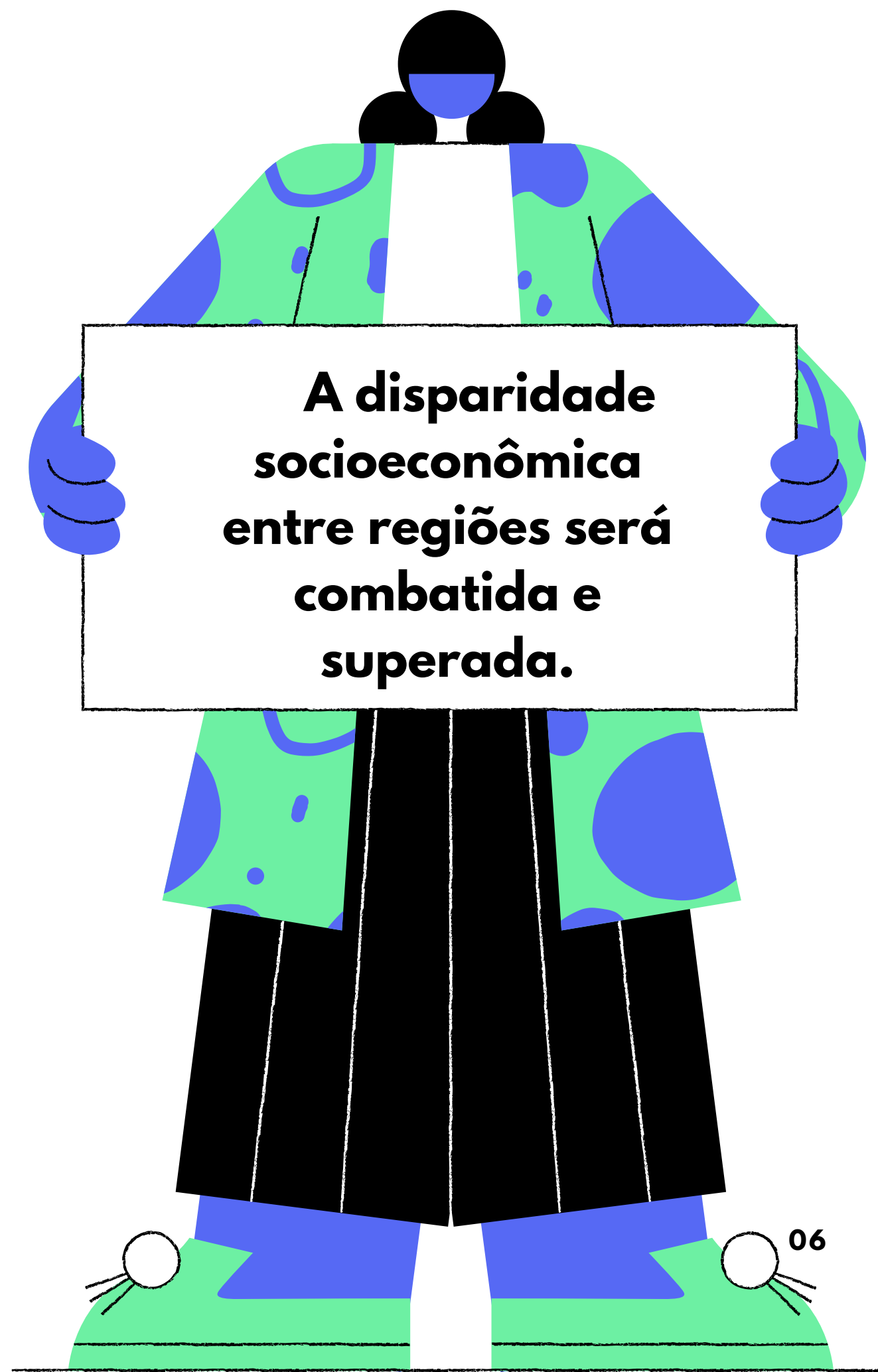
O Império será um Estado Democrático de Direito pautado na doutrina de Bem-Estar Social, com ênfase em políticas públicas que visam uma sociedade mais participativa e igualitária. Serão realizada eleições a cada dois anos que decidirão a continuação do Parlamento s

Haverá uma Constituição que será seguida a risca!

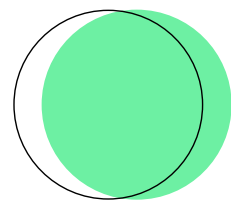
Forma de Estado: **FEDERALISMO**

Dividindo em Estados, será possível uma gestão mais eficiente.

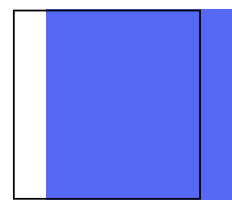
O Chefe de Governo terá a obrigação de visitar todos os estados da federação uma vez ao mês com o intuito de realizar uma assembleia geral e inteirar-se das demandas da referida região.



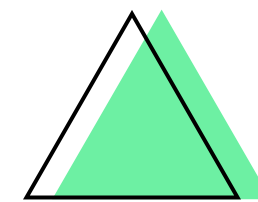
Alguns adendos:



O cônjuge e os filhos do monarca não serão integrantes da monarquia. O único monarca é o Imperador.



O monarca tem direito de abrir uma consulta popular para dissolver o parlamento se houver fortes indícios de crime contra a humanidade, desrespeito aos direitos humanos ou insatisfação popular.



O Monarca é o Chefe das Forças Armadas mas deve agir sob o aval do parlamento

MONARQUIA ELETIVA: A HUMANIZAÇÃO DA GESTÃO ESTATAL

Um dos maiores argumentos para a criação das Repúblicas é a não aceitação de uma pessoa nascer predestinada ao trono, ou seja, não era justa a ascensão de um indivíduo ao poder apenas por ser descendente primogênito de um monarca. Pensando nessa problemática, apresentamos a forma perfeita de governo: a monarquia eletiva. Nela, conseguiremos sanar a maior preocupação do povo, que é escolher seu chefe de estado. Além disso, a monarquia em si apresenta características que justificam sua escolha:

a) Por incrível que possa parecer, a monarquia é menos dispendiosa que a república. Mesmo os monarcas, normalmente, sendo tratados da forma mais luxuosa possível, por dispensar a convocação de eleições presidenciais essa forma de governo economiza muito dinheiro. Enquanto as eleições americanas de 2016 custaram 6,8 bilhões aos cofres públicos, TODO o patrimônio da rainha inglesa soma menos de meio bilhão. Além disso, as monarquias atraem muito turismo para seus países, tornando-se uma fonte de renda para o país.

b) A transferência de poder é muito mais tranquila. Isso porque, em nosso modelo, ela só acontece quando o monarca regente vier a óbito. Os sentimentos do povo pelo novo monarca eleito não entram em conflito com os que tinham pelo seu antecessor, pois, provavelmente, ele ascendeu ao trono algumas décadas antes. Já na república, costumam existir vários conflitos civis durante a transição de governo, que também culminam em políticas disformes e contrárias de mandato em mandato.

c) A defesa nacional de uma monarquia é mais forte. O poder do trono "repousa nas terras e pessoas que estão a ser governados". A

monarquia exige protocolos extremamente rígidos para a defesa de seu território e de seu povo, pois sem esses dois principais elementos, a monarquia não teria o que governar.

c) A monarquia é muito menos corruptível. Um monarca só tem a perder caso decida se corromper. Ele já é mantido pelo estado, com todas as regalias a que tem direito. Não existem motivos para ele cometer este ato. A honestidade automática do monarca o identifica com seu povo. Além disso, sua honestidade ajuda a manter a estabilidade política da nação (menos escândalos de corrupção, conseqüentemente, menos revoltas populares).

d) O governo opera de forma independente. Embora a monarquia possa parecer uma forma de estado que concentra poderes, em nosso modelo o chefe de governo, que será um integrante do parlamento, toma decisões de forma autônoma ao império, em conformidade com a Constituição em vigência, obviamente. Isso traz mais agilidade à mudança ou criação de leis, além de agilizar a realização das políticas públicas.

FEDERALISMO:

Para manter os governantes mais próximos ao povo, o federalismo é o modelo de estado ideal. Os estados são autônomos para tomarem decisões de acordo com as necessidades de suas populações locais. Além disso, esse modelo dificulta a concentração central de poder, favorecendo a democracia.

SISTEMA PARLAMENTARISTA:

Para sanar crises de estabilidade política existentes no presidencialismo, optou-se pela escolha do parlamentarismo. Nesse

sistema o parlamento administra o governo de acordo com a vontade popular. Em nosso modelo, os parlamentares serão representantes fiéis em relação às ideologias de seus representados, situação que não ocorre no presidencialismo. Além disso, no parlamentarismo, as instabilidades políticas são mais raras de acontecer, pois o parlamento governa e faz as leis, ou seja, não há uma opinião predominante, o que faz com que as ações sejam pautadas nas normas e não em critérios subjetivos de quem detém o poder. As crises provocadas pelos impedimentos dos presidentes brasileiros Fernando Collor e Dilma Rousseff não ocorreriam no parlamentarismo. O chefe de governo é um parlamentar, escolhido com os votos de 50% +1 dos parlamentares, no primeiro dia de mandato do parlamento.

IMPERADOR/IMPERATRIZ ELEITO (A) PELO POVO:

Quando o Imperador/Imperatriz vier a óbito, o parlamento cuidará, provisoriamente, do império até a convocação da eleição para eleger um novo monarca dentro de 180 dias. Para monarquia, o candidato deverá ter notório conhecimento em leis e diplomacia, ter no mínimo 35 anos e, no máximo, 55 anos, ser sabatinado pelo parlamento e ter seu caráter e seus conhecimentos testados por diversos meios, como testes intelectuais, humanitários, de valores e capacidade de gerência em situações de crise.

CURSO PREPARATÓRIO PARA SE LANÇAR CANDIDATO A ALGUMA VAGA NO PARLAMENTO:

O político, com o objetivo de se lançar candidato ao parlamento, participará de um curso preparatório sobre economia, políticas

sociais, direito constitucional. Deverá, também, possuir ativismo social e reputação ilibada.

SISTEMA FORMADO POR CINCO PARTIDOS:

O império terá cinco partidos: Partido Democrata de Esquerda (PDE), Partido Democrata de Centro-Esquerda (PDCE), Partido Democrata de Centro (PDC), Partido Democrata de Centro-Direita (PDCD), e Partido Democrata de Direita (PDD). As eleições para todos os cargos no parlamento serão majoritárias, e um mesmo partido pode ter, no máximo, 2/5 das cadeiras (para um partido não controlar o Império sozinho). O parlamento será constituído por, no máximo, 55% de homens ou mulheres, havendo cotas de participação de minorias sociais.

ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO:

O Império será um estado democrático de direito, tanto para o Chefe de Governo como o de Estado, pautado na doutrina de Bem-Estar Social, com ênfase em políticas públicas que visam uma sociedade mais participativa e igualitária. tendo adotado como forma de Estado o federalismo com entes federativos autônomos. Ninguém está acima da lei, nem mesmo o monarca. Todos possuem os mesmos direitos e deveres. Todos serão, presumidamente, livres.

DIREITOS E PODERES DO MONARCA e DO CHEFE DE GOVERNO:

- a) O monarca tem o direito a uma residência oficial em cada estado da federação;
- b) O monarca, o chefe de estado e membros do parlamento têm direito a foro privilegiado;
- c) O monarca é o chefe de estado e representa os interesses do Império perante todo o mundo;
- d) O monarca é o chefe das forças armadas mas deve agir sob o aval do parlamento;
- e) O monarca tem direito de abrir uma consulta popular para dissolver o parlamento se houver fortes indícios de crime contra a

humanidade, desrespeito aos direitos humanos ou insatisfação popular;

- f) O monarca será mantidos pelo estado;
- g) O cônjuge e os filhos do monarca não serão integrantes da monarquia. O único monarca é o Imperador.
- h) O chefe de governo terá a obrigação de visitar todos os estados da federação uma vez ao mês com o intuito de realizar uma assembleia geral e inteirar-se das demandas do referido território.

MINISTÉRIOS COMPONENTES DA ORGANIZAÇÃO ESTATAL

a) MINISTÉRIO DA DEFESA:

Possui como principal objetivo a manutenção da paz nacional. Ocorrerá de maneira bem pacífica, dando aos cidadãos uma garantia de andar tranquilamente nas ruas da nação.

B) MINISTÉRIO DA ECONOMIA:

Desenvolvimento da economia em âmbito nacional, sempre buscando o melhor para a população, além de cuidar bem da macroeconomia.

C) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Garantia de ensino gratuito de qualidade, visando principalmente a formação do indivíduo como um cidadão político, bem informado, além de proporcionar uma humanização de todos dentro das instituições.

D) MINISTÉRIO DA CIÊNCIA:

Incentivo a pesquisa em território nacional, sempre muito bem subsidiada, para que dessa forma, o Estado possua recursos e capacidade para se desenvolver, sem depender do mercado estrangeiro.

E) MINISTÉRIO DA CULTURA:

Irá permitir que todos tenham acesso a cultura, tanto nacional quanto internacional, visando um cidadão completo, sempre bem informado e crítico, complementando sua formação e permitindo um engajamento social.

F) MINISTÉRIO DO ESPORTE:

Subsídio esportivo para as escolas, além de, uma federação esportiva bem estruturada com sedes em todos o país, permitindo que além da escola, todos os interessados, possam praticar esportes também

G) MINISTÉRIO DOS DIREITOS SOCIAIS:

Não adianta um Estado bem estruturado sem a garantia de direitos básicos, assim sendo, esse ministério garantirá a efetivação de direitos sociais e direitos fundamentais.

H) MINISTÉRIO DO FUTURO:

É o investimento em políticas públicas para a infância e juventude. Servirá como uma espécie de apoio aos jovens e crianças do país, criando políticas que ajudem na melhoria de uma nova geração que está para vir, corrigindo os erros do presente para um futuro melhor.

I) MINISTÉRIO DA LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO NACIONAL:

É um ministério de planejamento, organizará os demais, corrigirá, se necessário, visando um melhor desenvolvimento da nação.

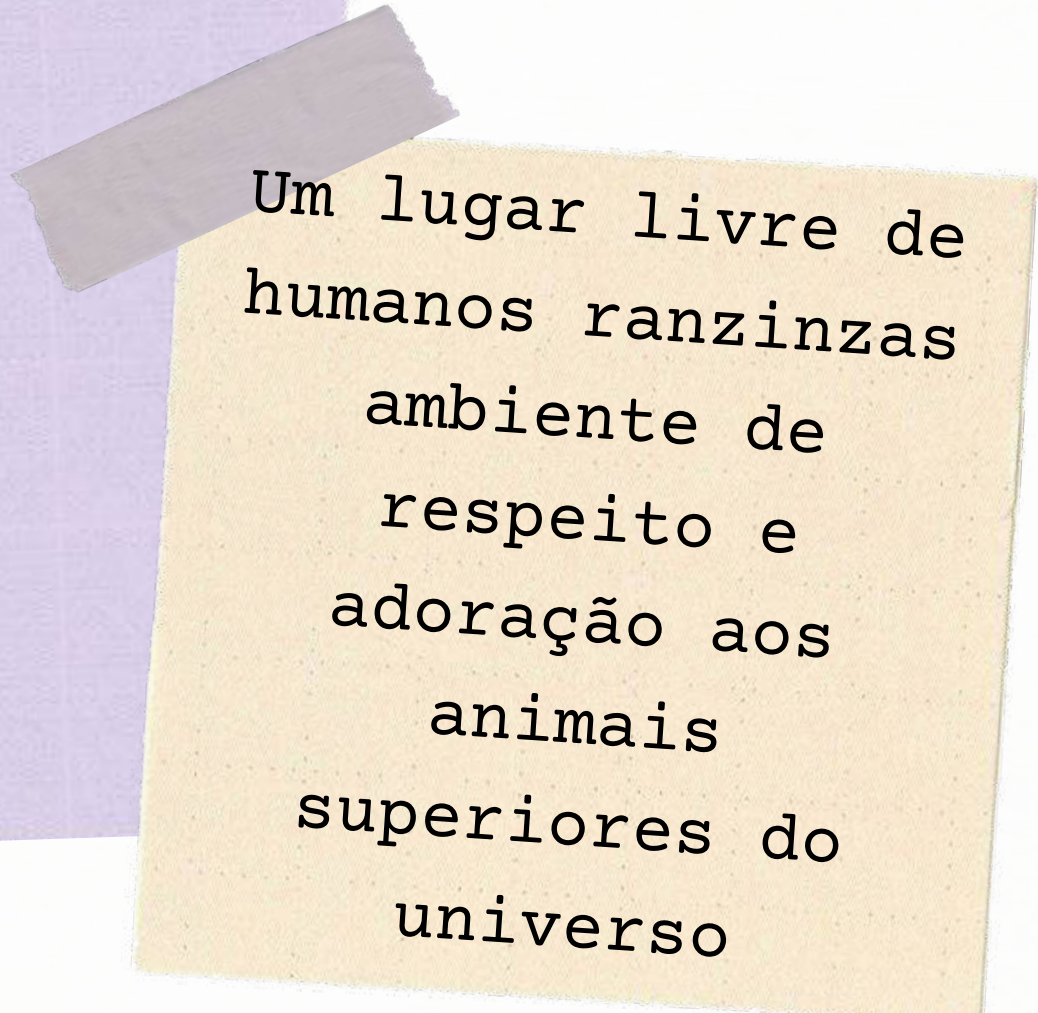
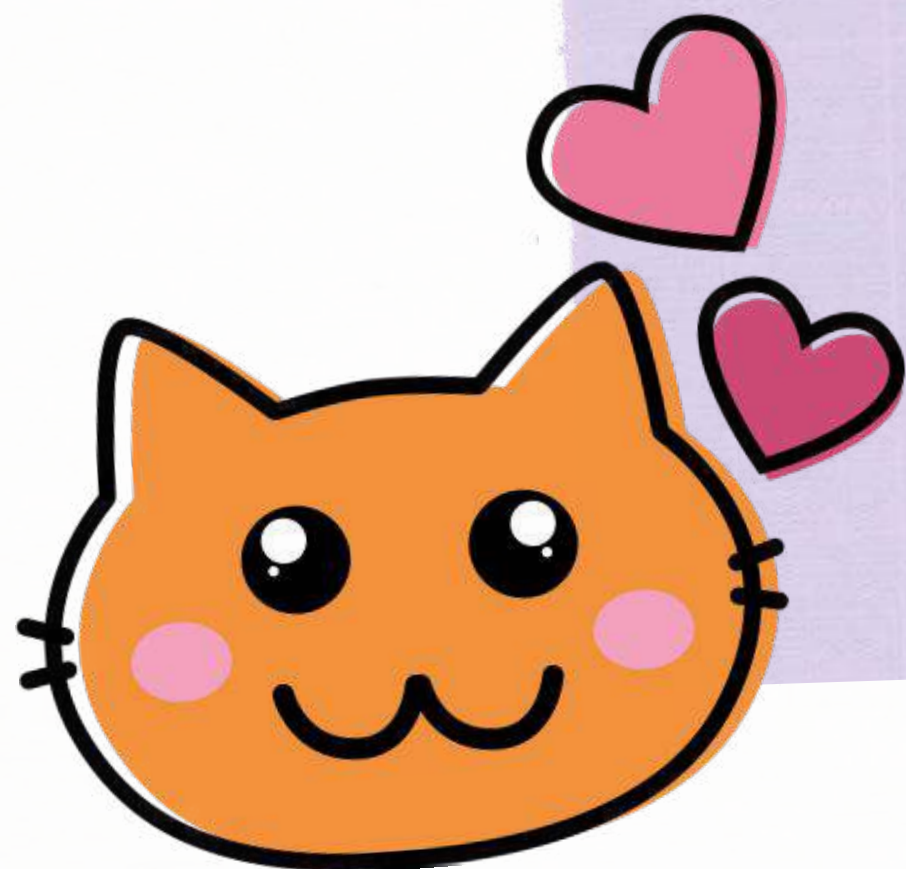
J) MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO AGRO-SUSTENTÁVEL:

Conforme já está claro, visamos as próximas gerações e consertar os erros, nada melhor para garantir um futuro promissor do que um desenvolvimento da agricultura de forma sustentável..



Monarquia Constitucional Parlamentar dos Gatos

STEFANE FRANKLIN BRAZ CANEDO



Um lugar livre de
humanos ranzinzas
ambiente de
respeito e
adoração aos
animais
superiores do
universo

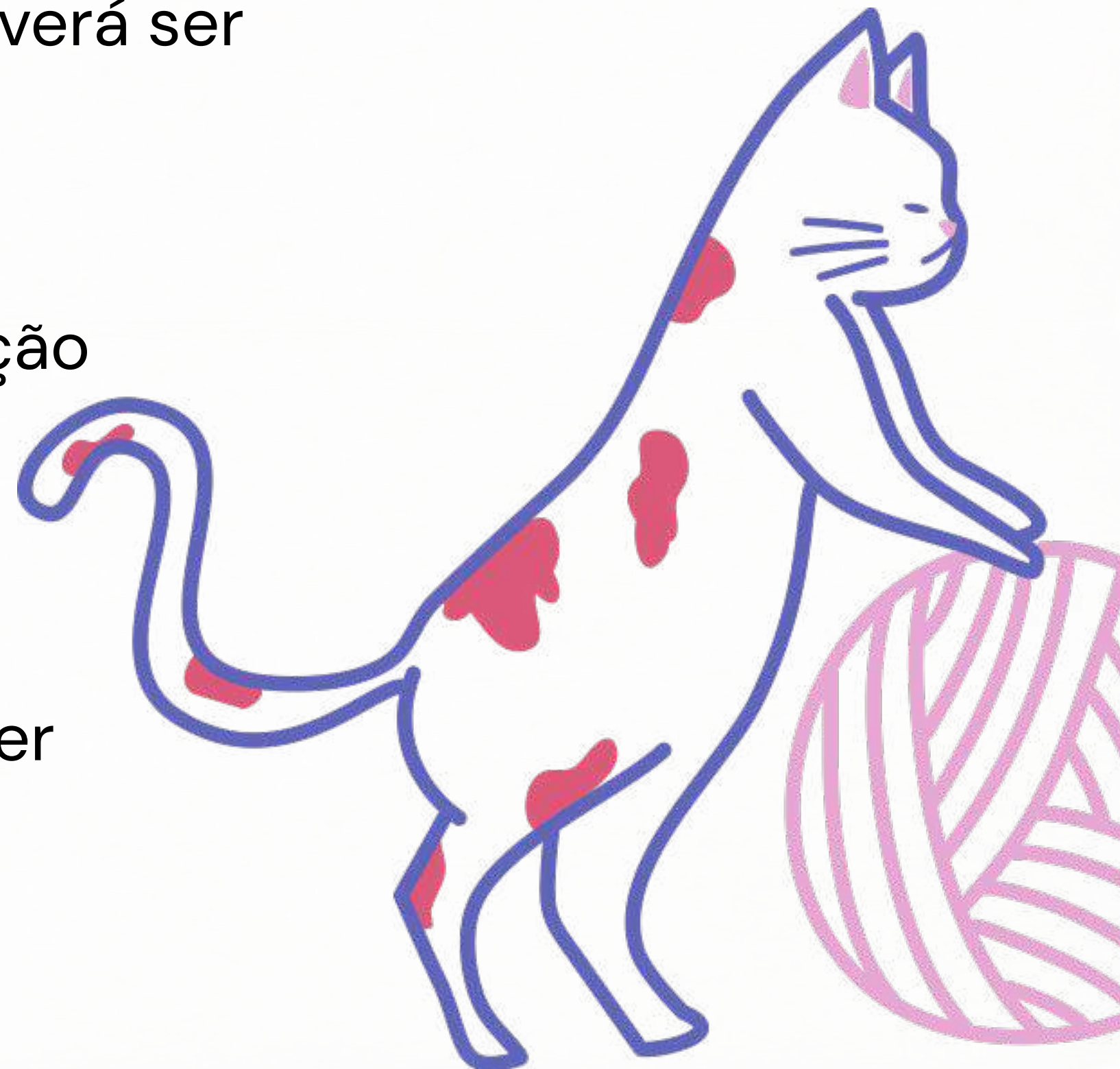
Constituição Gatística

- 1 Amor e respeito aos gatos
- 2 Não é admitida ração barata
- 3 Os gatos formulam as regras e decidem sobre o acesso de bons humanos aos seus lares



Constituição Gatística

- 1 O gato superior (primeiro ministro) deverá ser eleito pelos demais cidadãos gatos
- 2 O mandato do gato superior terá duração de 4 anos, sendo permitida a reeleição
- 3 O parlamento gatístico será eleito pelo povo gato, há a colaboração entre poder Legislativo e Executivo



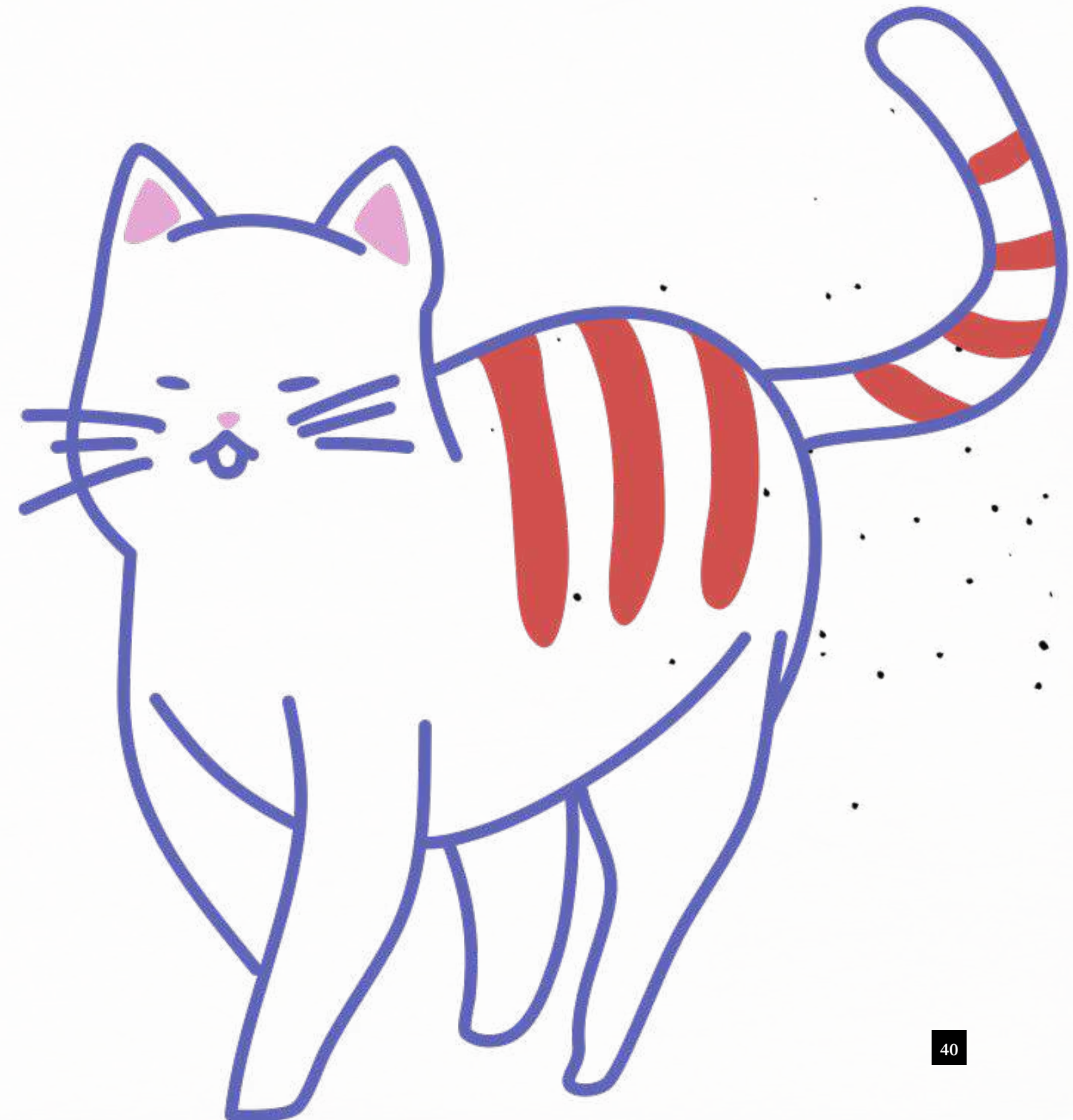
Federalismo

- O poder fragmentado em Fazendinhas, representadas por Gatuxas
- Cada Fazendinha possui sua autonomia de gestão, mas todas estão subordinadas ao Parlamento Gatístico
- Cada Gatuxa é responsável por garantir a ordem, ração de qualidade e conforto para todos os moradores das Fazendinhas



Parlamento Gatístico

- O poder legislativo formado pelos representantes parlamentaristas que serão denominados como "Gatites", que realizarão uma eleição para decidir o chefe de Estado denominado "Gato Superior"





**Gatites são livres
para escolher
assessores
humanos**

**Preza-se pelo
respeito aos
animais, e
aceitação da
dominação
mundial felina**

**O Gato Superior
deve garantir o
acesso a
brinquedos,
alimentação e
veterinário**

**Cidadãos gatos
tem acesso ao
programa minha
casa minha
mordomia, para
financiar seus lares**

**Todo cidadão
gato tem direito a
vida, a liberdade,
alimentação
saudável e
carinho**

**Humanos são
permitidos desde
que respeitem os
cidadãos gatos e
os sirvam bem**

Viva a dominação
felina!



Ass: Horácio Rubens, representado por sua Tutora Stefane Canedo

Monarquía Olímpica



Cezar Petrillo

Forma de Estado

- Federação

Forma de Governo

- Monarquia

Sistema de Governo

- Parlamentarismo



Estado Federalista

- País com divisões internas, baseadas nas modalidades olímpicas.
- Garante uma maior visibilidade à esportes com pouca adesão social, modalidades femininas e paralímpicas.
- Respondem a um Governo Central e ao Rei ou à Rainha.
- Maior diversidade de Esportes praticados, não terá um foco em somente uma prática esportiva.
- Maior autonomia e divisão de poder para as decisões relativas a cada estado.



Monarquia Parlamentarista

- Rei/Rainha como Chefe de Estado, tendo funções mais representativas. Não atua diretamente nas questões executivas, somente intervém em caso de crise.
- Poder Legislativo é formado pelo parlamento, constituído de atletas eleitos pelo povo.
- Parlamento formado por duas câmaras.
- Chefe de governo/Primeiro Ministro eleito pelo parlamento.

Fontes de Poder

Câmara dos atletas olímpicos

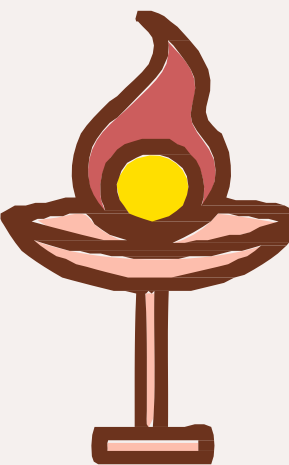
- Composta por atletas de cada modalidade olímpica.

Rei/Rainha

- Rei ou Rainha é escolhido com base no número de medalhas de ouro.
- A sucessão é com base no número de conquistas, ou após a morte assume quem tiver mais medalhas

Câmara dos atletas Paralímpicos

- Composta por atletas de modalidades Paralímpicas



Ministério da Saúde

- Pode ser composto por atletas de qualquer modalidade, todos têm histórico de atleta.

Ministério da Educação

- Composta por atletas do judô e tênis de mesa. Por serem modalidades tradição de japonesa, menos pelo aprendemos matemática.

Ministério da Defesa

- Composto por atletas do Boxe, Esgrima, Karatê, Tiro, Taekwondo e Luta.

Ministério do Turismo

- Composta por atletas da vela, canoagem e ciclismo. Eles conhecem como ninguém cada lugar do país.

Ministério da Cultura

- Composta por atletas do skate e do surfe. Por conta do lifestyle deles.

Ministério da Agricultura

- Composta por atletas do hipismo, os "agroboys" e "agrogirls" vão a loucura.



MONARQUIA OLÍMPICA

a) É um modelo de Estado baseado nas Olimpíadas. Dessa forma, dentro do estado ideal seguem os princípios do Olimpismo, sendo, a compreensão mútua, a igualdade, a solidariedade e o "fair play" (jogo limpo) em todos os âmbitos. Mesmo fora do esporte, segue-se tais preceitos como maneira de se constituir uma sociedade.

b) Dessa maneira, o modelo de estado ideal é uma Federação, no qual o país terá divisões internas, baseadas nas modalidades olímpicas, o que vai garantir uma maior visibilidade aos esportes com pouca adesão social, modalidades femininas e paralímpicas.

c) Respondem a um Governo Central e ao Rei ou à Rainha.

d) Gera uma maior diversidade de Esportes praticados, não terá um foco em somente uma prática esportiva.

e) Maior autonomia e divisão de poder para as decisões relativas a cada estado.

f) Será também uma Monarquia Parlamentarista, no qual o Rei/Rainha terá função como chefe de Estado, tendo funções mais representativas. Não atua diretamente nas questões executivas, somente intervém em caso de crise.

g) O Poder Legislativo é formado pelo parlamento, constituído de atletas eleitos pelo povo.

h) Terá um parlamento formado por duas câmaras: a câmara dos atletas paralímpicos e olímpicos

i) O Chefe de governo/Primeiro Ministro será eleito pelo parlamento

Monarquia Pró-vida

Em homenagem a todos
os atuais 560 mil

Vida, pão, vacina e educação

Motivos para ser uma monarquia

- Os governantes são preparados
- Possuem planejamento desde o nascimento
- Hereditariedade e estabilidade

FEDERALISMO

- Entes federados possuem autonomia, mas se aliam com um poder central sem muita burocracia.
- Diversos grupos serão ouvidos e atendidos.
- Criação de uma legislação a partir de uma análise acerca do que a sociedade mais necessita.
- Mapeamento de necessidade das pessoas nos locais em que vivem. Se há um vírus mortal circulando pelo país não se deve ter que escolher entre o trabalho ou a vida.
- O estado existe para intervir quando há necessidade, essa é a essência, um exemplo evidente é em meio a uma pandemia.
- Todas as vidas importam.

Parlamentarismo

- Poderes limitados pelo parlamento para que não haja uma concentração de poder pelo monarca e um governo com base na Constituição.
- O parlamento é eleito pelo povo.
- O Chefe de Estado é monarca.
- O Chefe de Governo é o primeiro ministro.
- Poderes limitados por uma Constituição que preza a dignidade da pessoa humana e por direitos essenciais do ser humano, como moradia, alimentação, SAÚDE, entre outros.
- A Constituição não ficará apenas na teoria, será principalmente praticada no dia a dia.

Ministérios

Educação

Terá um foco no ensino gratuito de ótima qualidade e será composto por professores para que as necessidades dos educadores sejam respeitadas e atendidas.

Saúde

Será composto por profissionais da Saúde com o foco em garantir que todos os cidadãos possam ter uma saúde plena, evitando, assim, métodos negacionistas que interferem no bem estar das pessoas.

Cultura

Será composto por pessoas ligadas a cultura, como músicos, sociólogos, entre outros. Com o foco na preservação das culturas brasileiras e com incentivos para as pessoas que estão praticando-as.

Justiça

Haverá uma unificação das polícias para que atendam da melhor forma possível a segurança pública. Será composto por pessoas que são as mais afetadas por injustiças.

Cidadania

Será composto por diferentes pessoas de diferentes grupos sociais para que as suas necessidades sejam atendidas e, assim não haver nenhuma desigualdade no tratamento entre as pessoas.

Meio ambiente

Será composto por defensores do meio ambiente, com o intuito de garantir a preservação desses espaços que são de suma importância para o Brasil. Mais uma vez, não haverá espaço para o negacionismo.

Observação: Todos esse cargos responsáveis pela gerência do país devem possuir o psicotécnico como seleção. Se para dirigir um carro precisa por que não para dirigir o Brasil?

Nova bandeira

- Os moldes da bandeira também serão com base no positivismo de Auguste Comte: "O amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim".
- Amor para lembrar que a falta de políticas públicas com o outro, empatia, ocasionou a morte de mais de 560.000 pessoas no Brasil.

The image features a stylized representation of the Brazilian flag. The central green field is filled with a pattern of white stars, and a white curved banner across the top contains the motto 'AMOR, ORDEM E PROGRESSO' in green capital letters. The background is a soft-focus photograph of a man and a woman embracing, with the man's face partially visible on the right. The overall color palette is dominated by the green and gold of the flag, with a warm, intimate atmosphere.

AMOR, ORDEM E PROGRESSO

MONARQUIA MUSICAL

Monarquia Constitucional Parlamentar

Ciência Política- DIR503

🌀 Cibele Figueira Costa
🌀 Clara F. Albuquerque



ESTADO FEDERADO

Quando se conjugam vários centros de poder autônomo:

- Certa descentralização do poder político
- Bloqueia a concentração autoritária do poder
- Tendência simétrica com a democracia

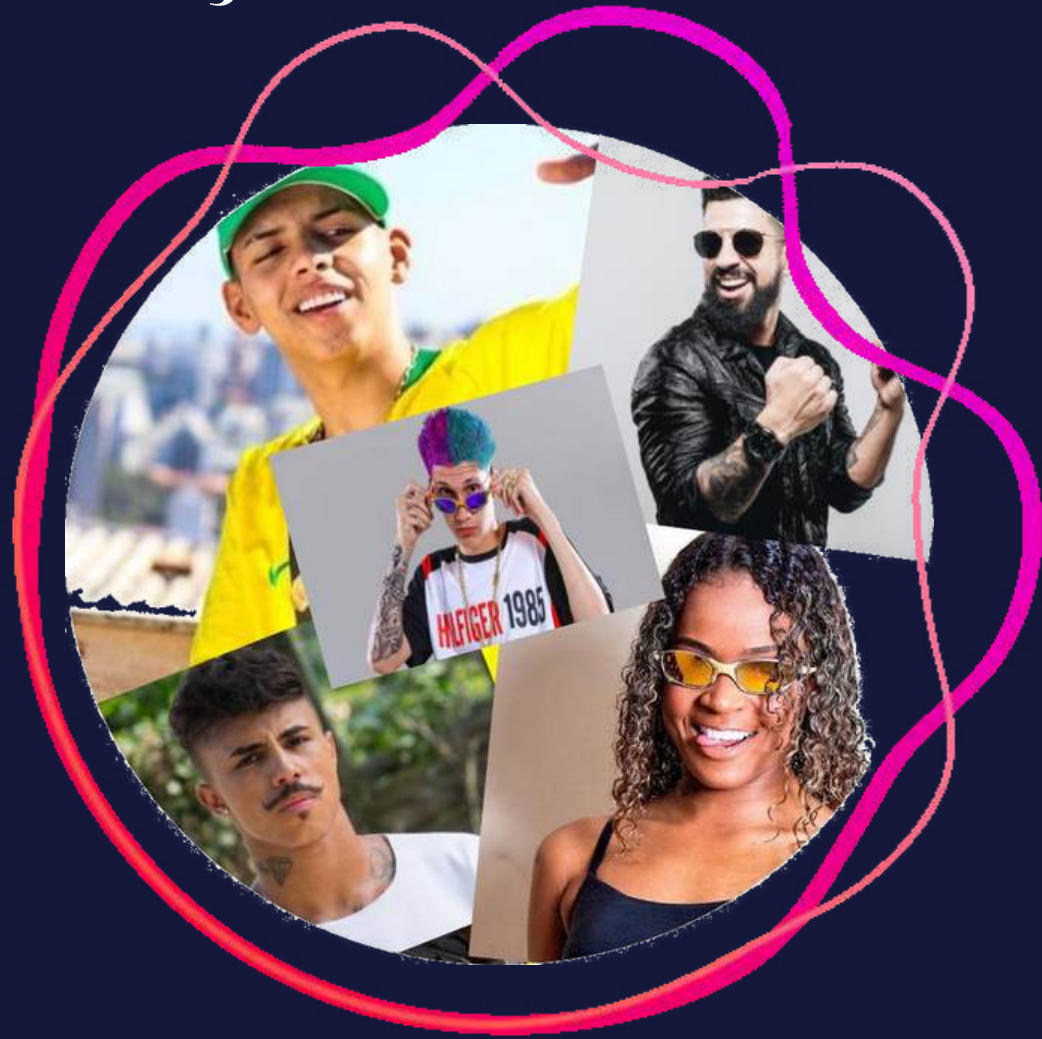


- **Repartição de competências entre os órgãos do poder central e as organizações regionais**
- **Constituição como base jurídica**



Entes federativos divididos por gêneros musicais brasileiros

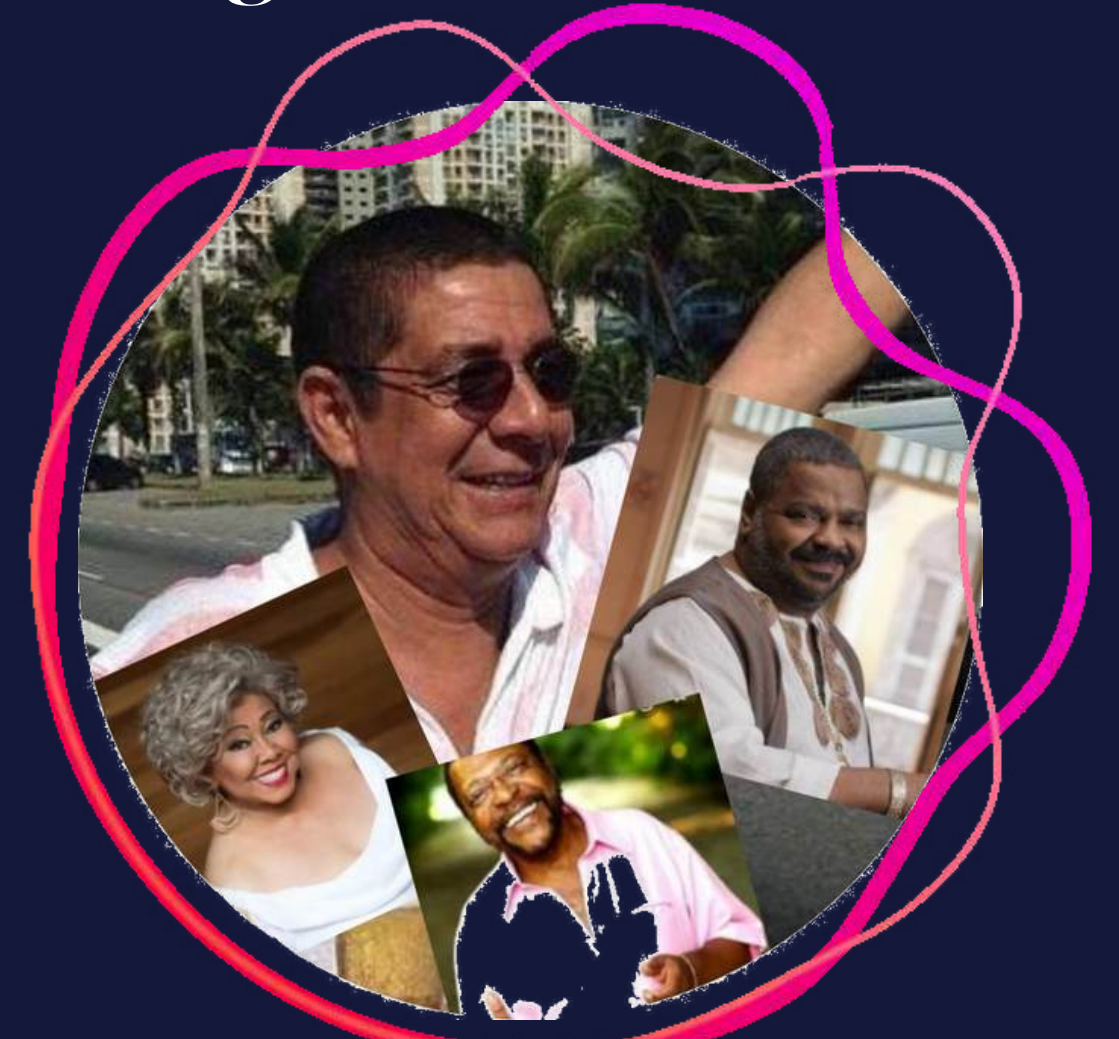
A população escolhe onde morar de acordo com seus gostos musicais



TERRA DO FUNK



TERRA DO RAP



TERRA DO SAMBA

Entes federativos divididos por gêneros musicais brasileiros

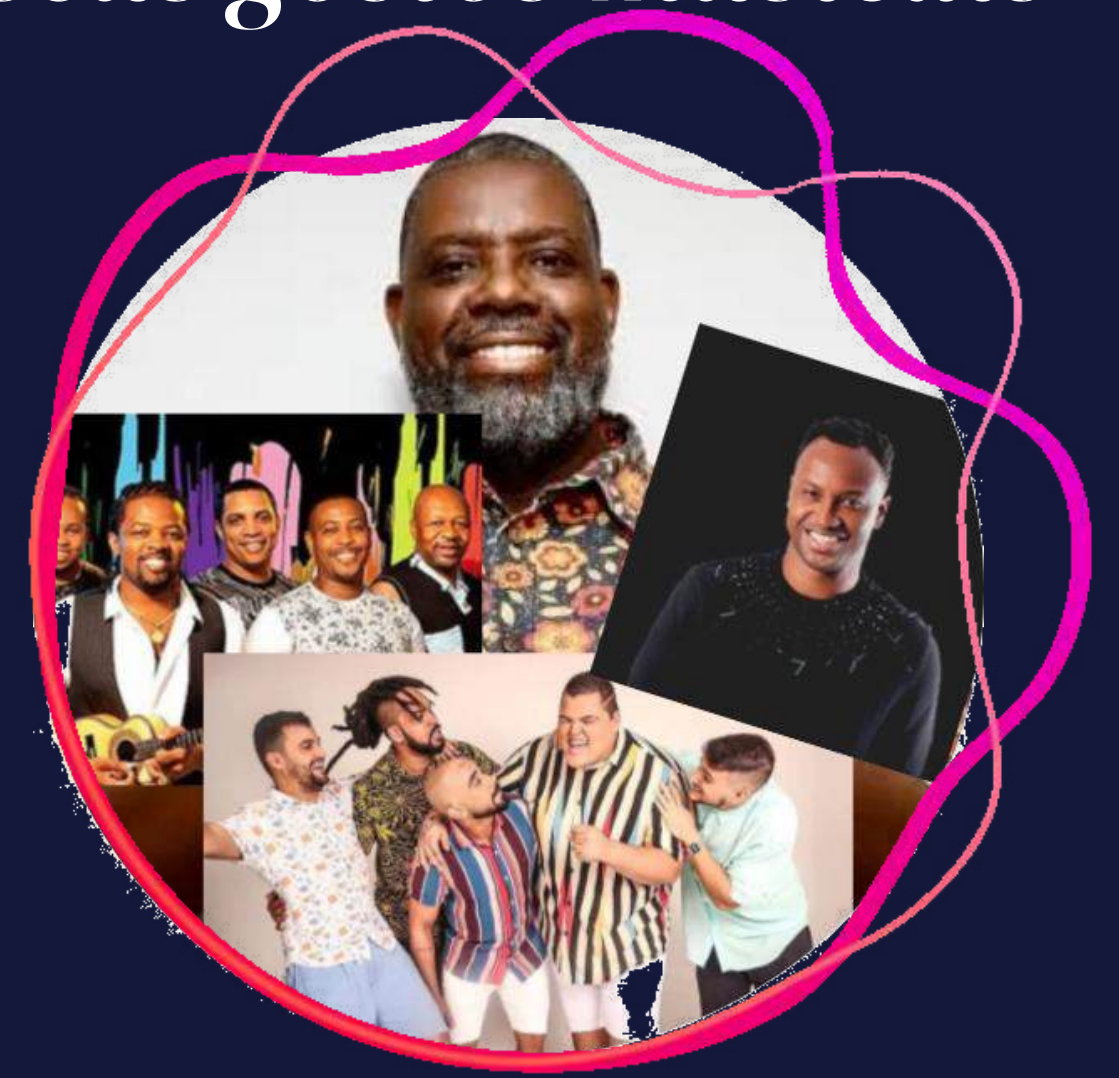
A população escolhe onde morar de acordo com seus gostos musicais



TERRA DO SERTANEJO



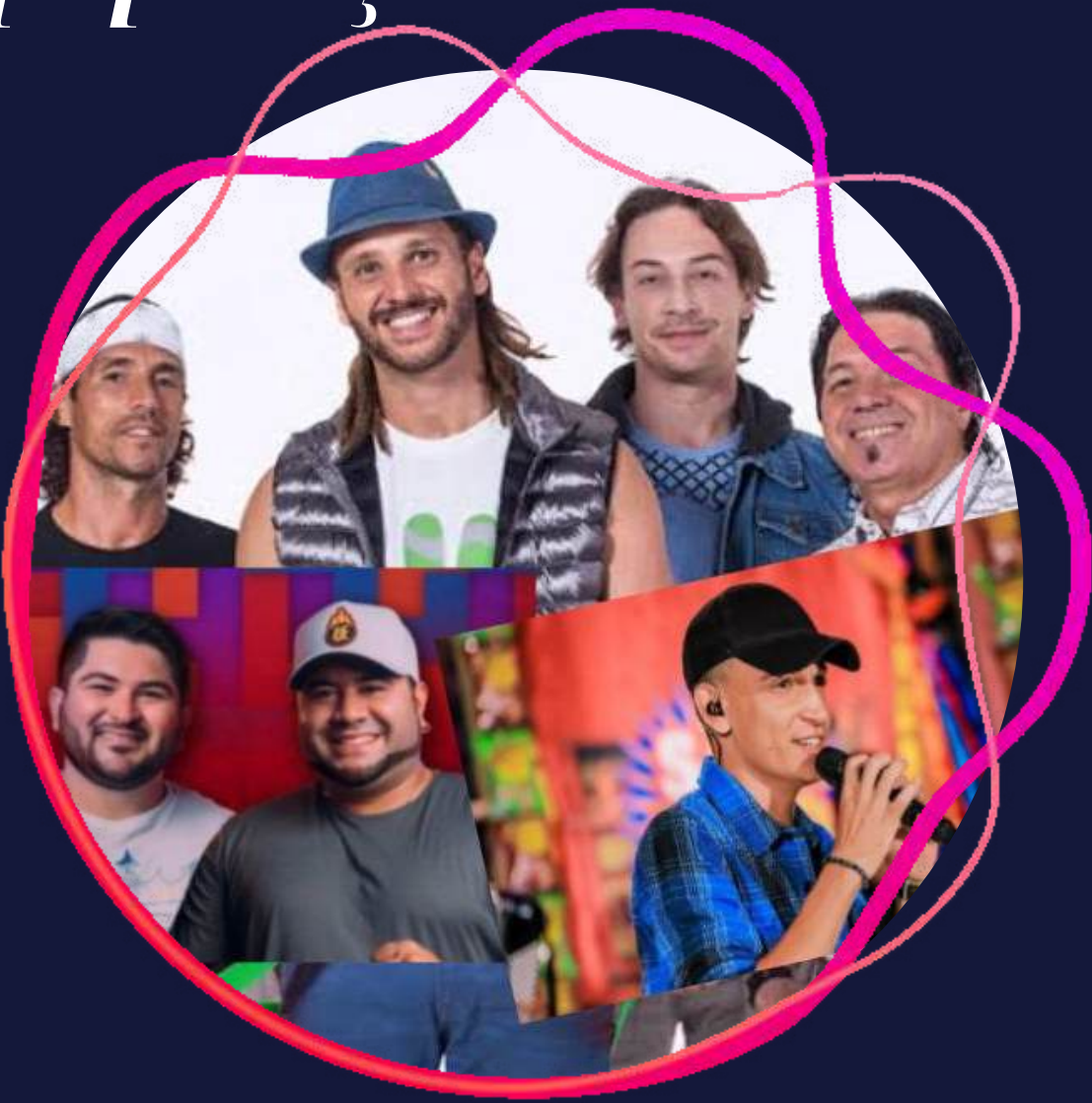
TERRA DO MPB



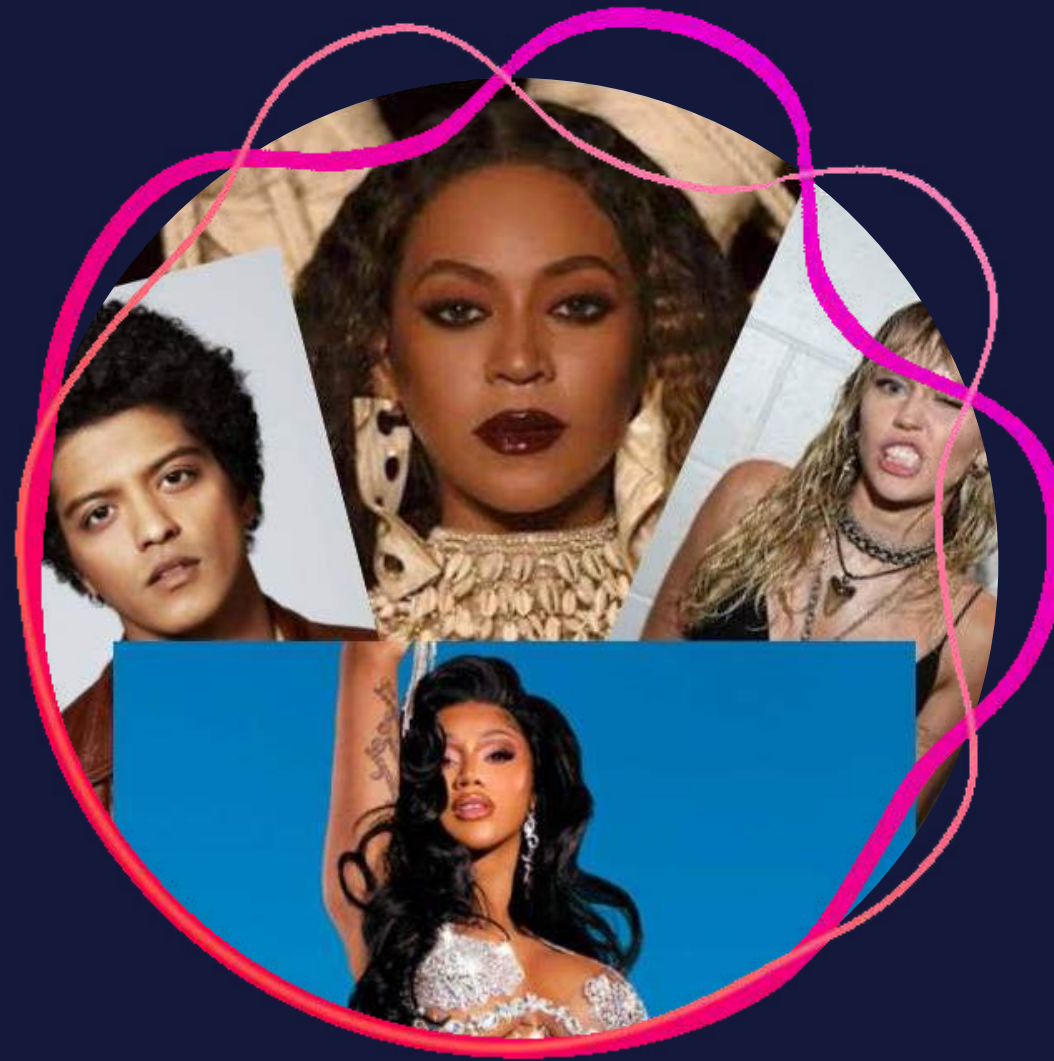
TERRA DO PAGODE

Entes federativos divididos por gêneros musicais brasileiros

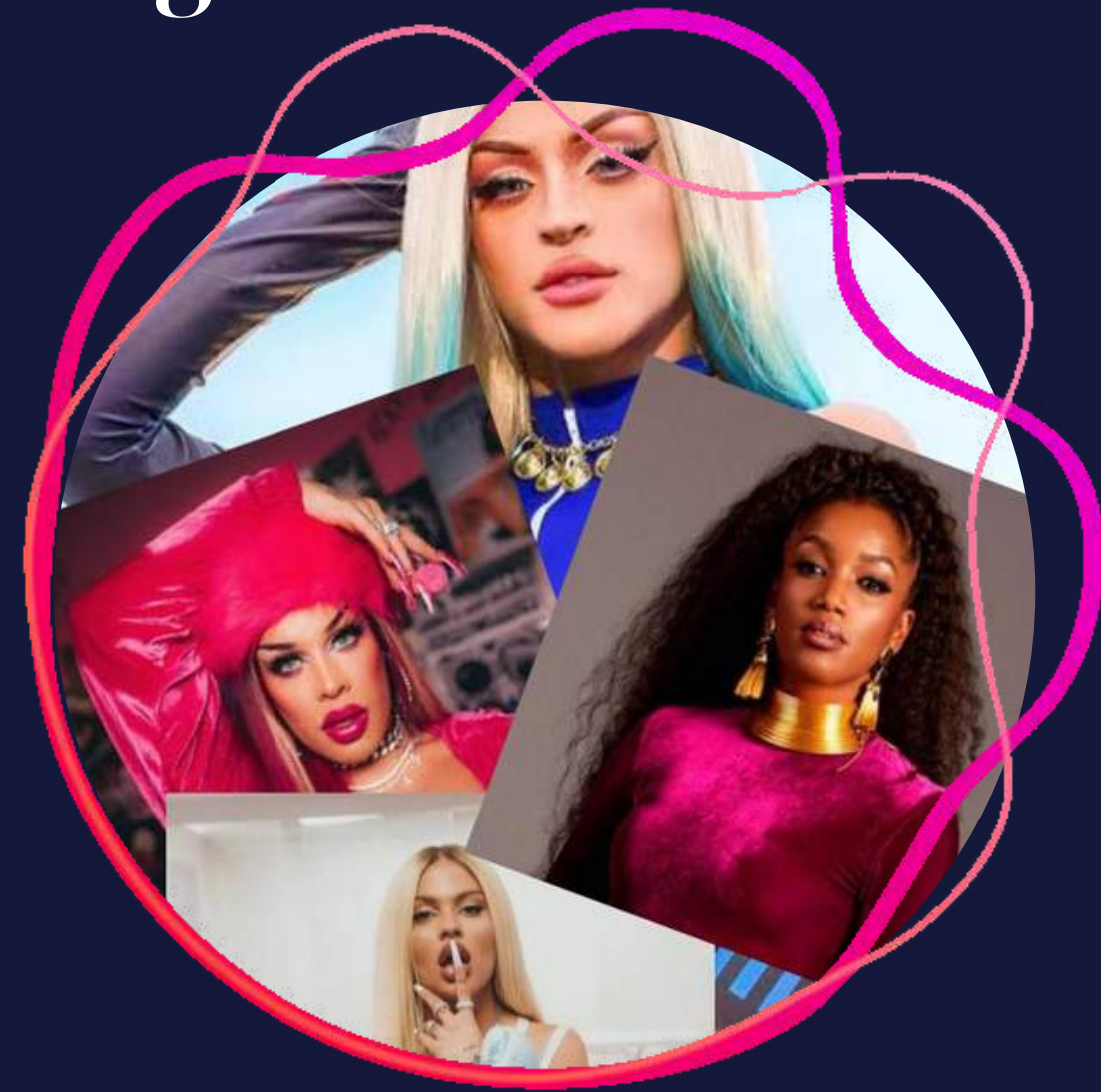
A população escolhe onde morar de acordo com seus gostos musicais



TERRA DO FORRÓ



TERRA DO INTERNACIONAL



TERRA DO POP



TERRA DO INTERNACIONAL

TERRA DO SAMBA

TERRA DO SERTANEJO

TERRA DO FUNK

TERRA DO MPB

PARLAMENTO

TERRA DO PAGODE

CASTELO DA FAMÍLIA REAL

TERRA DO FORRÓ

TERRA DO RAP

MONARQUIA

Apesar de ser uma monarquia, esta se apresenta de forma mitigada

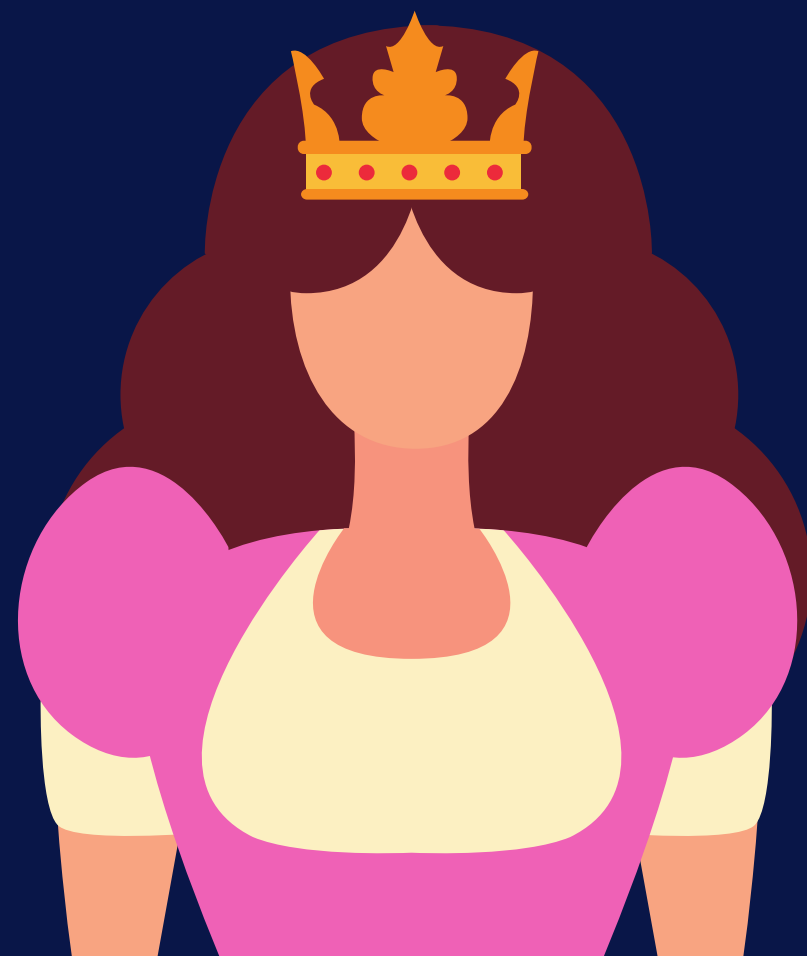
- **Monarquia constitucional**

- **Rainha como** 
Chefe de Estado

- **Hereditariedade**

- **Responsabilidade**

- **Vitalicidade**





RAINHA

Chefe de Estado

A Rainha atual está há 12
anos no poder

A música é o seu amor
Garante a continuação da
tradição da corte

TRADIÇÃO

FESTIVIDADES

Uma vez por ano, representantes de todos os Estados (Terras) se unem na corte para uma festa que mistura todos os gêneros musicais e é transmitida ao vivo para todo o reino.



PARLAMENTARISMO

O chefe de Governo se difere do chefe de Estado



- Relação forte entre executivo e legislativo
- Eleição direta para a escolha do Parlamento
- Eleição indireta para a escolha do Primeiro Ministro
- O Parlamento é escolhido por voto direto e conta com duas câmaras



Primeira Ministra

✦ *A Chefe de Governo*

- Comando das decisões políticas
- Possui função executiva
- A ela, impõe-se responsabilidade política



Câmaras do Parlamento

01

Câmara dos Representantes (câmara baixa)

- Conta com um representante de cada ente federativo
- Busca atender a demanda de toda a população
- Maior poder que a câmara alta

02

Câmara dos Conselheiros (câmara alta)

- Possui poderes legislativos
- Porém, a câmara alta foca em assuntos sobre relações exteriores da Monarquia Musical



Divisões

As câmaras se dividem em centros para melhor organizar as demandas populacionais

Centro da Saúde

Garante a administração e funcionamento do Sistema Universal de Saúde

Centro da Cultura

Foco na música, mas se expande para todas artes em geral

Centro da Educação e Ciência

Garante ensino público e de qualidade (escolas, universidades e pesquisa)

Centro do Meio Ambiente

Garante a sustentabilidade e preservação

Centro das Relações

Exteriores

Responsável por estabelecer e manter relações diplomáticas

Centro

Econômico

Garante o planejamento orçamentário e financeiro da Monarquia

Centro Militar

Responsável pela defesa do território



MONARQUIA MUSICAL

A música é conhecida como um dos principais elementos da nossa cultura, tendo sua existência associada até mesmo à pré-história, quando os sons da natureza eram usados como melodia para a celebração de festas, ritos e louvor aos Deuses.

Nas sociedades modernas, sua importância continua. Além de servir para o entretenimento, a psicologia a entende como um instrumento capaz de desenvolver a mente humana e estimular os pensamentos, podendo resultar em diferentes efeitos dependendo da modalidade dessa atividade: criação de vínculo entre as pessoas, indução do movimento, fortalecimento da memória, atenuação de dores físicas e enfermidades, etc.

Ademais, no caso do Brasil, pensar a música se torna uma atividade ainda mais complexa, uma vez que esta reflete no processo de criação da nossa Identidade Nacional, iniciado a partir da Independência em 1822:

"A identidade nacional é criada com o intuito de criar a imagem de uma nação consoante os interesses e critérios relevantes de cada período histórico e o pensamento hegemônico, pelos quais se busca uma unidade, forjadora de um elo imaginário que une uma população e fortalece o conceito de nação e de sua soberania através de elementos e símbolos significativos. Ela é desenvolvida a partir de discursos que operam de forma pedagógica nos indivíduos. Estes discursos podem se manifestar em diversas linguagens, sendo a música uma delas" (SANT'ANNA e MACEDO, 2012)

Dessa forma, levando em conta a relevância desse aspecto para a cultura brasileira e para a representação da história de diversos grupos que formam o nosso país, sugerimos aqui um modelo de Estado que utiliza a música como um elemento lúdico e ilustrativo, a fim de estimular

a criatividade, o autoconhecimento e o sentimento de pertencimento.

O QUE SUGERIMOS?

Sugerimos uma Monarquia Constitucional Parlamentar.

QUANTO À FORMA DE ESTADO:

Estado federado: quando se conjugam vários centros de poder autônomo. CARACTERÍSTICAS DO ESTADO:

- Repartição de competências entre o órgão do poder central e as organizações regionais;
- Constituição como base jurídica;
- Certa descentralização do poder político;
- Bloqueio à concentração autoritária do poder
- Tendência simétrica com a democracia;

Entes federativos divididos por gêneros musicais brasileiros - A população escolhe onde morar de acordo com seus gostos musicais:

- Terra do samba
- Terra do MPB
- Terra do pagode
- Terra do forró
- Terra do pop
- Terra do Internacional

QUANTO À FORMA DE GOVERNO:

Monarquia

CARACTERÍSTICAS:

- Monarquia constitucional- Monarquia constitucional é uma forma de monarquia na qual o soberano exerce a autoridade de acordo com uma constituição escrita ou não escrita, enquanto o Poder Legislativo é exercido por um Parlamento;
- Rainha como chefe de Estado- possui um poder simbólico, ela exerce poder diplomático importante, podendo assinar e ratificar tratados internacionais;
- Vitaliciedade, ou seja, dura a vida inteira;
- Hereditariedade- sempre com mulheres no poder;
- Responsabilidade (apesar de originalmente, nas monarquias, o monarca não ter responsabilidade política, no nosso sistema ele tem parcialmente- ela vai acompanhar a Primeira Ministra, aconselhando e pode influenciar no legislativo, vetando leis, criando);
- Apesar de ser monarquia, esta se apresenta aqui de forma mitigada;
- Rainha: chefe de Estado já há 30 anos no poder, ama a música e faz questão de manter a tradição da corte;
- Festividades: Uma vez ao ano representantes de todos os estados (terras) se unem na corte para uma festa que mistura todos os gêneros musicais e é transmitida ao vivo para todo o país;

QUANTO AO SISTEMA DE GOVERNO:

Parlamentarismo

- Escolhido por voto direto, conta com duas câmaras.
- Primeiro Ministro: comando das decisões políticas, função executiva, a ele impõe-se responsabilização política.

CARACTERÍSTICAS DO PARLAMENTO:

- Relação forte entre executivo e legislativo.
- Eleição direta para a escolha do parlamento.
- Eleição indireta para a escolha do Primeiro Ministro (chefe de governo). O chefe de governo se difere do chefe de estado (rainha)
- Primeiro ministro: chefe de governo, escolhido pelo parlamento
- Parlamento: composto por duas câmaras. A Câmara dos Representantes, câmara baixa, a qual conta com um representante de cada ente federativo, busca atender a demanda de toda a população e possui maior poder que a câmara alta. E a Câmara dos conselheiros, câmara alta, também possui poderes legislativos, mas o foco aqui é a relação exterior da Monarquia Musical.
- Se dividem em centros para melhor organizar as demandas populacionais, sendo eles: Centro da Saúde (Há Sistema universal de saúde), Centro da Cultura (com foco na música, mas se expande para teatro, cinema, leitura, etc), Centro da Educação e Ciência (cuida das escolas, universidades e pesquisa), Centro do Meio ambiente (focado na sustentabilidade), Centro das Relações exteriores (diplomacia), Centro Militar (defesa nacional).

Introdução: o Estado que criamos é governado por Bookstans, nome utilizado pela comunidade virtual para designar pessoas que tem a leitura como paixão. Escolhemos como forma de governo a Monarquia, como forma de estado o Estado Unitário e como sistema de governo o Parlamentarismo. Acreditamos na criação de um governo forte, capaz de conciliar os mais diversos interesses e, ao mesmo tempo, que garante representação a todos, sempre tendo como maior foco a educação acessível.

Os ministérios foram divididos de acordo com o afinidade literária de cada um, dessa forma, seria possível aplicar os conhecimentos adquiridos durante a leitura na gestão do ministério correspondente.

Monarquia

BOOKSTAN

CLARICE MAIA BITENCOURT
MATHEUS NOVAES



No mundo das redes sociais, que, com tantos avanços, já acabou por se tornar um universo quase que paralelo, as pessoas que são apaixonadas por leitura são denominadas *bookstans*, travando inclusive guerras entre os *fandoms* (grupo de fãs) para decidirem os melhores gêneros, livros, autores etc.

O que é bookstan?

Bookstan nada mais são que pessoas apaixonados por leitura!



Como já mencionado, os *bookstans* costumam travar intensos debates - um eufemismo, claro -, nas redes sociais. Por isso, vimos ser necessário um líder que fosse capaz de apaziguar os ânimos e garantir que guerras civis não estourassem a todo momento em nosso território. O monarca, com toda sua pompa e representatividade em uma sociedade, seria a pessoa perfeita para isso.

O motivo que nos levou a escolher monarquia foi...



- **Um líder forte!**

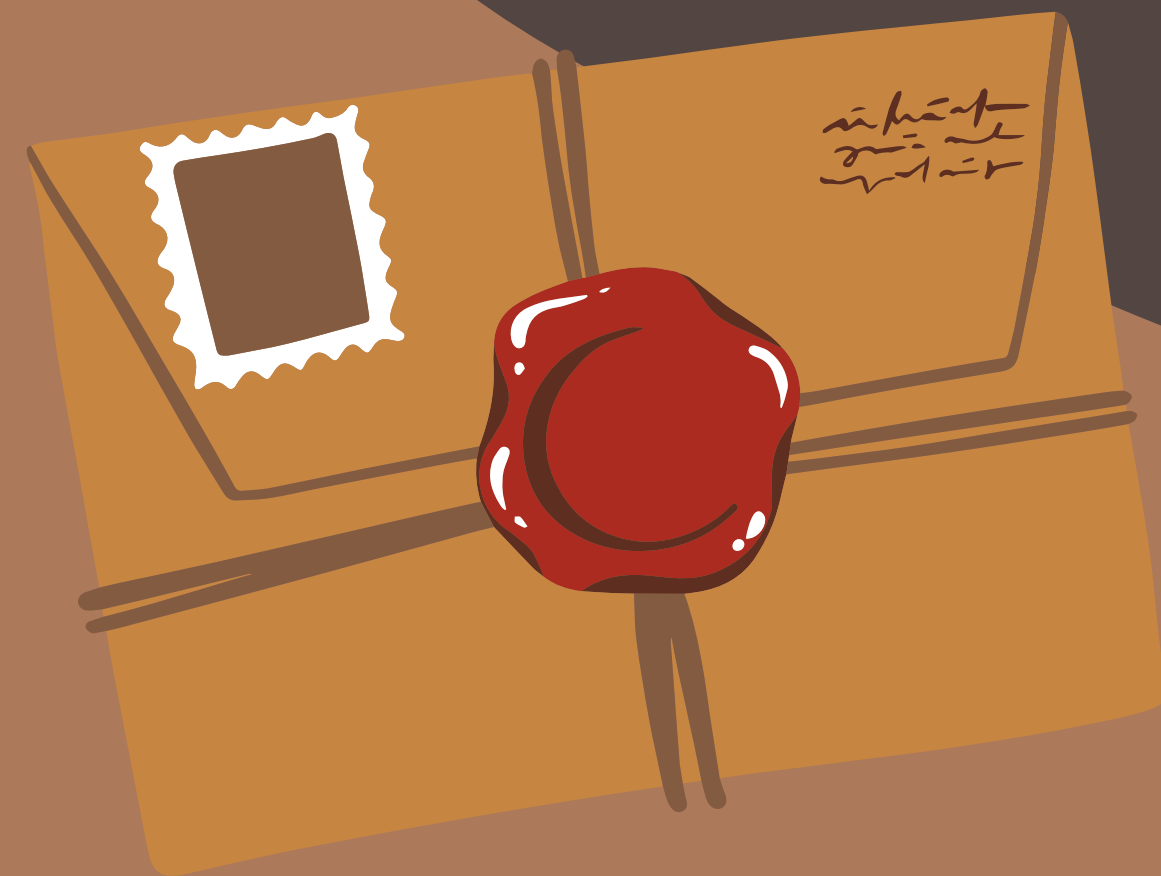
Os bookstans estão sempre envolvidos em disputas no twitter por conta de enquetes, portanto, precisamos de um líder com grande representatividade para conciliar os interesses de todos os gêneros literários.

Ao mesmo tempo, não desejávamos que essas decisões do Monarca fossem absolutas, sendo assim privilegiadoras de certos grupos. Então, optamos pelo Parlamentarismo, em que representantes de todos os gêneros literários pudessem participar ativamente das decisões, defendendo os interesses de seus grupos. Nessa dinâmica, o Monarca auxiliaria nas visitas de estado e questões diplomáticas, enquanto o país seria efetivamente administrado pelo Primeiro Ministro.

Parlamentarismo

Uma garantia de representação

Com o parlamento, todos os gêneros literários poderiam ter seus representantes eleitos, garantindo que seus interesses sejam ouvidos.

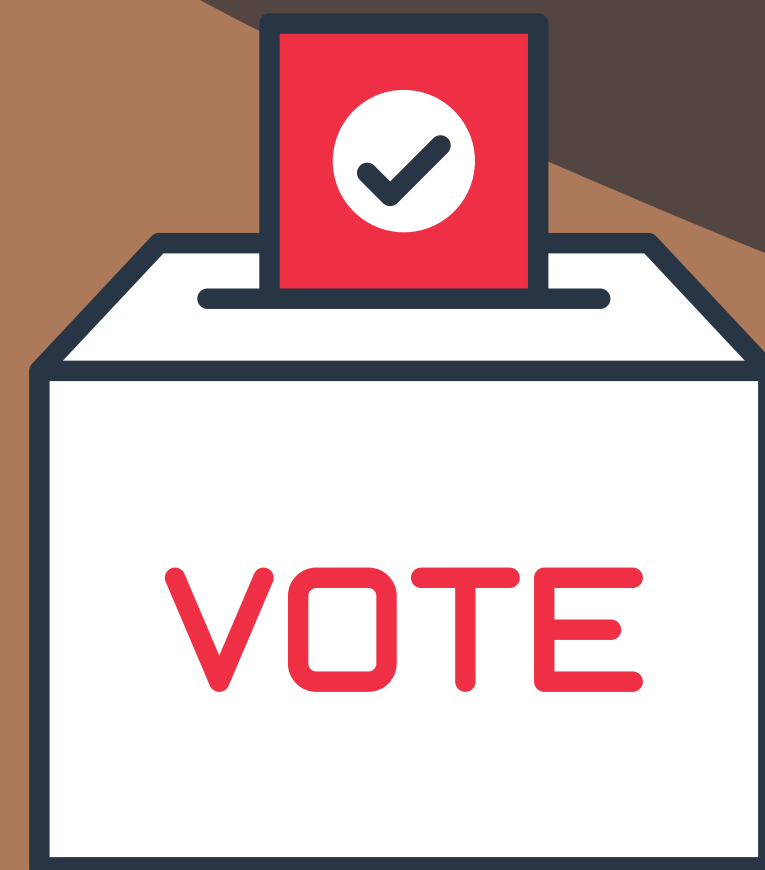


Como sistema eleitoral, escolhemos o Pluripartidarismo, pois só ele poderia dar lugar e voz a todos os gostos literários. Caso limitássemos a apenas alguns poucos partidos, a união de diferentes interesses seria dificultada e, da mesma forma, a luta pelos direitos da sociedade como um todo. Essa é mais uma garantia de representatividade e democracia.

Pluripartidarismo

Todos os gostos representados

Cada partido representará um gosto literário. Assim, todos poderão sentir-se parte do Parlamento.



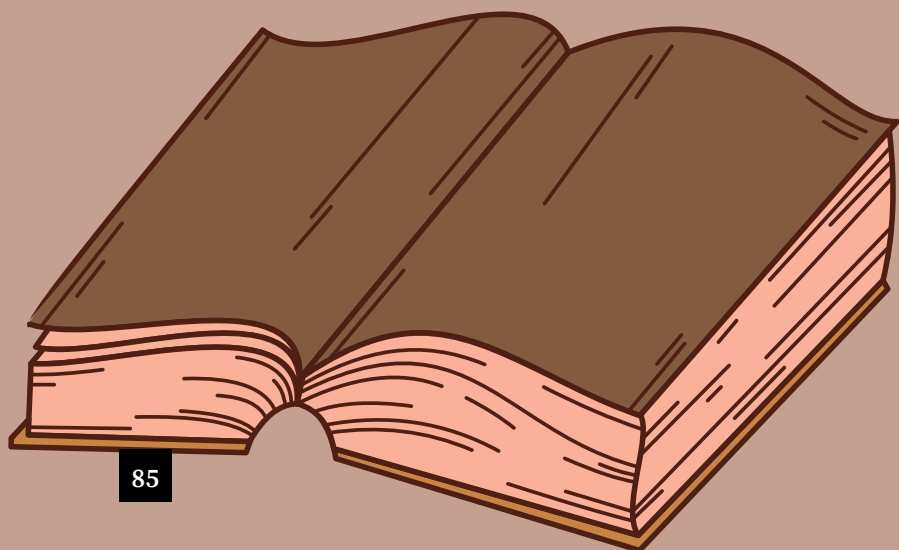
Acreditamos que qualquer tipo de leitura é válida, independente do gênero literário, quantidade de páginas ou meio de leitura. Dessa forma, achamos essencial colocar esse ponto como partícula principal de nossa constituição, já que queremos um Estado em que todos se sintam acolhidos.

Assim, se um cidadão decidisse agir como um fiscal de leitura, julgando e menosprezando as escolhas de outro cidadão, ele estaria cometendo um ato anticonstitucional.

*Fanfic ou fancfiction nada mais é que uma história, criada por fãs, usando os personagens de uma saga, filme ou série.

Partícula principal da Constituição

Fiscais de leitura alheia não serão permitidos. **É anticonstitucional.** Se você tem uma Júlia de letras interna, mate-a. Cada um lê o que quer. Se eu quiser passar o resto da minha vida lendo *fanfic* ou audiolivros eu farei isso. E ninguém é obrigado a ler só clássicos.

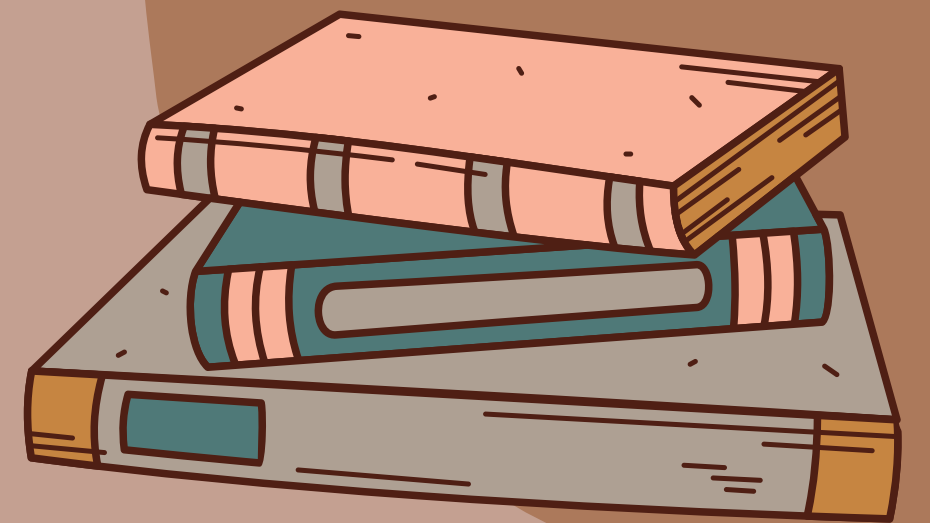


Ainda pensando na participação de todo tipo de leitor, dividimos os Ministérios de forma que os conhecimentos e habilidades adquiridos durante suas leituras fossem aplicadas na manutenção do Estado.

Assim, o Ministério de Relações Exteriores será composto pelos leitores de fantasia, o Ministério de Relações Interiores pelos de distopia e o Ministério de Cultura ficará a cargo dos leitores de obras regionalistas.

Ministérios

Cada pasta será chefiada por um representante de cada gênero literário.



Relações Exteriores

Chefiado por leitores de fantasia, acostumados com grandes intrigas políticas e guerras. São capazes de lidar com qualquer situação.

Relações Interiores

Leitores de distopias: os melhores pra impedir que as coisas não fujam do controle e vire uma tirania. Qualquer coisa faz uma rebelião

Cultura e Turismo

Aqueles que estão sempre prestigiando as artes nacionais e a literatura regionalista.

Para o Ministério de Saúde e Bem estar pensamos nos leitores de romances clichê, pois sempre tem uma recomendação de leitura leve e confortável, perfeita para tirar qualquer uma da *ressaca literária*. O Ministério de Desenvolvimento ficou com os leitores de livros autoajuda e o Ministério de Tecnologia ficou a cargo dos leitores de ficção científica, também conhecida como sic-fi.

Ministérios

Saúde & Bem Estar

Os titulares são leitores de romances clichês, aqueles que sempre têm uma indicação levinha pra curar a ressaca literária.

Desenvolvimento

Aqui os leitores de auto ajuda e desenvolvimento pessoal são os líderes. Temos aqui uma vibe beeeeeeeem coach. Eles com certeza já leram em algum lugar alguma dica pra te fazer chegar no seu objetivo.

Tecnologia

Leitores sci-fi são os titulares dessa pasta. Eles entendem de criogenia e paradas espaciais. Em dois dias teremos colônia em Marte.

O Ministério da Diversidade não poderia ficar com ninguém menos do que os leitores de livros repletos de representatividade, que visam a conscientização do leitor. Já o Ministério da Economia seria composto por leitores que amam livros de grande empresários, histórias de empresas e startups. Por fim nós temos os Conselheiros do Monarca, e as pessoas que ocupam esse cargo são leitores ávidos de livros com temáticas políticas.

Ministérios

Diversidade

Aqui entram os leitores de Manual Antirracista, Me Chame pelo Seu Nome e Vermelho, Branco e Sangue Azul.

Economia

Quem ocupa essa vaga tem uma vibe bem empreendedora, sendo fã de leituras como histórias de empresas, cultura, RH e startups.

Conselheiros do monarca

Os que ocupam essa vaga são os leitores que gostam de livros com temáticas políticas. Pode ter certeza de que já leram O Príncipe, de Maquiavel.

Em nossa Monarquia *Bookstan* ocorrerá eleições, de cinco em cinco anos, onde serão determinados os ocupantes dos cargos de Primeiro-Ministro e Booklovers, como serão denominados os membros do parlamento. Decidimos colocar o voto como um ato opcional, deixando em cargo do cidadão a decisão de participar ou não das eleições. Entretanto, não deixamos de lado a importância desse ato, por isso a população de nosso Estado receberá aulas com tema Cidadania, com objetivo de conscientizá-los sobre a importância da participação política e presença na época de eleições.

Eleições



- Serão comandadas pelo Ministério de Relações Internas;
- Acontecerão em intervalos de 5 anos e serão eleitos Primeiro Ministro e Booklovers (membros do Parlamento);
- O voto não será obrigatório. Mas, em todas as escolas, os alunos cursarão a disciplina de Cidadania, entendendo a importância do ato. As pessoas poderão ir aos locais de voto ou votar de casa, pelo aplicativo desenvolvido pelo Ministério;
- Será realizada uma grande festa com o/a Monarca investindo o Primeiro Ministro de poder com a concessão de um broche em formato de livro.

Por fim, temos como grande foco de nossa Monarquia a educação. Nosso Monarca, assim como os outros líderes, se empenharão em incentivar a leitura, a busca pelo conhecimento e cultura, pois vemos esses tópicos como essenciais para a construção de um futuro e presente próspero e inovador.

Um Estado que tem a Educação como foco!

Monarca, Parlamento e Primeiro Ministro estarão sempre empenhados em promover o conhecimento e a cultura para todos os cidadãos, independente das diferenças...

Um Estado Diverso

Aqui, tem lugar para todo mundo!



- Anna Luiza Borges Policarpo
- David Ferreira dos Reis
- Jordana Fuscaldi Fernandes

NOSSO ESTADO É IGUAL CORAÇÃO DE MÃE: SEMPRE CABE MAIS UM!

Democracia Mista

**O PODER EMANA DO POVO, SENDO
EXERCIDO DIRETA E INDIRETAMENTE**

Todos

Através do voto, todos participam direta ou indiretamente das decisões

Direta

Anualmente, são realizados plebiscitos e referendo para consultar a opinião da população a respeito de medidas já adotadas ou a serem adotadas

Indireta

Os cidadãos escolhem seus representantes

República

Temporalidade

Eletividade

Responsabilidade

No nosso Estado, os representantes são **eleitos pelo povo** para exercerem suas funções por um **tempo determinado** e, além disso, **respondem pelos seus atos** como veremos ao longo dessa apresentação...



Figuras do Parlamentarismo

1

Chefe de Estado

O Chefe de Estado é eleito pelo povo.

Parlamento

O Parlamento é eleito pelo povo.

Chefe de Governo

O Chefe de Governo é indicado pelo partido ou coalizão partidária que possui maioria no parlamento.



Parlamentarismo

2

- Como dito, o Chefe de Governo é escolhido pela maioria dos parlamentares e são eles quem mandam aqui! Caso o chefe de governo perca o apoio da maioria do parlamento, será necessário eleger um novo Chefe de Governo!

- No nosso Parlamento, a diversidade é uma das principais características, cada partido tem sua causa principal, mas, no final, eles acabam se juntando para cobrar do Chefe de Governo uma postura que abranja a todos - se ele não fizer, o pessoal já fica desconfiado e pode até botar para correr!

Parlamento

3

● Isso é bom? Sim!

Como nosso Legislativo é bem próximo do Executivo existe uma harmonia entre eles, tudo isso resulta em uma boa governabilidade do nosso Chefe de Governo!

Além disso, nosso sistema é flexível, no caso de uma crise e as coisas não estiverem tão boas esse Chefe de Governo pode ser trocado com facilidade, já que existem reuniões frequentes que atestam seu governo.

Principais Partidos do Parlamento

PARTIDO DO AMOR

Aqui toda forma de amor é amar! Por isso, ajudamos e apoiamos causas como o casamento, a adoção e tudo aquilo que envolve a liberdade de ser quem se é!

PARTIDO DA NATUREZA

Defendemos um uso sustentável da natureza! Apoiamos e criamos medidas que diminuam a emissão de poluentes, economizem recursos e projetem um futuro em que seja possível respirar um bom ar, comer bem e viver em harmonia com nossos ecossistemas! Bem zen!

PARTIDO DA OPORTUNIDADE

Por aqui, tentamos dar uma chance para todo mundo! Suplementamos rendas, geramos empregos e cursos que possibilitem igualdade de oportunidades!



Federalismo

Estado de grandes dimensões territoriais

Acreditamos que o Federalismo é a forma que engloba cada peculiaridade sem deixar de lado a importância do governo central e a Constituição

Ainda que subordinado à um governo central federal, tem divisões internas, possuindo governos e autonomia próprios.



Essa divisão permite a representação de minorias e diversidades internas do nosso Estado

Quanto mais próximo da população, mais legitimidade tem nosso governante.

Nosso estado federal tem como base a Constituição



**Esse Modelo
de Estado foi
pensado para
incluir e
representar a
todos!**

UM ESTADO DIVERSO

"Um Estado Diverso": como o próprio enunciado sugere, nosso modelo de Estado foi pensado para uma sociedade com povos, características, gostos e costumes diversos. Por isso, também a afirmação que, aqui, no nosso Estado, há lugar para todo mundo assim como - de forma romântica, claro - o coração de uma mãe.

Como modelo de Democracia, escolhemos a Mista, uma vez que entendemos que este modelo propicia a emanção do poder pelo o povo, tanto de forma direta, através de plebiscitos e referendos, quanto de forma indireta, através da escolha dos representantes. Dessa forma, o povo é protagonista da Democracia.

A forma de governo escolhida foi a República, visto que ela é marcada pela eletividade (o povo elege seus representantes), temporalidade (os eleitos exercem suas funções por tempo determinado) e responsabilidade (os eleitos respondem pelos seus atos). Acreditamos, portanto, que essas características são essenciais para um modelo de Estado.

Como sistema de governo, escolhemos o Parlamentarismo, representado pelo Chefe de Estado (eleito pelo povo), Parlamento (também eleito pelo povo) e Chefe de Governo (indicado pelo partido ou coalizão partidária que possui maioria no parlamento).

Nosso Chefe de Governo é eleito pela maioria parlamentar, essa maioria é quem tem o poder de aprovar e recusar, por exemplo, projetos de lei, o que faz deles peças importantes do Parlamento. No Parlamento, a diversidade é a característica mais marcante, temos partidos com pautas baseadas na diversidade e sustentabilidade, mas que se juntam para cobrar o Chefe de Governo uma postura adequada, caso essa postura não ocorra ele pode ser desvinculado.

As características do nosso Parlamento são benéficas uma vez que, devido à proximidade do Executivo e do Legislativo e a linha de pensamento próxima, existe uma harmonia que permite a boa governabilidade do Chefe de Governo. Além disso, nosso sistema é flexível, o que permite que caso as frequentes reuniões que atestam a atuação do Chefe de Governo comprovem uma má gestão, ele possa ser trocado com facilidade.

Nosso Parlamento é composto por vários partidos que defendem a diversidade e o bem estar, os principais são: Partido do Amor, Partido da Natureza e Partido da Oportunidade. O primeiro tem como bandeira o amor livre, por isso, auxiliam e apoiam os diferentes tipos de união, a adoção e outras formas de amor, o segundo defende a sustentabilidade por meio de projetos e ações que diminuam a emissão de poluentes e nos ajudem a viver de maneira mais equilibrada com a natureza e o último visa diminuir as desigualdades por meio de cursos, ajuda de custos e geração de emprego por exemplo.

Pelo fato do nosso Estado ter grandes dimensões territoriais, o Federalismo foi escolhido para ser nossa forma de estado, visto que o mesmo engloba cada peculiaridade de todos os nossos lugares. Mas, sem deixar de lado o lugar de importância do nosso governo central e da Constituição. Sendo assim, ainda que subordinado a esse governo central, nossas divisões internas possuem governos e autonomia própria.

A grande dimensão do nosso Estado resulta também em diferentes povos com diferentes características, gostos e costumes. Sendo assim, acreditamos que quanto mais próximo da população, mais legitimidade tem nosso governante, visto que quanto mais

próximo mais ciente o mesmo estará das necessidades de uma população tão diversa.

Como dito, o nosso Estado foi pensado para uma sociedade plural, a fim de incluir e representar a todos.

O ESTADO HERÓICO

***A MELHOR MONARQUIA PARLAMENTAR DE TODOS OS
MULTIVERSOS!***

GIOVANA GOMES DE OLIVEIRA

O IMPÉRIO DE STARK

TONY STARK, O HOMEM DE FERRO.....

Gênio, playboy, bilionário, filantropo... e o nosso Rei perfeito. Com toda sua inteligência e dinheiro Stark com certeza é a melhor pessoa para ocupar o cargo de Chefe de Estado. Além de não precisar acumular riquezas na corte por já ter seu próprio patrimônio, o Homem de ferro certamente resolverá todas as questões do nosso Estado, afinal quem faz uma armadura do nada em uma cela faz qualquer coisa. Não haveria Rei melhor, esse com certeza é capaz de dar a própria vida pelos súditos.

(Momento de silêncio em respeito)



CHEFE DE GOVERNO

Obviamente que nada mais nada menos que o queridinho do Rei Stark, nosso Homem-Aranha, Peter Parker, será o primeiro Ministro e respectivo Chefe de Governo.

Escolha perfeita, do nosso Monarca perfeito, Peter será um Ministro super simpático e que ganhará o coração da população.

Além disso, precisamos de lideranças jovens na política.



OS GUARDIÕES DO PARLAMENTO

Quer parlamento mais representativo que esse?

Temos variados gêneros, variadas etnias e.. Bom, variadas espécies.

Nesse Estado todos os seres vivos são representados, aqui nós dizemos não à exclusão.

Esse será um parlamento divertido e à disposição para a população da nossa galáxia.



JUDICIÁRIO

Vindo diretamente de Wakanda, nosso judiciário, após construir uma nação evoluída, tecnológica e igualitária, terá a total capacidade para compor o Sistema Judiciário e torná-lo eficaz, tudo que precisamos

REPRESENTATIVIDADE, A GENTE SE VÊ POR AQUI



FEDERALISMO

**PARA MELHOR EXECUTAR TUDO O QUE
NOSSO GOVERNO TEM EM MENTE A
MELHOR FORMA DE ESTADO É A
FEDERAÇÃO, QUE GARANTIRÁ A
AUTONOMIA DOS ESTADOS-MEMBROS,
AUTONOMIA DA DIVISÃO E A DEFESA DAS
LIBERDADES.**



NOSSOS MINISTROS



Ministro da Saúde

Médico e mago, não poderia haver Ministro da Saúde melhor. Vai defender o SUS com sua força e multiplicar vacinas com a mágica.



Ministro da Segurança

Com esse Ministro ninguém se atreve, não precisa nem explicar porque ele está representando a nossa segurança. Só teremos que tirar todas as escadas da Esplanada do Ministério.



Ministro das Relações Exteriores

Com todo seu charme e sua lábia, nosso mestre da manipulação Loki se encaixa perfeitamente nesse cargo. É um expert em estratégia e na conquista e favorecerá muito nosso país.



Ministro da Energia

Ninguém melhor do que o Visão com seu poder de canalização da energia para ocupar esse cargo de Ministro da Energia.



NOSSOS MINISTROS



Ministra da Mulher

Forte, linda, empoderada e esperta a Viúva Negra é a melhor mulher para ocupar esse cargo. Nos representará muito bem!!!



Ministro da Justiça

O futuro Rei de Asgard certamente será o indivíduo ideal para esse ministério. Com seu coração puro e seu martelo implacável da justiça ele será o melhor representante para esse cargo.



Ministro do Meio Ambiente

Nada melhor que nossa árvore favorita para representar o Ministério do Meio Ambiente. Esse, obviamente, está integrado com as questões ambientais.



Ministra da Educação

Com a nossa incrível Capitã Marvel no poder, nossa educação melhorará em níveis extraordinários. Sua inteligência, força e sensibilidade a tornaram a escolha perfeita.

**COM ESSE ESTADO, NENHUMA
FORÇA PODERÁ NOS DETER!!!**

Nem mesmo o Thanos...



República Parlamentar do Pop ✨

A emergência pop do século



Isabela Santos Toledo
Karen Almeida de São José

**POP
EMERGENCY**

Pontos Principais

Modelo de Estado pautado no Federalismo: autonomia, mas subordinação dos Estados-membros integrantes a uma esfera governamental federal

Separação de Poderes também é um elemento presente para garantir que nem o presidente ou o parlamento tenha poderes inabaláveis

Democracia representativa e, portanto, a população, ao eleger seus representantes, exerce importante e essencial papel na configuração estatal

**Chefe do
Executivo é o
Primeiro-Ministro**

**Poder Legislativo
reside na Câmara
dos Representantes
e na Câmara
das Divas Pop**



Nesse modelo, os cargos de Chefe de Estado e de Chefe de Governo são desempenhados por sujeitos diferentes

QUALQUER
COISA ME BOTA
NO PAREDÃO

Chefe de Governo é aquele que, escolhido pelo Presidente, de acordo com a composição majoritária do parlamento e aprovado pelos seus pares, governa e administra os interesses públicos. Tem mandato indefinido, porém, caso haja renovação parlamentar e o primeiro-ministro tenha discordâncias com o parlamento e não mais represente a maioria, pode sofrer um voto de **desconfiança**.

LIP SYNC
FOR YOUR
LIFE



sou mt mimadakkkkkkkkkkkkk

Chefe de Estado é escolhido pelo parlamento, representa o Estado na política externa. É responsável pela **imagem** e **símbolo de união**, além de indicar o primeiro-ministro com base na composição do parlamento. Nesse modelo republicano parlamentar, o Chefe de Estado é um presidente escolhido indiretamente pelo povo, visto que são os parlamentares eleitos diretamente que escolhem quem ocupará o cargo simbólico que é a presidência.

Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora

A Constituição

A atuação da Carta Constitucional, pautada no reconhecimento dos **direitos fundamentais** e na compreensão de que intervenções estatais são necessárias para a garantia de **condições dignas de vida**, rege esse modelo de Estado do pop.

Tudo que um dia você sonhou, num flash (flash, flash) pode acontecer
A vida de repente pode até mudar
Pra quem não tem medo de acreditar



Esferas de Poderes

Câmara de Representantes

Eleitos democraticamente, tomam decisões legislativas, como a escolha do presidente e decisões governamentais. Dentre eles, aponta-se o Primeiro-Ministro, o qual será o Chefe de Governo e tomará as decisões administrativas tendo em mente o interesse público.



Câmara das Divas Pop

Eleitas pelo povo trazem atenção e engajamento popular para a política nacional, usam a plataforma e alcance que tem para dialogar e consultar a opinião pública.



Presidente

Representa o Estado na política externa e, com base na formação do parlamento, escolhe o primeiro-ministro dentre os membros do partido majoritário. Escolhido pela Câmara de Representantes, dispõe do exercício de Chefe de Estado.



Estruturas institucionais

Gabinete da Cultura e das Mídias Sociais

Conta com representantes do *pop old school* dos anos 90/2000 que andaram para que o pop das décadas de 2010 e 2020 pudesse correr. Tem a função de manter uma cultura viva e pautada na diversidade e de utilizar as redes sociais para promover a união e o diálogo, intervindo para que a rivalidade seja apenas por *charts* e *#1 na Billboard*, enquanto a pluralidade de narrativas seja ouvida e tenha suas necessidades atendidas.



Gabinete da Defesa Nacional

Representantes do *pop* com um currículo extenso em se defender de *haters* e de *fake news* na internet integram essa esfera institucional, aplicando táticas de marketing que aproveitam a efervescência das críticas e dos ataques para clamar a união e o patriotismo.

Gabinete da Educação e da Ciência

Representantes políticos de grupos minoritários aqui propõem não apenas um Programa Nacional de Educação pautado na formação de jovens familiarizados com a pluralidade de realidades, como também fomentam a produção de conhecimento científico e retomam projetos como o Ciências sem Fronteiras, possibilitando novos horizontes para os jovens da República Parlamentar do Pop.



Gabinete da Saúde e do Esporte



Além da atuação de representantes especializados em matéria de saúde, bem como de logística para o pleno funcionamento de um sistema de saúde pública acessível a todos, tem-se a participação, para fins publicitários, de subcelebridades que participaram de reality shows, proporcionando a conscientização sobre higiene e ISTs. No caso do esporte, além de representantes com gabarito e comprometimento com a questão, integram, novamente para fins publicitários, ex-participantes de reality shows que disputaram provas de resistência, dessa forma, incentivando a população à prática de esportes que desenvolvam condicionamento físico e consciência corporal.

Gabinete das Riquezas Nacionais

Nessa esfera, compreende-se a exploração das riquezas naturais de maneira sustentável, visando também a recuperação daquilo que for explorado.

Nesse sentido, divas pop que iniciaram suas carreiras na infância, logo, familiarizadas com exigências desmedidas e injustas, contribuem, junto com outros representantes parlamentares eleitos pelo povo, para o aproveitamento do meio ambiente na justa medida, sempre priorizando a biodiversidade e o equilíbrio ambiental e, assim, não supervalorizando o viés capitalista.

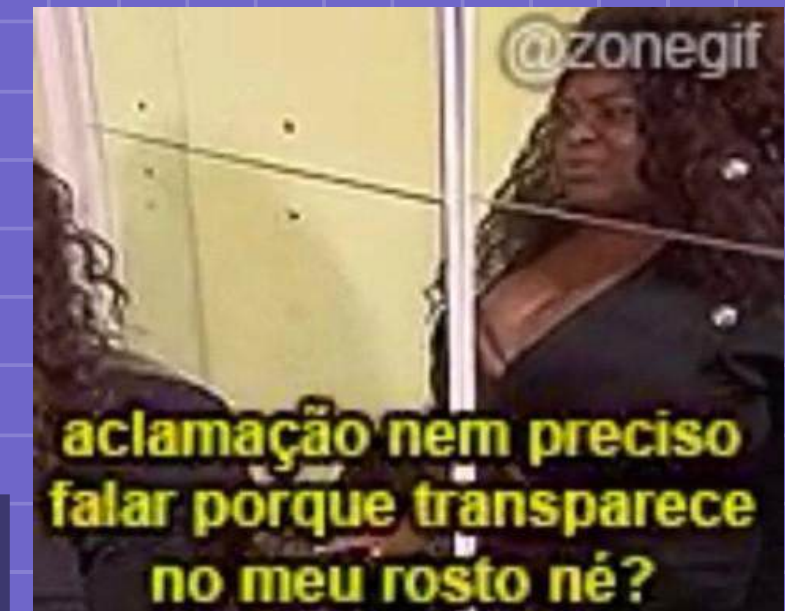
Gabinete das Relações Exteriores

Com o objetivo de resolver divergências diplomáticas, esse gabinete é composto por especialistas em relações internacionais que também possuem habilidades artísticas, pois as diferenças seriam enfrentadas em batalhas de dança. Dessa forma, batalhas por modalidades e não entre países proporcionaram a interação entre representantes de diferentes Estados, visto que, ao montarem uma coreografia e ensaiarem juntos, despertaria-se um sentimento de união que seria a base para a resolução dos conflitos anteriores.



Considerações finais

Segundo um levantamento do instituto Idea Big Data realizado em 2018, 79% dos brasileiros não se recordam quais foram os candidatos que votaram para cargos parlamentares nas eleições de 2014, assim, propomos um modelo de Estado que, a partir de uma Câmara especial constituída por divas pop nacionais, aproxime o cidadão da política. Essa proposta se justifica pois, dado o alcance e a popularidade dessas celebridades, a população se engaja mais na política quando um elemento inusitado e que dialoga com o povo num campo mais emocional e informal integra o âmbito político institucional. Dessa forma, a incorporação de uma Câmara das Divas Pop, posta em vigor por uma eleição direta, fomenta a participação popular no governo, além de manter o corpo social não apenas consciente sobre os candidatos escolhidos, como também interessado nas tomadas de decisões dos parlamentares.



REPÚBLICA PARLAMENTAR DO POP

Ao elaborarmos este modelo de Estado ideal, pensamos em um regime que aproximasse instituições e população, assim, entendemos que nada une diversas pessoas e fomenta o diálogo tão bem quanto o mundo pop e, por isso, propomos um Estado que, com a presença das Divas Pop, promova essa conexão governo e cidadãos.

Aqui apontamos os princípios norteadores do Estado e que consideramos essenciais para o pleno funcionamento, sendo o federalismo, a separação de poderes e a democracia representativa cruciais para se ter uma República semelhante ao mundo Pop, ou seja: que tem conceito, coerência e aclamação e que erra tentando acertar.

Diferenciamos os papéis exercidos pelo Chefe de Governo e pelo Chefe de Estado, para, assim, evitar a concentração de poder. Entretanto, essas funções se relacionam na medida em que o Chefe de Estado escolhe o Chefe de Governo e o primeiro é determinado pelos parlamentares. Ademais, o primeiro-ministro pode sofrer um voto de desconfiança, logo, se houver desavenças com o parlamento, ele pode ir ao paredão e ter que *lip sync for his life* (dublar pela sua vida).

Parafraseando as princesas do Popstars, sonhos tão aguardados podem se tornar realidade e é isso que a Constituição do Pop representa: a consagração de direitos e um Estado atuante que compreenda e atue tendo em mente a pluralidade de condições sociais. É esse o sonho que a *girl band Rouge* e a República Parlamentar do Pop compartilham.

Nas Esferas de Poderes, retratamos as três casas essenciais desse modelo de Estado e por quem, como e para qual finalidade

são compostas. Desse modo, o equilíbrio, a independência e a comunicação entre elas são fundamentais para que essa República, espelhando-se na canção "*Baba*" de Kelly Key que, em 2001, desconstruiu o pop, mirou o futuro e inovou na sonoridade, possa operar com excelência.

Aqui temos gabinetes com funções específicas, como a promoção de aclamação às diversas culturas, as quais não devem ser rivais e sim incentivar o melhor de cada uma. Na área da Defesa Nacional, tem-se um gabinete familiarizado com polêmicas, confusões e cancelamentos. Além disso, o Gabinete da Educação e da Ciência é de extrema importância para a construção desse modelo estatal, que tem como uma de suas prioridades a oferta da educação e o *comeback bafônico* do Ciências sem Fronteiras.

O Gabinete da Saúde e do Esporte conta, para fins de publicidade, com subcelebridades que almejam integrar o mundo pop e serem referências nacionais. No campo das relações internacionais, são necessários profissionais que, assim como a Britney Spears em "*I'm A Slave 4 U*", tenham *jogo de cintura* tanto no sentido figurado quanto literal. Por fim, na área da natureza, figuras como Sandy, que sofreram desde a infância com cobranças exaustivas, contribuem com análises sobre a superexploração.

Nesse sentido, expomos os motivos que nos levaram a criar tal modelo de Estado e a razão pela qual achamos que aproximaria governo e população. Divas Pop possuem uma influência inigualável e atingem pessoas de diversas idades, dessa maneira, tê-las como aliadas na construção de um Estado é imprescindível para que o poder, realmente, emane e reflita as vontades do povo, pois essas

são características de uma sociedade engajada com as políticas de seu país e não uma mera espectadora.



República Feminina

BIANCA DA LUZ OZÓRIO

Este modelo ideal de governo, traz às mulheres como figuras de autoridade e poder dentro do Sistema de Governo e na sociedade.

É importante salientar que durante o processo de idealização deste modelo de Estado, tomei como base diversas situações que vivemos na sociedade brasileira atualmente e, pensando nisso, que esse modelo de estado seria interessante.



República

- ▶ A escolha da República se deu pelo fato de ser diferente de monarquia, e dessa forma o povo escolhe o seu representante.
- ▶ Poder Plural
- ▶ Participação Popular
- ▶ Democracia
- ▶ Contexto: Limitação do Poder



Forma de estado

Federação

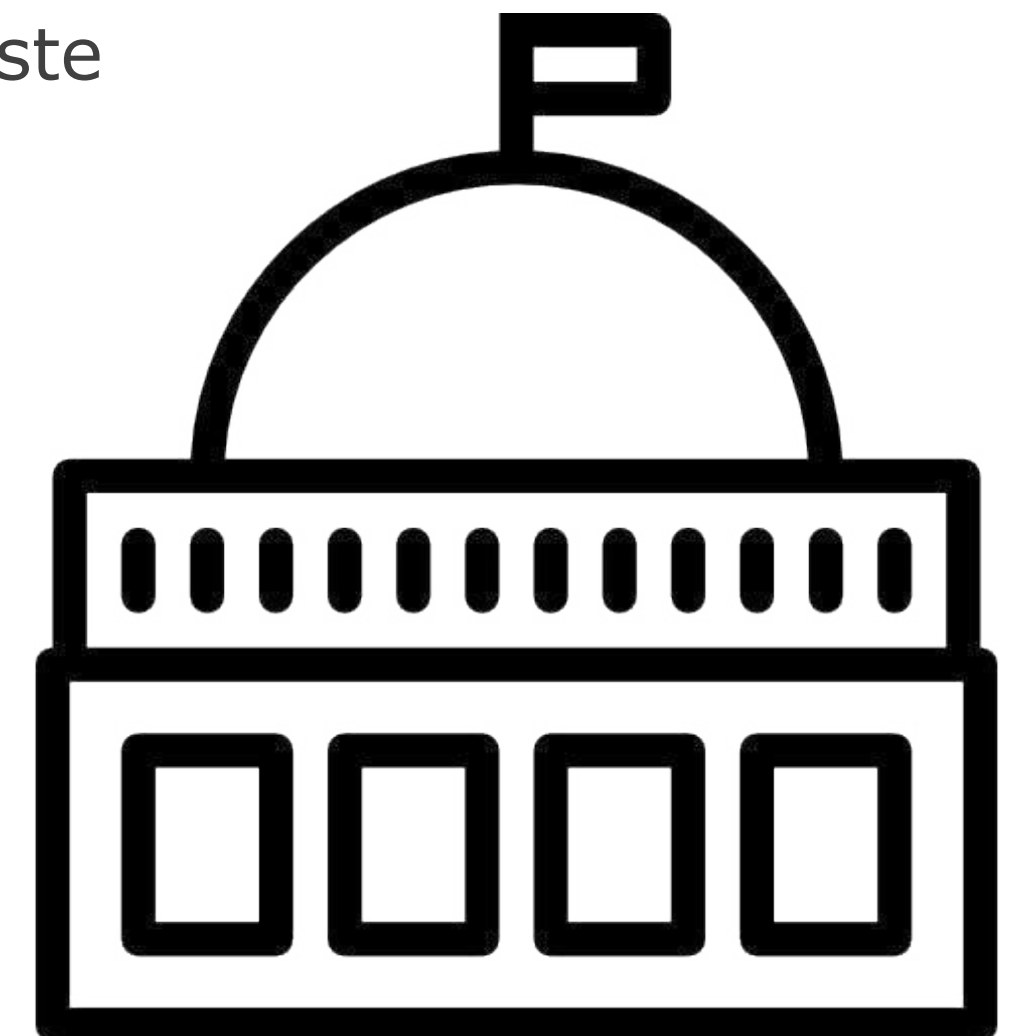
- ▶ Federação: “Quando o poder é fragmentado entre um ente central e vários entes regionais, sem que haja a possibilidade dos Estados-Membros serem soberanos e se separarem”.
- ▶ A escolha dessa forma de forma de estado para o governo se deu porque, assim, o poder não é unitário, e não fica detido nas mãos de apenas uma pessoa.



Sistema de governo

Parlamentarismo

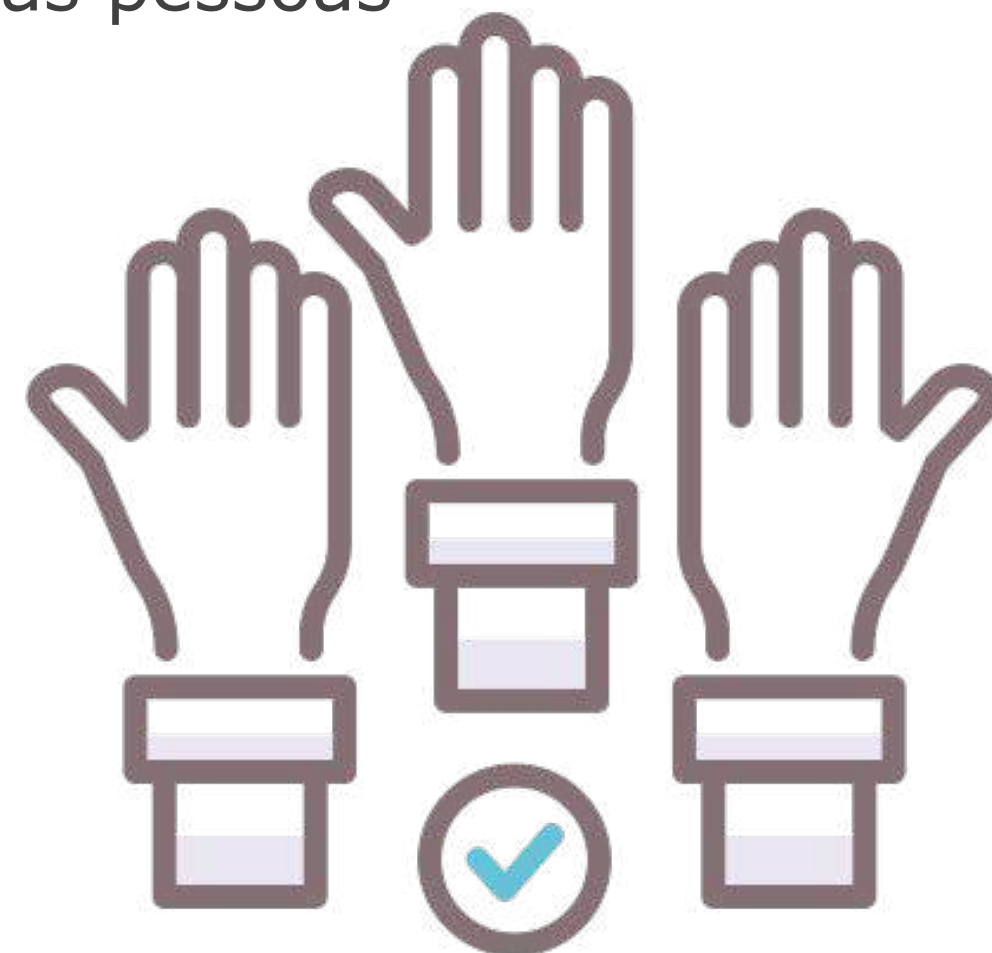
- ▶ **O Parlamento:** Será composto por mulheres eleitas capacitadas para cada cargo específico. Esta capacitação será feita de forma gradual por meio de cursos, palestras e submetidas a um teste final para aferição do conhecimento.



Regime Político

Democracia

- ▶ A escolha do regime foi a democracia, pois atende a todos da sociedade e é pautada na liberdade e igualdade.
- ▶ O voto será feito por meio de urna eletrônica, onde todas as pessoas maiores de 18 anos poderiam votar, inclusive os homens.



Chefe de estado

- ▶ A escolha da Chefe de Estado será por meio de eleições periódicas.
- ▶ O voto não será obrigatório, e somente mulheres acima de 30 anos poderão se candidatar, sendo necessário que elas tenham domínio de conhecimentos básicos acerca das áreas de Educação, Saúde, Segurança Pública, Economia e Diplomacia.
- ▶ A aferição deste conhecimento será por meio de prova teórica e prática, e apresentação em debates públicos com demais candidatas sobre a temática.



Constituição

- ▶ Neste modelo de estado, corpo é propriedade da pessoa, e não do Estado, sendo o Estado responsável por promover as condições favoráveis para o desenvolvimento humano, saúde, lazer e educação.
- ▶ Planejamento Familiar e o uso ou não dos métodos de concepção serão escolhas de cada mulher.
- ▶ As mulheres ocupam cargos de autoridade, como por exemplo: diretorias, reitoria das universidades, dentre outras.



Ministérios

- ▶ Os ministérios bases deste governo serão: Saúde, Educação, Economia, Segurança, e Cidadania, dentre os quais haverá Sub Ministérios e mulheres envolvidas em sua gerência.
- ▶ Os cargos serão ocupados por mulheres que se destacam em suas respectivas áreas de atuação.

Ministério da Segurança

SEGURANÇA DA MULHER

TRÁFICO

SEGURANÇA PÚBLICA

Ministras



Maria da Penha - Ministra da Segurança

Malala – Ministra da Educação

Marta – Ministra dos Esportes.

Luisa Mell – Ministra dos Direitos Animais.

Glória Maria – Ministra de Relações Internacionais.



Considerações Finais

Embora este sistema se pautar no governo que temos atualmente no Brasil, é importante percebermos os erros para que se possa fazer melhor. Dessa forma, ao longo da disciplina de Ciência Política e na apresentação dos trabalhos, atestei que uma das problemáticas enfrentadas neste sistema de governo, é a falta de representatividade dos eleitores no governo, sendo listado apenas como um, dentre várias problemáticas.

Uma das soluções apresentadas pelo grupo do qual eu fazia parte, se baseia em formular hipóteses para solucionar este problema. Sendo colocadas nas eleições estaduais de forma formal, as candidaturas coletivas, como forma de garantir maior representatividade do interesse das minorias. Modelo qual meu estado faria adesão.



República Atleticana



uma vez até morrer!

Débora Mordente

Parlamentarismo



- O Kalifa (Chefe de Estado) não é eleito pelo voto popular e possui representação simbólica. Ele indica o Galíder (Chefe de Governo) e o Parlamento quase sempre segue o desejo do Kalifa.
- Todos os governos são independentes, porém acatam as ordens do Kalifa.
- Existem vários tipos de atleticanos, então nada mais justo que uma legislação correspondente aos alvinegros de cada local.



Democracia

Se a população não concordar com a escolha do Kalilfa, ela que manda!

Corpo Coletivo



Qualquer ação é tomada por ministros que foram escolhidos pelo público, não excluindo a criação de plebiscitos (votação direta pelo público)

Substituição

O Galíder pode ser substituído com facilidade, como em momentos de crise (rebaixamento!). O Parlamento acata o desejo público.

Governo Atleticano com amplo investimento em esportes e educação

(cruzeirenses? o que tenho a ver!!)

Educação de qualidade, incentivo ao esporte e cultura como eixo.

Investimento na saúde e na pesquisa!

As fontes do Poder

Câmara Alvinegra

Aqui os representantes de cada Consulado do Galo se juntam para debater sobre as decisões do governo. Aqui é escolhido o Galíder!

Câmara dos Vira Folhas

Quem ainda não se declara atleticano também pode dar palpite, porém necessitam da aprovação da Câmara Alvinegra

Kalilfa

Símbolo da nossa Libertação, representação da nossa amada República de atleticanos chatos e apaixonados.

**Ministério do
Esporte e Cultura**
Nessa área ficam os
atleticanos menos clubistas,
pois o objetivo é que todos
sejam contemplados com
seus direitos, mesmo não
atleticanos.

Ministério da Saúde
Como a maioria da população sofre
com alguns problemas cardíacos
causados pelo Atlético, esse setor
precisa trabalhar firme para
assegurar um atendimento público de
qualidade para todos, com a garantia
de plantões dobrados em dia de jogo
para eventuais emergências. Além
disso, é importante monitorar a saúde
mental do seu povo!

Ministério da Educação
Aprender, aprender aprender!
Esse é o nosso ideal! Esse
gabinete tem como objetivo
uma educação de qualidade
para todos e visando respeitar
as individualidades de cada
aluno.
E não esquecer: Estudantes!

Ministério do Turismo
Formado por atleticanos que
possuem grandes
conhecimentos sobre sua
nação e buscam atrair
pessoas do mundo todo para
conhecer as maravilhas
alvinegras.

Ministério da Defesa
Baseado nos
ensinamentos do nobre
Reinaldo Antônio do
Bairro das Indústrias,
garante que qualquer
ameaça seja neutralizada
(inclusive o Werley).

Ministério da Fazenda
Não, não é por causa do
tanto de gado que a
República Atleticana tem.
Aqui os discípulos de Menin
cuidam de todo dinheiro e
suas aplicações, garantindo
um sucesso efetivo.



Galo Na Veia

A sociedade
atleticana

Representação do Kalilfa

O Kalilfa sempre é um atleticano (a) fanático igual ao pai. Esse sentimento é hereditário, como a representação desse poder. Todos enxergam no Kalilfa uma força pra lutar, lutar e lutar!

Disputas em todas as modalidades

Aqui o Campeonato Mineiro é a nossa Copa do Mundo. Nas outras modalidades, as Olimpíadas Alterosas são disputadíssimas! O investimento no esporte fez a competitividade aumentar, assim como a igualdade na disputa.

Alívio cômico

Se engana quem pensa que os cruzeirenses foram excluídos desse governo. Aqui são humoristas que relembram a trajetória do time até sua extinção!

Eu acredito!

Se o Victor defendeu AQUELE pênalti,
também podemos sonhar com um governo assim.

Um governo do povo, assim como o Clube Atlético Mineiro.



REPÚBLICA ATLETICANA

O primeiro slide se trata da apresentação do modelo de Estado Ideal, denominado "República Atleticana", em homenagem ao Clube Atlético Mineiro. Também contém a frase "Uma vez até morrer!", um trecho do hino do time.

A República Atleticana é organizada por meio do federalismo e o seu sistema de governo é o parlamentarismo. Em homenagem a duas figuras importantes na história do Atlético, Elias Kalil e Alexandre Kalil, o nome do Chefe de Estado é *Kalilfa*. O Chefe de Governo é chamado de *Galíder*, unindo o apelido do time à uma posição de liderança.

A República Atleticana conta com uma democracia representativa e, também, caso o Chefe de Estado não cumpra o seu papel, a população tem total direito de convocar um plebiscito.

Como o nome não deixa mentir, a República Atleticana é apaixonada por esportes e apoia investimentos na cultura, educação, pesquisa e incentivo à atividade física.

O funcionamento das fontes do poder na República Atleticana se divide da seguinte forma: Câmara Alvinegra, onde se elege o Galíder; Câmara dos Vira Folhas, onde quem ainda não é atleticano tem o direito de se expressar; Kalilfa, representante da massa atleticana.

A divisão dos Ministérios é de acordo com personalidades distintas de atleticanos. Com seu histórico de jogos eletrizantes, não pode faltar um Ministério da Saúde forte e atuante nessa República. Um áudio viral de um torcedor enfurecido não podia ficar de fora, então nada mais justo do que Reinaldo Antônio do Bairro das Indústrias para proteger essa nação.

A sociedade atleticana vive em prol de exaltar o Galo, acolher atleticanos e tornar tudo uma grande comemoração. Sobrou espaço até pros cruzeirenses, que seriam os "bobos da corte" da República mais amada do mundo.

O pênalti citado é o famoso pênalti que o goleiro Victor defendeu aos 48 minutos do segundo tempo nas quartas de final da Copa Libertadores de 2013. Ninguém acreditava, mas ele defendeu. Esse é o Estado Ideal, eu acredito!

Gabriel Oliveira Bitarães de Carvalho

Lucas Gonçalves Faria

Mariana Sena Lanna Resende

REPÚBLICA DO BOM SENSO





REPÚBLICA FEDERATIVA PRESIDENCIALISTA



- ♦ A presente introdução visa, como previamente sugerido pelo título, explicar os motivos pelos quais o modelo atual do Brasil (república federativa presidencialista) deve ser majoritariamente mantido. Entretanto, para que o mesmo se torne ideal, certas alterações precisam ser feitas, as quais serão sugeridas a seguir. Primeiramente, contudo, é importante ressaltar que um modelo ideal de Estado não é (e não pode ser) universal, pois ele precisa levar em conta as proporções de cada território, a historicidade de cada povo e cada necessidade em geral, ao passo que o modelo introduzido nesse momento seria ideal para um país como o Brasil e somente para um país como o Brasil.

MOTIVOS PELOS QUAIS GRANDE PARTE DO MODELO ATUAL DEVE SER MANTIDO

◆ FORMA DE GOVERNO REPÚBLICA

Dentro desse contexto, pode-se aferir que o Brasil, por possuir um histórico de corrupção, exploração desde o princípio (por sua condição de colônia) e desigualdade social, a qual é responsável pelo fato de poucos possuírem muito e muitos possuírem pouco, jamais poderia lidar com uma forma de governo que fosse uma Monarquia. Isso porque um monarca não precisa, nessa Forma de Governo, prestar contas à população do país que rege, bem como não necessariamente possui responsabilidade política por seus atos, o que provavelmente geraria uma revolta popular. Ademais, a Monarquia, como conta com muitos luxos, acaba se tornando extremamente dispendiosa para um país emergente, de forma que a República permanece como melhor opção.

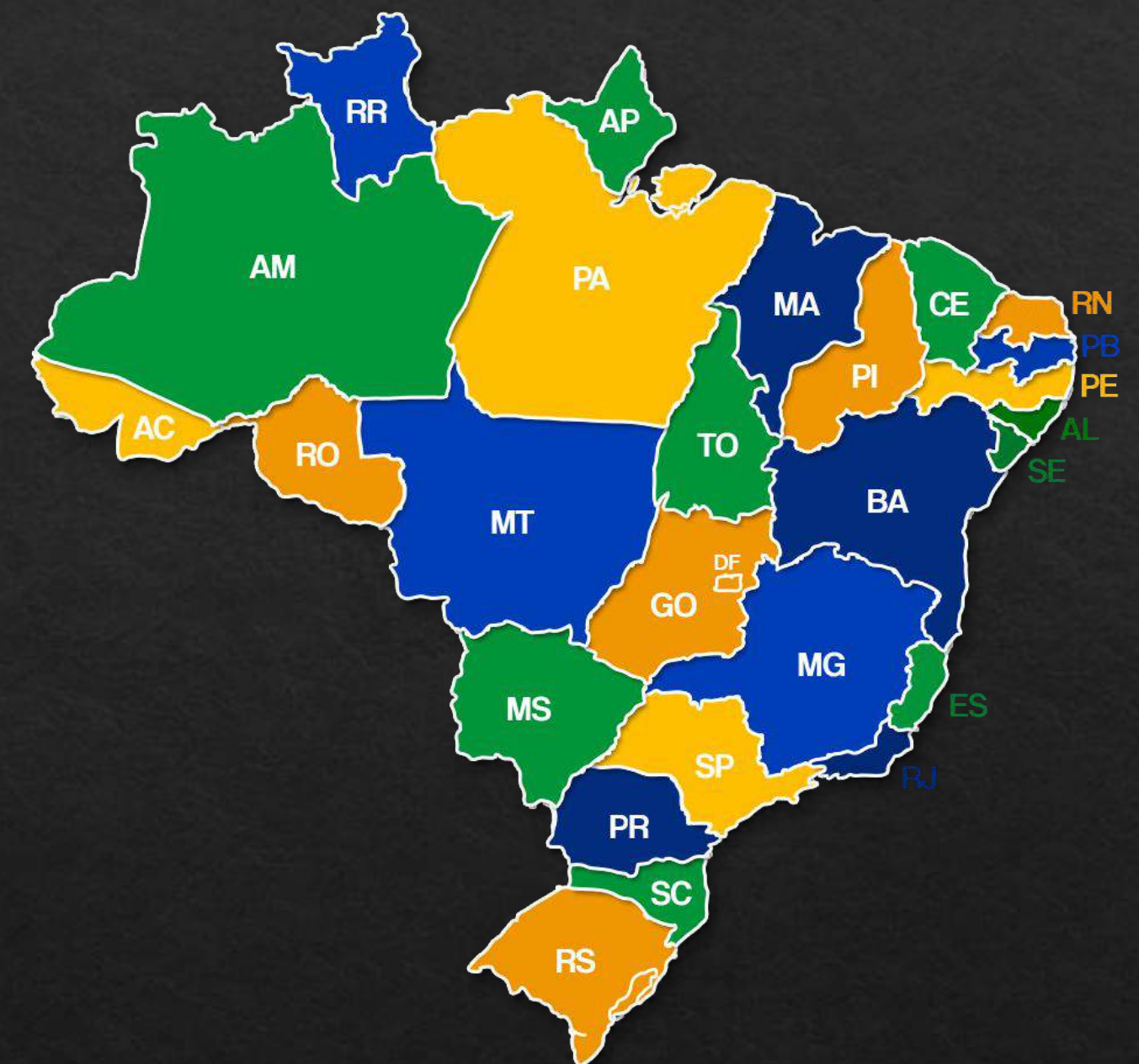
◆ SISTEMA DE GOVERNO PRESIDENCIALISMO

Em relação ao Sistema de Governo, é mais prático, para um Estado como o Brasil, o qual possui diversas carências, que a figura do Chefe de Estado (equivalente ao rei, representa a imagem do país) e o Chefe de Governo (equivalente ao primeiro ministro, se ocupa das questões burocráticas) estejam reunidos na mesma figura: um presidente. Além disso, no presidencialismo vigora o Sistema de Freios e Contrapesos, o qual garante que os três poderes estejam sempre sendo vigiados e vigiando uns aos outros de forma harmoniosa e limitada.



♦ **FORMA DE ESTADO: FEDERAÇÃO**

Por último, tem-se a Forma de Estado, a qual, para um território extenso como o do Brasil, não poderia ser diferente da atual: uma Federação. Em uma Federação, os estados são autônomos em suas decisões, guardando apenas o dever de obedecerem à Constituição vigente, porém com liberdade o suficiente para que os governadores foquem na necessidade específica de cada estado, evitando deixar aqueles mais distantes da capital sem a atenção devida. Em suma, a base do modelo de Estado atual deve ser mantida, pois outra não funcionaria para um país como o nosso.



FOCO NAS DIRETRIZES ELEITORAIS

◆ VOTO DISTRITAL

Um modelo de estado que mude e foque nas diretrizes eleitorais, onde a forma de eleição se dá pelo voto distrital. No voto distrital, deputados e vereadores são eleitos por maioria simples, como já acontece para presidente e governador. O estado e os municípios serão recortados em distritos, buscando representar a população da melhor forma possível, respeitando a proporcionalidade. Sendo assim, cada distrito elege um representante a partir do candidato mais votado.



◆ FIM DAS COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS E TEMPO IGUALITÁRIO A TODOS CANDIDATOS

Esse modelo aproxima mais o representante do representado, sendo mais simples de entender, pois ganha quem leva mais votos, levando ao fim das injustiças eleitorais, onde candidatos mais votados elegem muitos outros pela coligação.



◆ REPASSES ELEITORAIS UNIFORMES

Além disso, esse modelo de estado permite mais igualdade eleitoral, igualando as chances de todos os candidatos, compreendendo financiamento e exposição midiática igualitária, proporcionando uma competição mais justa e clara.

MACROPOLÍTICA: REPASSES DA UNIÃO, FEDERALISMO E AUTONOMIA/FOMENTO ESTADUAL

◆ DIRECIONAMENTO ESPECÍFICO DE VERBAS EXCEDENTES DOS ESTADOS QUE ARRECADAM MAIS DO QUE CONTRIBUEM

A política de repasses da União, estabelecida atualmente com uma percepção de equidade, na qual o fomento de estados mais carentes é colocado em primeiro plano, representa uma ótima ideia, mas somente no papel. Para combater a ingerência pública, notória pela falta de evolução das regiões menos favorecidas, estabelecemos um direcionamento específico de verbas excedentes dos estados que arrecadam mais do que distribuem, visando uma evolução tênue e limpa das comunidades carentes, com destinação permanente de recursos para a infraestrutura.

| | Quanto paga ao governo federal | Quanto recebe do governo federal | Resultado final |
|------------------|--------------------------------|----------------------------------|--------------------|
| Acre | 244.750.128,94 | 2.656.845.240,92 | 2.412.095.111,98 |
| Amazonas | 6.283.046.181,11 | 3.918.321.477,20 | - 2.364.724.703,91 |
| Amapá | 225.847.873,82 | 2.061.977.040,18 | 1.836.129.166,36 |
| Pará | 2.544.116.965,09 | 9.101.282.246,80 | 6.557.165.281,71 |
| Rondônia | 686.396.463,36 | 2.488.438.619,93 | 1.802.042.156,57 |
| Roraima | 200.919.261,72 | 1.822.752.349,69 | 1.621.833.087,97 |
| Tocantins | 482.297.969,89 | 3.687.285.166,85 | 3.204.987.196,96 |
| Alagoas | 937.683.021,32 | 5.034.000.986,56 | 4.096.317.965,24 |
| Bahia | 9.830.083.697,06 | 17.275.802.516,78 | 7.445.718.819,72 |
| Ceará | 4.845.815.126,84 | 10.819.258.581,80 | 5.973.443.454,96 |
| Maranhão | 1.886.861.994,84 | 9.831.790.540,24 | 7.944.928.545,4 |
| Paraíba | 1.353.784.216,43 | 5.993.161.190,25 | 4.639.376.973,82 |

| | | | |
|----------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|
| Pernambuco | 7.228.568.170,86 | 11.035.453.757,64 | 3.806.885.586,78 |
| Piauí | 843.698.017,31 | 5.346.494.154,99 | 4.502.796.137,68 |
| Rio Grande do Norte | 1.423.354.052,68 | 5.094.159.612,85 | 3.670.805.560,17 |
| Sergipe | 1.025.382.562,89 | 3.884.995.979,60 | 2.859.613.416,71 |
| Goiás | 5.397.629.534,72 | 5.574.250.551,47 | 176.621.016,75 |
| Mato Grosso | 2.080.530.300,55 | 3.864.040.162,26 | 1.783.509.861,71 |
| Mato Grosso do Sul | 1.540.859.248,86 | 2.804.306.811,00 | 1.263.447.562,14 |
| Espírito Santo | 8.054.204.123,9 | 3.639.995.935,80 | - 4.414.208.188,1 |
| Minas Gerais | 26.555.017.384,87 | 17.075.765.819,42 | - 9.479.251.565,45 |
| Rio de Janeiro | 101.964.282.067,55 | 16.005.043.354,79 | - 85.959.238.712,76 |
| São Paulo | 204.151.379.293,05 | 22.737.265.406,96 | - 181.414.113.886,09 |
| Paraná | 21.686.569.501,93 | 9.219.952.959,85 | - 12.466.616.542,08 |
| Rio Grande do Sul | 21.978.881.644,52 | 9.199.070.108,62 | - 12.779.811.535,9 |
| Santa Catarina | 13.479.633.690,29 | 5.239.089.364,89 | - 8.240.544.325,4 |

◆ MUDANÇAS NO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO

Visando um planejamento sólido e eficiente, são necessárias mudanças no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Com uma política inovadora, pautada em um mandato consistente, será estabelecido um mandato de 8 anos para o Ministro, sendo nomeado pelo então Presidente da República em questão. Se necessário, o processo do seu impeachment será estabelecido pela Câmara dos Deputados e, por conseguinte, Supremo Tribunal Federal.



BOM SENSO E PROGRESSO





MANDRAKE



PORQUE NOIS É RUIM E O CABELO AJUDA

REPÚBLICA PARLAMENTARISTA

Preconceito musical é brega, se você é assim, você é vacilão !!!



PARLAMENTO

- Parlamento eleito pelo povo
- O poder legislativo formado pelos representantes parlamentaristas que serão denominados como "Mandrakes" ou "Mandrakas", que realizarão uma eleição para decidir o chefe de Governo denominado "Cria".
- O Cria terá um mandato de 5 anos podendo se reeleger apenas uma vez
- Colaboração entre os poderes legislativos e executivos .



- CONSTITUIÇÃO BEM DEFINIDA QUE IRÁ LIMITAR OS PODERES DOS MANDRAKES(A) E DO CRIA COM FOCO NO PRECEITOS SOCIAIS DO BEM-ESTAR SOCIAL

FEDERALISMO

- Poder fragmentado em Quebradas que serão representadas por um Mandrake (a).
- Cada Quebrada terá autonomia, mas será subordinada ao Parlamento.
- Cada Mandrake(a) Parlamentarista eleito, será responsável por sua quebrada, devendo sempre garantir os direitos instituídos pela constituição .



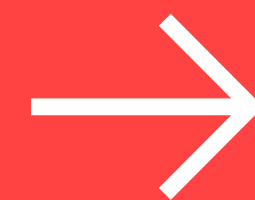
Democracia Participativa



- A população votante (A partir dos 16 anos completos) poderá se assim quiser ajudar os Mandrakes(a), a tomarem as decisões de caráter nacional e social que impactarão diretamente suas vidas, por meio de votos através de plebiscitos, utilizando uma plataforma segura de aplicativos via internet.

MANDRAKES

Não vacila, se não toma um salve da população



DEVERES INERENTES AO CARGO

- Garantir que a população da sua quebrada tenha acesso a saúde, educação, moradia e toda a estrutura social e cultural de forma ambigua e clara.
- Participar ativamente das decisões tomadas no parlamento.
- Garantir de forma segura a vontade do povo, expressada pelos plebiscitos anteriormente mencionados.



CRIA

Não vacila , se não toma salve de geral.



DEVERES INERENTES AO CARGO

- Garantir que o poder executivo e legislativo, seja aplicado nos moldes da constituição
- Garantir que os Mandrakes(a), possam dar total assistência á população
- Garantir o bem-estar social do País
- Servir de forma imparcial e transparente ao cargo em que foi confiado



ALGUNS ELEMENTOS DA CONSTITUIÇÃO

Policia
desmilitarizada

Sem espaço para
preconceito e para
aturar vacilão



Arte e cultura de
forma plural e
sem distinção

Respeito á todas as
religiões e a liberdade
para cada individuo
expressar a sua fé

Aqui é casa de bamba, todo mundo bebe, todo mundo samba.

REPÚBLICA PARLAMENTARISTA DA QUEBRADA

EXPLICAÇÃO SOBRE O PARLAMENTO E A CONSTITUIÇÃO:

- a) Parlamento eleito pelo povo
- b) O poder legislativo é formado pelos representantes
- c) Parlamentares que serão intitulados “Mandrakes” ou “Mandrakas”, que realizaram uma eleição para decidir o chefe de Governo denominado “Cria”.
- d) O Cria terá um mandato de 5 anos podendo se reeleger apenas uma vez -Colaboração entre os poderes legislativos e Executivos.
- e) Constituição bem definida que irá limitar os poderes dos Mandrakes(a) e do Cria com foco nos preceitos sociais do bem-estar social.

EXPLICAÇÃO SOBRE O FEDERALISMO:

- a) Poder fragmentado em Quebradas que serão representadas por um Mandrake(a).
- b) Cada Quebrada terá autonomia, mas será subordinada ao Parlamento.
- c) Cada Mandrake(a) Parlamentarista eleito, será Responsável por sua quebrada, devendo sempre garantir os direitos instituídos pela constituição.

EXPLICAÇÃO SOBRE A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA:

- a) A população votante (a partir dos 16 anos completos) poderá, se assim quiser, ajudar os Mandrakes(a), a tomarem as decisões de caráter nacional e social que impactarão diretamente suas vidas, por meio de votos através de plebiscitos, utilizando uma plataforma segura de aplicativos via internet.

EXPLICAÇÃO SOBRE OS PARLAMENTARES (MANDRAKES):

Slogan: não vacila, senão toma um salve da população.

DEVERES INERENTES AO CARGO:

- a) Garantir que a população da sua quebrada tenha acesso a saúde, educação, moradia e toda a estrutura social e cultural de forma ambígua e clara, além da capacidade de participar ativamente das decisões tomadas no parlamento
- b) Garantir, de forma segura, a vontade do povo, expressada pelos plebiscitos anteriormente mencionados.

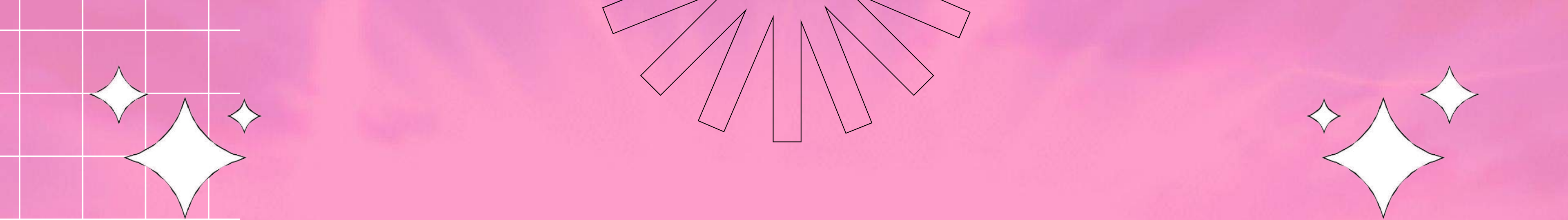
EXPLICAÇÃO SOBRE CHEFE DE GOVERNO (CRIA) DEVERES INERENTES AO CARGO:

- a) Garantir que o poder executivo e legislativo, seja aplicado nos moldes da constituição
- b) Garantir que os Mandrakes possam dar total assistência à população
- c) Garantir o bem-estar social do País
- d) Servir de forma imparcial e transparente ao cargo em que foi confiado. Não vacila, se não toma salve de geral.

EXPLICAÇÃO SOBRE ALGUNS ELEMENTOS DA CONSTITUIÇÃO

Slogan: Aqui é casa de bamba, todo mundo bebe, todo mundo samba.

- a) Polícia desmilitarizada, sem espaço para preconceito e para aturar vacilão, arte e cultura de forma plural e sem distinção, respeito a todas as religiões e a liberdade para que todos possam expressar a sua fé.



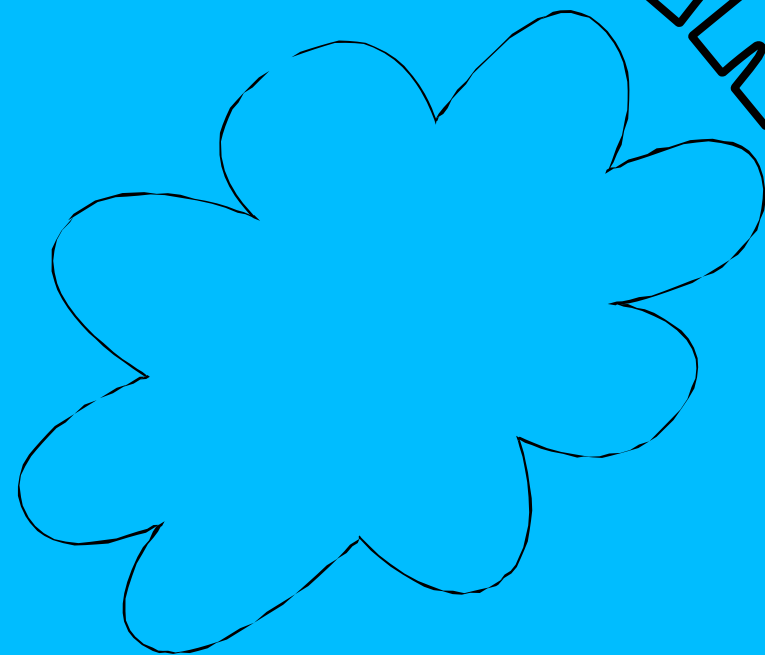
ESTADO IDEAL

Inspirado no mundo ninja

JULIENE FERNANDES BARBOSA

O modelo de Estado apresentado é apenas uma inspiração do mundo ninja, mais especificamente ao “mundo” do anime Naruto. Essa inspiração é também uma homenagem ao desenho que minha geração acompanhou pelas manhãs durante muitos anos e que continua fazendo parte da vida de tais jovens/adultos e que também faz parte do cotidiano da nova geração. Homenagem ao mangá/anime que além de proporcionar entretenimento, proporciona o leitor/expectador lições de vida incríveis, como a importância de determinação e coragem em busca da realização de sonhos, entre outras reflexões importantíssimas. É apenas uma inspiração e homenagem, pois a organização política possui algumas, senão muitas modificações.

FORMA DE GOVERNO



PARTICIPAÇÃO POPULAR

LIMITAÇÃO DO PODER

REPÚBLICA

A forma de governo escolhida para esse presente Estado é a República. Tal forma é ideal para esse modelo já que ela possibilita, diferentemente da monarquia, uma maior participação da população, haja vista que é o povo quem escolhe o Chefe de Estado, além de proporcionar maior limitação de poder.¹

FORMA DE ESTADO

FEDERAÇÃO

Entidades territoriais autônomas, mas subordinadas a uma Constituição clara e unidas pela vontade do povo.

+ Divisão do poder

As obrigações, bem como os poderes e recursos, são distribuídos entre os federados do território.

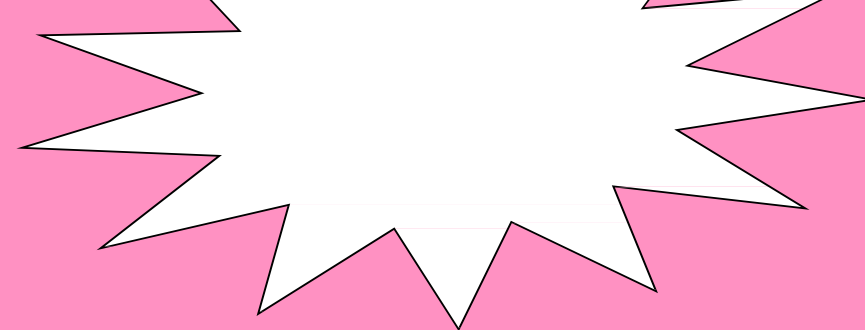
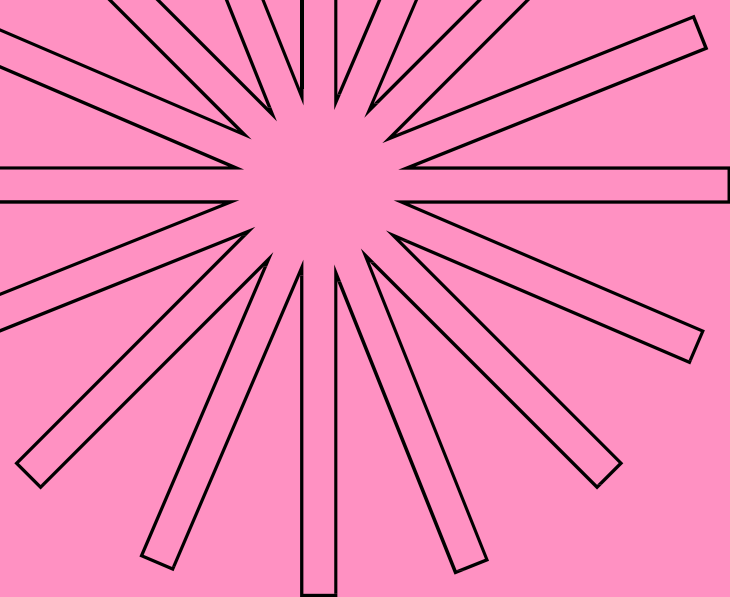
LABORATÓRIOS LEGISLATIVOS

Um leque maior de legislações em forma de testes nos entes da federação

PODER MAIS PERTO DO POVO

Já a forma de Estado escolhida foi a forma Federativa, uma vez que tal possibilita uma ainda maior divisão de poder, pois as obrigações, bem como os recursos são distribuídos entre os entes federados e os governos. Além disso, tais entes funcionam como laboratórios legislativos, isto é, os estados federados têm autonomia para criação, logo, da experimentação de leis que podem ser expandidas a nível nacional, caso apresente resultados promissores, o que possibilita, assim, uma maior praticidade e eficiência na resolução das demandas e entraves. Ademais, essa forma proporciona proximidade do povo ao poder devido aos poderes políticos também residirem nos setores estaduais. ²

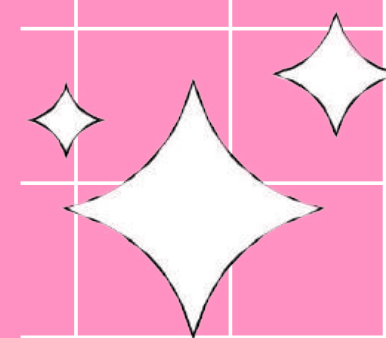
Como já mencionado, os entes federados são autônomos, porém serão unidos pela vontade do povo e por uma Constituição clara!



VONTADE DO FOGO

"A Vontade do Fogo (火の意志, Hi no Ishi) é um elemento recorrente ao longo da série. É um ideal enraizado da crença de Ashura Ōtsutsuki de que o amor é a chave para a paz ... Ela diz que todo verdadeiro shinobi de Konoha deve amar, acreditar, valorizar e lutar pelo bem da aldeia."³

Os Federados, então, vão ser unidos pelo mesmo lema, prezando sempre pelo bem comum!



A vontade do fogo como já mencionada é um ideal criado pelo personagem Ashura , esse ideal, que o amor é a chave pela paz, foi difundido pelo primeiro Hokage (“Chefe de Estado”) e passado às outras gerações. Assim, o lema de Konoha (Território do Estado no anime) é que todo shinobi (ninja) deve amar a aldeia.

Nesse presente modelo ideal de Estado, os entes Federados apesar de autônomos, serão unidos pelo mesmo ideal, prezando pelo bem comum de todos, não só entre entes, mas também unidos em prol do bem de todos os cidadãos, prezando pela efetividade e garantia dos direitos fundamentais.

DEMOCRACIA SEMIDIRETA



REPRESENTATIVA+DIRETA

+PLEBICISTOS+
REFERENDOS

Nesse modelo ideal, a forma democrática é a semidireta, pois consiste em uma combinação da democracia representativa e a democracia direta, ou seja, serão feitas eleições para escolha dos representantes que defenderão os interesses da população e também serão criados espaços para que a população decida e opine diretamente sobre o que deve ser feito mediante a determinados assuntos, através dos plebiscitos e referendos, onde a população decide sobre uma determinada questão que deverá ser analisada ou não pelo Congresso a depender da decisão do povo e quando o povo é solicitado à acatar ou rejeitar uma proposta pronta apresentada pelo Congresso, respectivamente.

Assim, há um maior fomento da participação popular na política, concretizando, dessa forma, os princípios republicanos.

SISTEMA DE GOVERNO

INSPIRADO NO
SEMIPRESIDENCIALISMO

Inspirado, pois há algumas modificações: nesse presente modelo, o Chefe de Estado não pode escolher o Chefe de Governo e ele só pode dissolver o parlamento se houver um interesse popular, manifestado por meio de plebiscito, e se assim for, poderá convocar outras eleições.

Legislativo bicameral

1

CHEFE DE ESTADO: HOKAGE
CHEFE DE GOVERNO: HOKAGE DAS SOMBRAS

O povo escolhe o Hokage e o Parlamento escolhe o Hokage das Sombras

2

CONSTITUIÇÃO CLARA E OBJETIVA

As funções desses representantes serão bem definidas de forma que nenhum se sobressaia demasiadamente ao outro, no que tange ao poder.

3

PARLAMENTO ESCOLHIDO PELO POVO

Como já mencionado o Sistema de Governo é apenas uma inspiração ao modelo semipresidencialista, e nesse caso o Chefe de Estado, não é nomeado como presidente e sim como Hokage e o Chefe de Governo é nomeado Hokage das Sombras, “semelhante” a organização política da aldeia da folha, cenário principal do anime. Este primeiro é escolhido pelo povo por meio de eleições periódicas de 4 em 4 anos, através do voto em urnas eletrônicas. Já o segundo, é escolhido pelo Parlamento.

Esses representantes são subordinados a uma Constituição clara e objetiva que define todas as funções de cada um deles, de forma que nenhum se sobressaia demasiadamente ao outro, assim, haverá ainda mais desconcentração de poder. De tal modo que o Chefe de Estado não seja meramente representativo como no Parlamentarismo e nem que este concentre todo poder executivo em “suas mãos” como no Presidencialismo.

PARA SER ELEGIVEL

PARA SER ELEGÍVEL

PARA FORMAR O PARLAMENTO

Assim como para se tornar um ninja é preciso uma formação na academia e para se tornar elegível é preciso uma formação na academia política.

OS EXAMES

Exames Chūnin: provas orais que comprovam conhecimento sobre as disposições da Constituição, que comprovam seu respeito aos direitos humanos.
Exames Jounin: provas orais que comprovem noção básica de economia, sociologia, filosofia e ciência política.

A ACADEMIA

Academia será pública e assim como no mundo ninja para completar a formação são necessárias aprovações em exames de diferentes níveis. Aqui, não será diferente.

E O HOKAGE?????

Para esse cargo será preciso uma boa carreira como parlamentar. Para se tornar elegível para Hokage, o pré-candidato nunca poderá ter abandonado a vontade do fogo, nunca ter desrespeitado os princípios constitucionais e possuir em sua carreira bons projetos aprovados.

GABINETES

Gabinete
da
Educação

Gabinete
do
Turismo

Gabinete
da
Saúde

Gabinete
da
Ciência

Gabinete
da
Inclusão

Gabinete
da
Cultura

Gabinete do
Meio
Ambiente

Gabinete da
Defesa
Nacional

GABINETES

Gabinete
da
Economia

Gabinete
da
Infraestrutura



Estado Inclusivo

"SER DIFERENTE É NORMAL"

ANNA LUIZA BRASIL DE CARVALHO
LETICIA G. FERNANDES SANTOS





República



- Eletividade
- Oposição ao Absolutismo
- Soberania Popular
- Responsabilidade





República

Parlamentarista

Chefe de Estado

Chefe de Governo

Parlamento

- Rápida resolução de crises políticas
- Facilidade e agilidade na aprovação das leis
- Executivo e o Legislativo são mais próximos






Federalismo



- Poder dividido entre um governo central e vários regionais
- Os Estados-membros não são soberanos





" TODO MUNDO TEM QUE SER ESPECIAL 
EM OPORTUNIDADES, EM DIREITOS, COISA E
TAL"

Um lugar
adaptado
para viver

Oportunidades
Iguais

Intolerante à
intolerância





Gabinete de Educação

Escolas inclusivas que tenham como matéria obrigatória libras e braille

Gabinete de Saúde

Aqui a saúde a mental não é estigmatizada

Gabinete de Ciência e Tecnologia

Financiamento de pesquisas para desenvolvimento de próteses e estudos clínicos





Gabinete de Esporte

Maior investimento e patrocínio para atletas paraolímpicos

Gabinete de Cultura

Valorização do trabalho de pessoas com deficiência

Gabinete de Segurança

Preconceituosos não passarão!!





"Tá na hora de
ir em frente.
Ser diferente é
normal!"



ESTADO INCLUSIVO

Nosso modelo de Estado ideal seria um Estado inclusivo. No Brasil, cerca de 45.606.048 de pessoas têm algum tipo de deficiência, o equivalente a 23,9% da população geral, segundo dados divulgados pelo IBGE. Infelizmente, ainda hoje, essas pessoas vivem em situações de extrema desigualdade, já que existem poucas políticas públicas em ação que tenham como objetivo oferecer direitos mínimos a elas. Além disso, as pessoas com deficiência são estigmatizadas e sofrem preconceitos diariamente. Portanto, tivemos a ideia desse modelo de Estado para que o debate sobre a concretização das necessidades básicas dessas pessoas possa continuar e, talvez, contribuir positivamente para essa luta.

A forma de governo escolhida foi a República, em que o Estado se constitui de modo a atender o interesse geral dos cidadãos. O povo é soberano, governando o Estado por meio de representantes investidos nas suas funções em poderes distintos. Busca-se, além da participação popular, a limitação do poder. Além disso, essa forma de governo tem como características positivas a afirmação do conceito de soberania popular, a oposição ao absolutismo, a temporariedade, a eletividade e a responsabilidade.

O sistema de governo escolhido foi o parlamentarismo, pois tem como vantagens a rápida resolução de crises políticas, a facilidade e agilidade na aprovação das leis e o Executivo e o Legislativo são mais próximos. Em um sistema parlamentarista, o poder legislativo é formado por um parlamento eleito pelo povo, e, geralmente, é ele quem dá as cartas no governo; e o poder executivo é formado por membros do próprio parlamento. Nesse sistema, temos um Chefe de Governo e um Chefe de Estado.

A forma de Estado escolhida foi o Federalismo, em que o poder é dividido entre um governo central e vários regionais, sendo que os Estados-membros são autônomos, mas não são soberanos. O Estado federal é mais democrático, pois assegura maior aproximação entre governantes e governados, tendo o povo contato mais direto através dos poderes locais.

O Estado Inclusivo tem três pilares de governo. O primeiro deles é ser um lugar adaptado para viver, que visa solucionar os problemas de infraestrutura e mobilidade urbana. O segundo, oportunidades iguais, buscando permitir que toda a população tenha as mesmas condições. O terceiro e último pilar, intolerante à intolerância, não será permitida nenhuma forma de preconceito ou discriminação.

Para que a ideia de Estado Inclusivo se concretize em todos os âmbitos do governo contamos com alguns gabinetes. O Gabinete da Educação será responsável por garantir escolas inclusivas, que tenham como base comum curricular libras e braille. O Gabinete da Saúde terá como foco a saúde mental dos cidadãos. O Gabinete de Ciências e Tecnologia, vai investir em pesquisas para criação de próteses.

O Gabinete do Esporte vai utilizar seus recursos financeiros para investir em atletas paraolímpicos. O Gabinete da Cultura tem como objetivo o incentivo à arte, e valorização das obras de artistas com deficiência. O Gabinete da Segurança, será responsável pela fiscalização e repressão de preconceitos e atitudes discriminatórias.

Por fim, trazemos uma mensagem presente na música: "Ser diferente é normal", de Adilson Xavier e Vinicius Castro, que exemplifica de uma maneira linda o que o nosso Estado quer. Precisamos de mudança, elas são necessárias, não podemos viver mais em um

Estado intolerante; É preciso parar de invisibilizar o diferente, e começar lutar por equidade.



*República
Federativa da Boa
Esperança*

Leticia Nascimento Lage Silva
Vitória A. Silva De Oliveira

Forma de Governo: República

- O Chefe de Estado é eleito pelos cidadãos e tem sua função por um tempo limitado.
- A participação de todos é essencial para fazer uma festa bem bonita.



Forma de Estado: Federalismo

- Vários Estados-membros se reúnem para formar uma nação, cada um com sua autonomia, mas devem soberania ao governo federal pela Constituição.
- Os preferidos são a Canjica, a Pamonha e o Quentão, mas pode ficar tranquilo porque tem muita opção!



Sistema de Governo: Presidencialismo



- Eleito pelo povo;
- É o chefe do Estado e do Governo;
- Ele nunca dança, mas comanda nossa festa do início ao fim.



O presidente é eleito, entretanto, se o povo não quiser mais a vossa excelência, pode tirá-lo, por meio da ferramenta do compartilhamento da capivara do impeachment.



Se ocorrer um impeachment, aí tem jeito não, só resta a fogueira...é mentiraaaaaa.





Divisão dos poderes

* A principal característica desse sistema político é a separação dos poderes em Legislativo, Judiciário e Executivo, os quais mantêm uma interdependência para o controle, apesar da evidente liberdade que estes gozam entre si.



MINISTÉRIOS



Barraquinha do Meio Ambiente

Olha a cobra! Olha a onça! Já matou? De jeito nenhum! No nosso arraial a proteção da natureza é fundamental! Estamos aqui para respeitá-las e usufruir dos seus recursos de maneira sustentável. Grande fiscalização dos ecossistemas.



Barraquinha da Economia

A sugestão é ter um bom alvo para na pescaria economizar!



Barraquinha Da Infraestrutura

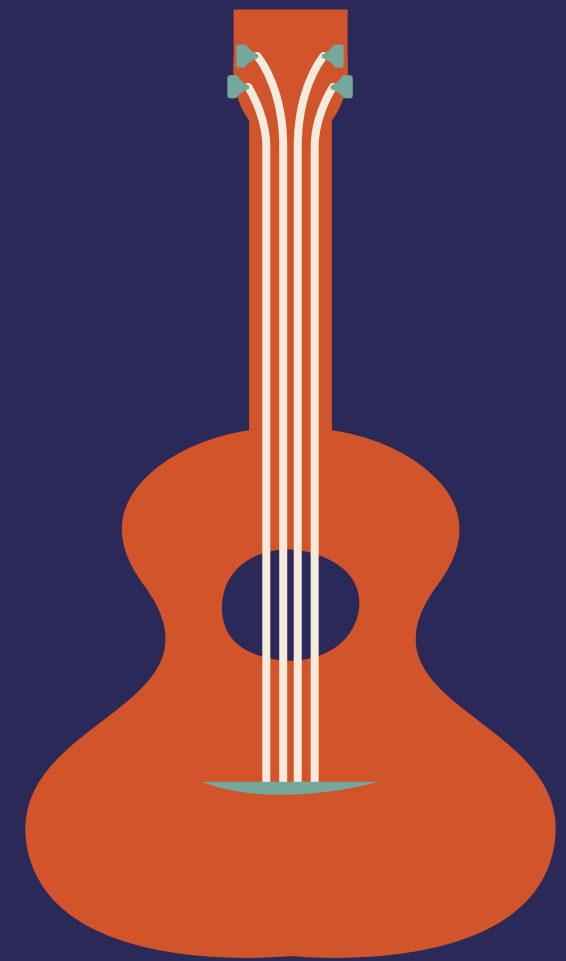
A ponte quebrou? Impossível!!! Nosso ministério apresenta profissionais de alta qualificação: arquitetos, urbanistas, engenheiros civis e de mobilidade. O nosso objetivo é garantir a mobilidade urbana, construções com princípios funcionais e estéticos. Olha a chuva! Não tem problema. As cidades são bem planejadas e com sistema de escoamento para reaproveitamento. O passeio na cidade é muito agradável por aqui!!



Barraquinha Da Cultura



Onde não vai faltar uma boa música, para um forró dançar!



Barraquinha Da Saúde



Olha a barraquinha da saúde meu povo... E a vacinação? Imunizou? Aqui todo mundo sabe que a vacina é boa demais para deixar passar batido essa oportunidade! O sus está a mil com as verbas para colocar em prática os planos de investimento na infraestrutura buscando a qualidade necessária no ambiente de trabalho dos nossos profissionais e para os pacientes em seus atendimentos.





Barraquinha Das Relações Internacionais

Preparados para o grande baile? O nosso ministério das relações internacionais está com tudo! Nossos objetivos são sempre tratar o outro com respeito, fazer negociações e trocar ideias para fazer o mundo um lugar sensacional para todos.





O nosso **correio elegante** é uma ouvidoria para sugestões de melhorias em nossas barraquinhas, já para alguns a última esperança que resta no amor.



ANA LUIZA BORGES PESSOA

República Federativa de Brasa Rica



1. APRESENTAÇÃO

- Governo Republicano;
- Federação;
- Democracia Representativa;
- Presidencialismo;
- Estado Desmilitarizado.





2. Divisão de Poderes



PODER EXECUTIVO


Presidente eleito pelo voto popular de sufrágio universal.

PODER LEGISLATIVO

É bicameral, isto é, composto por Senado e Câmara dos Deputados.

PODER JUDICIÁRIO

Divide-se em Justiça Especial e Justiça Comum. Não há Justiça Militar por se tratar de um Estado desmilitarizado.



Vida, pão, vacina e
educação!

2.1 PODER EXECUTIVO

Existem alguns requisitos que o candidato ou a candidata à presidência devem preencher, entre eles:

- Ter integrado previamente a Câmara dos Deputados;
- Apresentar excelente currículo político, o qual pode ser mensurado através: da quantidade de projetos propostos e aprovados durante o período como deputado; da participação em projetos sociais e organizações não governamentais; da visitação de comunidades; da opinião pública expressa por agências de pesquisas oficiais;
 - Os elementos que compõem o currículo político não devem estar restritos apenas ao período de eleição. O candidato deve se engajar rotineiramente nessas atividades para que elas possuam validade.

2.2 PODER LEGISLATIVO

No Senado, o número de cadeiras por Estado-Membro é fixo, isto é, três por estado. Já na Câmara, os candidatos eleitos por um determinado partido são responsáveis pelo número de assentos que o grupo alcança, existindo a possibilidade de um candidato eleito pelo voto popular não assumir o cargo caso seu partido não receba muitos votos. Essa regra também vale para os candidatos pelo âmbito estadual no Estado de Brasa Rica.

**Nenhum direito a
menos!**

2.3 PODER JUDICIÁRIO

Tribunais Superiores

Os ministros são indicados pelo Presidente da República e os futuros membros de ambos os Tribunais devem obter aprovação do Senado Federal para assumir o cargo.

- **Superior Tribunal Federal:** é composto por 11 ministros que analisam as normas de Direito Constitucional;
- **Superior Tribunal de Justiça:** é composto por 33 ministros que analisam as normas de Direito Infraconstitucionais.

Justiça Especial

- **Justiça Federal:** pode, dentre outras atribuições, processar e julgar juízes de sua área de jurisdição;
- **Justiça do Trabalho:** responsável pelo processo e julgamento das ações oriundas das relações de trabalho, entre outros casos;
- **Justiça Eleitoral:** garante o direito ao voto secreto e demais trâmites eleitorais, nos moldes da Constituição;

Justiça Comum

- **Justiça Estadual Comum:** processa e julga as causas não abrangidas pela Justiça da União;



3. SEGURANÇA PÚBLICA



3.1 Polícia Federal: é comanda por delegados federais e ocupa-se, entre outras atividades, da investigação de delitos, instauração de inquéritos policiais, realização de poder ostensivo (quando necessário), em âmbito federal;

3.1.1 Polícia Rodoviária e Ferroviária Federal: controla e fiscaliza rodovias e ferrovias federais;

3.1.2 Corpo de Bombeiros: atende a União e os estados em situação de desastre;

3.2 Polícia Estadual: é comanda por delegados estaduais e ocupa-se, entre outras atividades, da investigação de delitos, instauração de inquéritos policiais, realização de poder ostensivo (quando necessário), em âmbito estadual;

3.2.1 Polícia Rodoviária e Ferroviária Estadual: controla e fiscaliza rodovias e ferrovias estaduais;

3.3 Polícia Legislativa: garantem a segurança nas dependências da Câmara dos Deputados, do presidente da Câmara e dos deputados federais;

3.4 Forças armadas *ad hoc*: em caso de guerra declarada, forças armadas poderão ser formadas em Brasa Rica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A República Federativa de Brasa Rica adotou um governo desmilitarizado após sofrer sucessivos ataques pela instituição militar do país, que atentavam contra a democracia sob justificativas que nada tinham a ver com a realidade. As atuais forças de segurança cumprem com êxito suas funções e em nada faz falta a presença de forças armadas, totalmente suprimidas pelas subdivisões das polícias internas. O Estado possui mais recursos para investir em saúde, alimentação, educação, saneamento básico, esporte, segurança, uma vez que as despesas decorrentes da manutenção de um órgão pouco utilizado para os fins aos quais se propõem foi substituído por uma instituição com o olhar mais voltado para a comunidade.

Referências Bibliográficas

- STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, Jose Luiz Bolzan de. Ciência Política e Teoria do Estado. 8 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.

- Disponível em:

<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/10/01/como-funciona-a-eleicao-de-deputados-federais-e-estaduais>>. Acesso em 02/08/2021.

- Disponível em:

<<https://stf.jusbrasil.com.br/noticias/2535347/sistema-judicial-io-brasileiro-organizacao-e-competencias>>. Acesso em 02/08/2021.

- Disponível em:

<<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cidadania/policia-instituicao-se-divide-em-diferentes-tipos-e-funcoes.htm#:~:text=A%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal%20de%201988,P ol%C3%ADcias%20Militares%20e%20Corpos%20de>>. Acesso em 02/08/2021.

- Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_pa%C3%ADses_sem_for%C3%A7as_armadas>. Acesso em 02/08/2021.

- Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 02/08/2021.

REPÚBLICA FEDERATIVA PARLAMENTARISTA

Fábio José R. Ferreira

Nossas vidas começam a acabar no dia em que nos calamos sobre as coisas que importam.

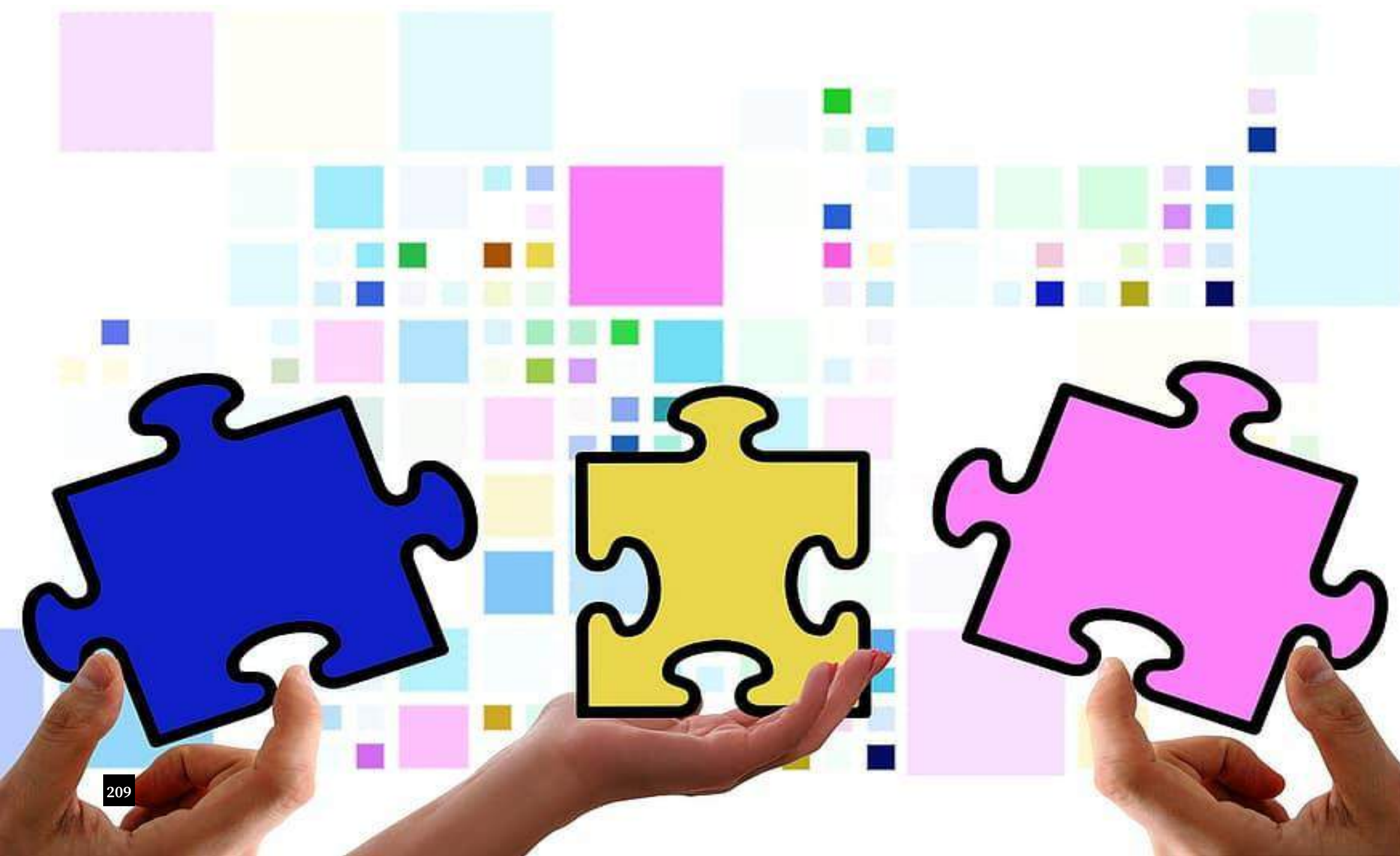
Martin Luther King Jr.

FORMA DE GOVERNO REPÚBLICA



Uma nação que se pretenda justa deve ser pautada não somente pela participação popular, mas também, pela possibilidade real e sem distinção do povo compor e estar no poder.

FORMA DE ESTADO FEDERAÇÃO



A autonomia dos entes federados é crucial para que as realidades locais possam ser vistas e tratadas por aqueles que lidam com ela no dia a dia. Além disso, essa autonomia pressupõe maior dinamismo na tomada de decisão e na resolução de problemas pontuais.

SISTEMA DE GOVERNO PARLAMENTAR



A voz do povo deve ser ouvida no momento em que ela clama. É inaceitável que um chefe de governo seja mantido no cargo, contrariando a vontade popular, em nome de uma pseudo estabilidade, como ocorre no presidencialismo.

A República Federativa Parlamentarista proposta será constituída pela união indissolúvel de seus entes federados autônomos, os quais constituíram e se subordinaram ao Estado soberano.

Nesse modelo de Estado o poder emana do povo. Desse modo, o parlamento, principal representante deste, detentor do poder Legislativo, será escolhido por voto popular direto, por meio de eleições realizadas a cada 4 (quatro) anos, sem proibição de reeleição sucessiva, para mandato de igual período. Ou seja, o parlamentar poderá ser reeleito para quantos mandatos consecutivos o povo desejar. Cada um dos entes federados, independente de extensão territorial e/ou da população, elegerá 3 (três) parlamentares para o mandato de 4 (quatro) anos.

O primeiro-ministro, representante do Legislativo eleito pelo parlamento, será chefe de governo e detentor do poder Executivo. O chanceler ocupará o cargo enquanto tiver o apoio da maioria do parlamento. No entanto, ele poderá ser destituído do cargo a qualquer momento, desde que perca a confiança da maioria absoluta da casa legislativa.

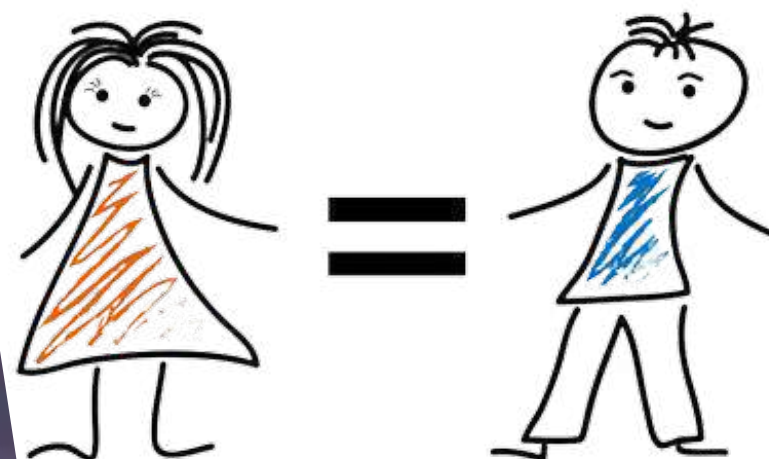
O presidente, representante internacional e responsável pela condução da política externa, será o Chefe de Estado para fins diplomáticos e a imagem do país para o mundo. Ele será escolhido pelo corpo legislativo para um mandato de 4 (quatro) anos, sem proibição de reeleição sucessiva. No entanto, qualquer cidadão maior de 30 anos poderá se candidatar ao cargo. Será exigido dos candidatos ao pleito notório saber na área da ciência política, compreensão de no mínimo outros 3 (três) idiomas e conduta ilibada



REPÚBLICA

FEMINISTA

BIANCA GONTIJO LOPES, CAMILLA ROSA ROCHA VALENTE E LAVINIA K. MARTINS PINHEIRO



**É UM ESTADO
MATRIARCAI FOCADO NA
IGUALDADE, LIBERDADE E
EDUCAÇÃO PARA TODOS, A
FIM DE GERAR UMA
SOCIEDADE QUE INTEGRE
TODXS E OFEREÇA AS
MESMAS OPORTUNIDADES DE
ACORDO COM AS CONDIÇÕES
INDIVIDUAIS.**

ESCOLHEMOS UMA REPÚBLICA DEVIDO A SUAS 3 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS QUE SÃO:

A temporariedade do mandato dos governantes, a eletividade deles e a Responsabilidade Política, devendo sempre prestar contas da sua condução dos destinos do país.



**A FORMA DE ESTADO É A
FEDERAÇÃO, ORGANIZADA PELA
DISTRIBUIÇÃO DE PODER
COM DIVISÕES INTERNAS QUE
POSSUEM GOVERNOS
E AUTONOMIA PRÓPRIOS.**

Porém, os estados (divisões internas) são subordinados a um governo central, composto, majoritariamente, por mulheres e é altamente representativo. Somado a isso, serão regidos por uma Constituição sempre aberta para a inclusão de novos direitos e sujeitos de direito



**NOSSO ESTADO CONTARÁ
COM UMA CHEFE DE ESTADO.
A PRESIDENTA É ESCOLHIDA
PELO PARLAMENTO.**

Seu mandato será longo e determinado
com poderes representativos apenas.

**TAMBÉM, CONTARÁ UMA CHEFE
DE GOVERNO, A PRIMEIRA
MINISTRA, É ESCOLHIDA PELA
CHEFE DE ESTADO**

Deverá, obrigatoriamente, pertencer a
bancada feminista que compõe o
parlamento.



DEMOCRACIA

A origem do poder é o povo onde o parlamento é escolhido por voto popular, universal e facultativo sendo exercido por maiores de 16 anos.



PARLAMENTO

O parlamento será composto por 7 cadeiras, sendo elas:

CADEIRA DOS INDÍGENAS:

Será composta, necessariamente, por um homem e uma mulher indígena, com intuito de representar essa parcela da população



CADEIRA DAS FEMINISTAS:

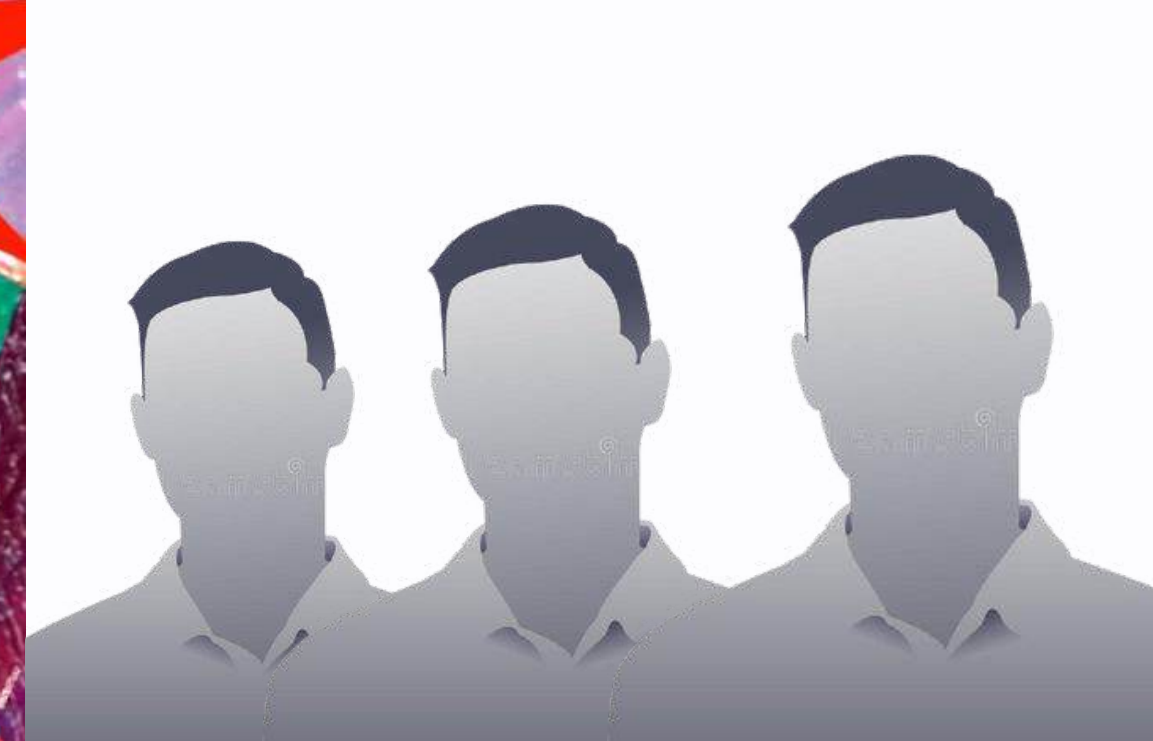
onde será decidido quem será a primeira ministra



CADEIRA DOS LGBTQIA+:

Com objetivo destinado a trazer a representatividade para todxs os gêneros, orientações sexuais e as demais siglas que compõem essa classe





CADEIRA ANTIRRACISTA

Será composta por um homem e uma mulher negros que irão participar ativamente do movimento antirracista

CADEIRA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:

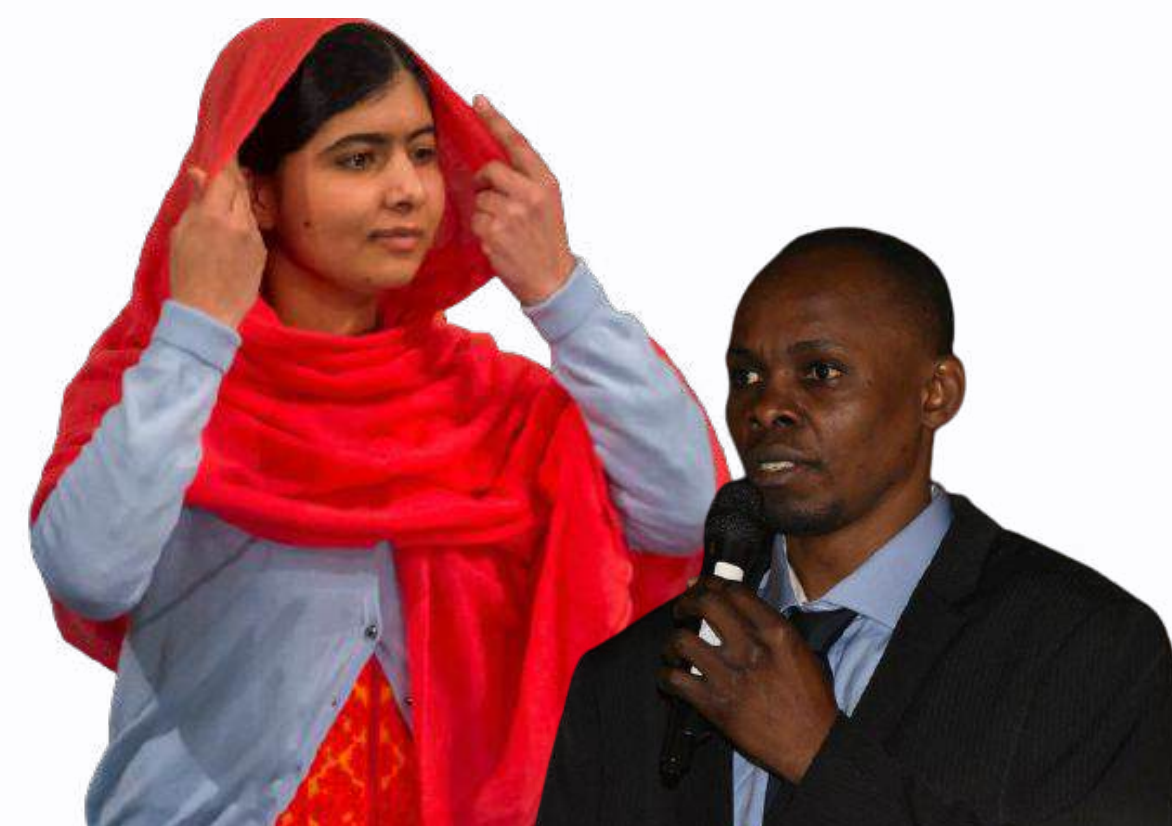
Composta, obrigatoriamente, por pessoas com deficiência, a fim de acabar com o capacitismo. Desse modo, o foco será na construção de uma sociedade inclusiva que não necessita de “adaptações” para essas pessoas e sim, que seja construída para todos, sem barreiras físicas e de socialização.

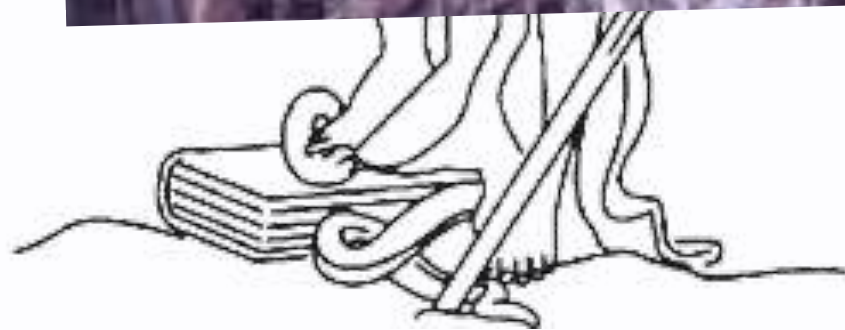
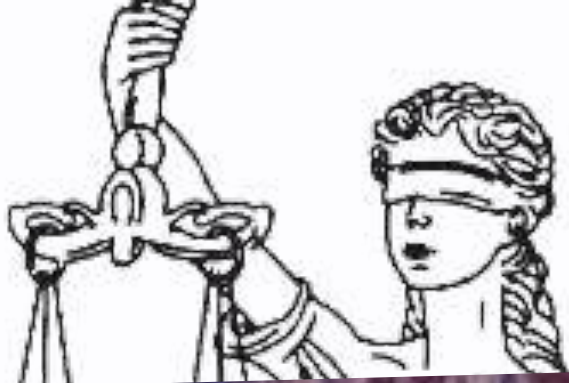
CADEIRA DOS HOMENS BRANCOS:

Terá liberdade para se posicionar, mas suas decisões irão ser aprovadas pela bancada feminista.

CADEIRA DOS ESTRANGEIROS NATURALIZADOS:

Será composta composta por um homem e uma mulher, necessariamente, estrangeiros já naturalizados





PODER JUDICIÁRIO

Criado com o intuito de reformulação no sistema carcerário, tendo como objetivo reintegrar socialmente quem está preso ao invés de só punir. Ademais, o Sistema Penal não pode ser focado no encarceramento exagerado, mas deve dar prioridade à possibilidade de liberdade. Bem como, haverá, também, um órgão independente, chamado **Tribunal de Contas**, que irá fazer o controle da legalidade e da constitucionalidade dos parlamentares e governantes, além de fiscalizar para que não haja corrupção no governo e que as verbas cheguem aos seus respectivos destinos.

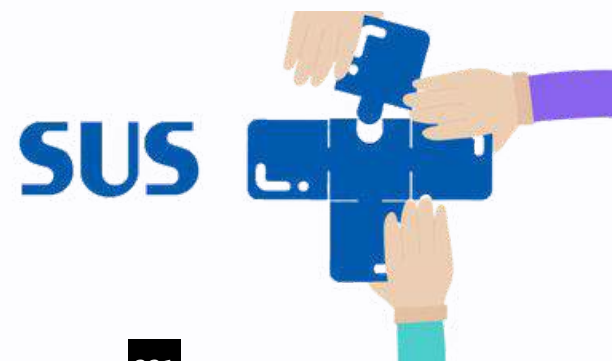
MINISTÉRIOS

Serão constituídos por mulheres a serem escolhidas pelo parlamento, com especialização, obrigatoriamente, na área na qual irão ministrar. Nos ministérios, os serviços serão de qualidade e gratuitos, sendo eles:



MINISTÉRIO DA SAÚDE:

Saúde gratuita e de qualidade de forma acessível para todos e com capacidade para atender a toda a população. Além disso, será disponibilizado UBS móveis para atender áreas mais afastadas onde as pessoas não têm condições suficientes para se locomover até a unidade de saúde mais próxima, e será garantido o tratamento humanizado em hospitais psiquiátricos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Será ofertado ensino gratuito e, principalmente, de qualidade nas escolas e universidades públicas com acesso para todos. Haverá investimentos destinados a pesquisas, com um acervo bibliotecário e tecnológico de qualidade para fins educacionais. Com isso, o incentivo a pesquisas e a criação de acervo bibliotecário e tecnológico contribuirá para a incentivação da formação e desenvolvimento do senso/pensamento crítico, instigando os estudantes o questionamento



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E DA AGRICULTURA:

Destinado a função de fiscalização, proteção e restauração de áreas florestais. Haverá instituições de medidas que visam a diminuição do desmatamento, da poluição da natureza decorrida de gases atmosféricos e a diminuição da poluição dos recursos naturais. Contará, também, com a proteção dos animais para que não haja a criação de gados em massa, por exemplo, contribuindo e incentivando a agricultura familiar, contando também com a reforma agrária.



MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

Destinado a dar voz a movimentos sociais para lutas extremamente importantes como a luta feminista, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e luta antirracista, a fim de promover uma sociedade que seja justa para com todos e que insira as minorias na sociedade e dê voz aos movimentos sociais, contando também com uma assistente social para resolver e desenvolver projetos sociais, contribuindo e ouvindo as pautas a serem defendidas. Contribuirá para a reintegração social, também, dos presos.



MINISTÉRIO DO TURISMO:

Enfoque na promoção do turismo cultural e maior divulgação e atrações em lugares pouco valorizados, com pacotes de viagem com preços acessíveis e pré-determinados, para que seja inclusivo e todos tenham a oportunidade de viajar e conhecer novas culturas e novos lugares.



MINISTÉRIO DA CULTURA:

Destinado a promoção de eventos culturais gratuitos, apresentados em praça pública como, por exemplo, teatros, musicais, artes e afins. Contará com museus abertos ao público e, também, bibliotecas de qualidade e com um extenso acervo literário com um preço acessível para todos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE E LAZER:

Será ofertado espaços públicos e gratuitos como academias ao ar livre, natação, zumba e outras atividades para que a população possa usufruir. Contará com investimento em atletas profissionais, além de manutenção dos centros poliesportivos e incentivo ao esporte com a criação de projetos esportivos para a população.



MINISTÉRIO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS:

Destinado a criação de infraestruturas e execução de obras para a mobilidade de pessoas com deficiência, divisão igualitária e justa proporcional ao número de indivíduos para as pessoas, com habitações por um preço acessível para toda a população como meio de garantir a moradia para todos



MINISTÉRIO DO TRABALHO:

Garantirá a igualdade salarial entre gêneros e as profissões, garantindo que não haja desigualdade e que todos tenham um salário justo para arcar com as suas despesas e lazer

MINISTÉRIO DA ECONOMIA:

Será focada na economia interna, promovendo emprego e riquezas para a população (empresas estatais).





DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

Cada cidadão terá direito a uma porcentagem de 10.000 m² que será indivisível e intransferível, ou seja, não haverá herdeiros e não será possível a venda do terreno. Essa medida é necessária para que não haja acumulação exacerbada de patrimônios, não existindo assim desigualdade social.

Nesse cenário, as pessoas viveriam menos estressadas, teriam mais contato com a natureza, poderiam investir na agricultura familiar, e ainda seria possível fazer todas as modificações desejadas no terreno - com a regra de que, a cada 1 árvore cortada é necessário plantar 5 árvores em outro lugar. Assim, após a morte deste cidadão, os seus bens materiais poderão ser repassados a seus parentes, porém, as terras e a moradia voltam ao domínio do governo que irá decidir o próximo proprietário.

Desse modo, a prioridade para o novo dono serão os familiares do falecido, que terão que abrir mão da sua terra atual para assumir a responsabilidade de adquirir o território e sendo assim, neste modelo de Estado, seria obrigatório a compra apenas da moradia.

República Parlamentarista da Dona Hermínia

Ana Tamiris Silva



**O da
minha
mãe é
melhor.**



**Uma homenagem
aos 566.211 mortos
pelo Covid-19 no
Brasil**



Forma de Governo: **República**

Representado aqui por Carlos Alberto, marido de Dona Hermínia, que assim como no filme é essencial, ditando características para os filhos, aqui ele dita características para o Estado.

Forma de Estado: **Federalismo**

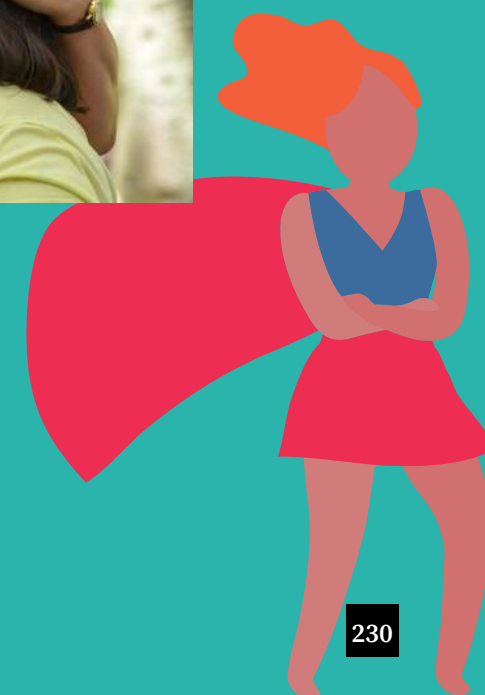
Para esse governo, escolhi Marcelina e Juliano como representantes, pois assim como os Estados, eles têm autonomia, mas não têm soberania. Soberana é Hermínia e é melhor não tentar contrariar ela dizendo o contrário.

Sistema de Governo: **Parlamentarismo**

Ilesa, Lucia Helena são irmãs de Hermínia e Zélia a tia. No filme, Dona Hermínia sempre pede conselhos a elas antes de qualquer decisão. O Chefe de Estado no meu governo, não toma decisões sozinho.

Constituição Federal

Nesse, Estado, quem manda é a Constituição Federal, representada por Dona Hermínia. Assim como no filme, Dona Hermínia é uma mãezona. A Constituição, no meu governo, é uma mãe, que protege seus filhos (os cidadãos) de todas as formas, mas também é firme quando precisa.





**É a Constituição Federal
quem dita todas as regras!**

Pontos importantes:

- **Sacralidade da Pessoa** (O importante é o bem estar da pessoa!)
- **Direitos Humanos Garantidos e EXERCIDOS**
- **Saúde: SUS** (Nada de sucateamento e sim de investimento!)
- **Educação** (Um dos pilares desse governo. Incentivo de esportes com aula de Educação Física, assim como Inglês desde o maternal. Aulas de Economia, Filosofia, Sociologia e Ética desde o primário!)
- **Segurança**
- **Empregos** (Através de investimentos na educação, na Ciência, na criação de novas tecnologias, indústrias para a transformação do minério, da soja e de tudo que se têm no Brasil em produtos já prontos. Incentivo a novas empresas e a agricultura.)
- **Estado Laico** (Documento onde se comprometem a não justificar ou fazer escolhas baseadas na religião. Também não poderá haver qualquer incentivo a qualquer religião que seja. Nada de bancada evangélica. O descumprimento gera perda de mandato imediato e uma multa que irá depender do cargo ocupado, sendo R\$500.000,00 para o Chefe de Estado.



Eleições

- De 4 em 4 anos
- Voto não é obrigatório, por isso todo mundo têm aulas desde o primário, que mostram a importância desse ato.
- São eleitas 6 pessoas, uma de cada partido. Contudo, tem que ser um índio ou descendente, um LGBTQia+, uma pessoa negra, uma mulher, uma pessoa branca e uma pessoa deficiente. Sendo que destes, o mais votado se torna Chefe de Estado.
- Todos que desejarem uma vida pública, política, deverá ter uma vida de preparação.

- Ter mais de 40 anos
- Vida pautada em realizar contribuições significativas para a sociedade
- Ter doutorado em Administração Pública
- Ter realizado um curso preparatório fornecido a aqueles que desejam ocupar um cargo no Parlamento ou Chefe de Estado
- Ter feito a prova com 180 questões sobre a Administração Pública, Economia, Direitos Humanos, Democracia, Ética e Cidadania.
- Ter tirado mais de 85% na Prova
- Prestação de contas todos os meses, a sociedade através do Portal da Transparência 100% efetivo.
- Ao final do mandato deve ser feita uma prestação de conta de tudo. Se faltar dinheiro, os políticos deverão pagar dos seus próprios bolsos e caso não paguem, todos os bens deles serão confiscados para o pagamento do desfalque.
- Qualquer ato contra a constituição ou contra a dignidade humana provada, causa perda imediata de mandato e a punição de não poder se candidatar mais.
- Não há reeleição. O candidato só pode se candidatar novamente para aquele cargo após 8 anos.
- O índio pode não possuir os estudos necessários, mas ele só fará parte do Parlamento e não pode se candidatar a Chefe de Estado.

Regalias previstas na Constituição:

Nenhuma!

**Dona Hermínia... OPS...
A Constituição, diz que
político não têm que ser
mimado!**



Pluripartidarismo



Ministérios

- **Ministério dos Direitos Humanos**
- **Ministério da Saúde**
- **Ministério da Educação**
- **Ministério do Turismo**
- **Ministério da Segurança Pública**
- **Ministério das Ciências e do Desenvolvimento de Novas Tecnologias**



- **Ministério da Proteção aos Índios**
- **Ministério da Assistência Social**
- **Ministério da Preservação Florestal**
- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**
- **Ministério do Meio Ambiente**
- **Ministério da Arte e Cultura**



- **Enem e Faculdade Pública**
- **Desmatamento**
- **Agricultura**
- **Maus-tratos à animais de rua**
- **Combate ao abuso policial**
- **Multa por qualquer tipo de Preconceito**

**"A mãe
Constituição tá on":**



"E de onde vai sair tanto dinheiro, Ana Tamiris? Você quer que eu tenha um infarte? É isso! Você quer que eu morra para ir morar com seu pai e com aquela Bruxa da Soraya."

"Do bolso dos governantes uai... Os salários do presidente, dos parlamentaristas, senadores, deputados, assessores, secretariado, ministros e demais administradores será diminuído em 60%. Quer luxo? Trabalhe."



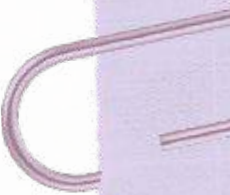
**SIM para o bem estar do
cidadão brasileiro e NÃO
para os luxos dos
governantes!**



**Por fim, fica aqui
a pergunta:
Quanto vale a
vida de uma
pessoa, para um
governo?**


**Luto não somente pelos
mortos e por seus
familiares, mas por quem
ainda consegue defender
esse ser, que se diz
presidente!**

#ForaBolsonaro



República

Parlamentarista Reparadora



Laura Campos



Sumário

- 1 Forma de Estado
- 2 Formas de Governo
- 3 Sistema de Governo

Formas de Estado

1

Estado Unitário

2

Confederações

3

Federalismo

Origem:

podendo ser dividida em:

Aristocracia

Governo de apenas um

Oligarquia

Governo de poucos

Democracia

Governo de muitos

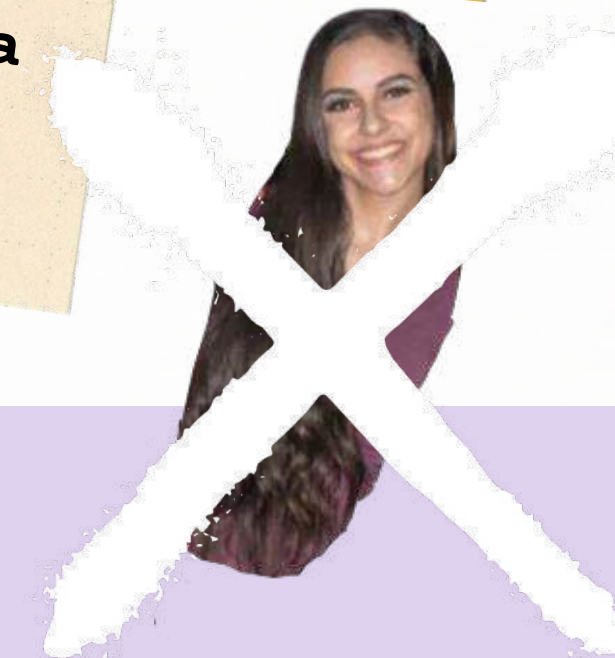
Federação Democrática

- Confere soberania à União e autonomia aos Estados-Membros;
- A participação das vontades parciais na vontade central, através da existência de uma Câmara que represente a vontade coletiva nas decisões tomadas pelos órgãos centrais, com igualdade numérica entre todos os membros, independente da população do Estado-Membro;
- Maior liberdade de decisões estaduais e municipais;
- Simetria das Constituições Estaduais frente à Constituição Federal;
- Eleições livres, periódicas e idôneas;
- Liberdade de pensamento, expressão e associação;
- Alternância de poder;
- Equidade na representação de grupos minoritários nas esferas públicas de decisão.

Formas de Governo

República

Monarquia



República

- Participação direta do povo na eleição por meio do voto obrigatório;
- Temporalidade, um espaço de tempo pré determinado para a realização de eleições, com proibição de reeleições sucessivas;
- Responsabilidade, devendo prestar contas de sua orientação política na condução dos destinos do país.
- Impedimento de candidatura àqueles que já responderam por crimes de injúria e de crimes de ódio, em qualquer esfera de poder.

Sistemas de Governo

Parlamentarismo dualista

- Fixação de Competências juntamente com o Chefe de Estado
- Formação do Parlamento por meio do voto popular
- Chefe de Estado: Presidente escolhido pelo Parlamento
- Chefe de Governo: indicado pelo Chefe de Estado a partir do grupo político majoritário e aprovado pelo próprio parlamento
- Voto de desconfiança: sendo aprovado pela maioria do parlamento, Chefe de Governo é destituído, processo mais simples e rápido que o impeachment
- Exemplo de democracia representativa

*

1

Presidencialismo

2

Parlamentarismo

3

Semipresidencialismo

Características

Marcantes



Judiciário autônomo, com um tribunal externo para julgar a constitucionalidade;
Poderes limitados pela Constituição;
Caso o Chefe de Estado seja um homem, a Chefe de Governo deverá ser obrigatoriamente mulher;
Ministros especializados no seu ministério.
Governo voltado para a educação e saúde públicas.

Colaboração dos Poderes Legislativo e Executivo na nomeação dos Chefes de Estado e de Governo

Chefe de Estado voltado para a diplomacia, como forma de não exaurir o poder do presidente

Chefe de Governo voltado para a execução de ações políticas e o mesmo responde politicamente ao parlamento

Os partidos devem formar coligações para apresentar seus candidatos em época de eleições


Certos candidatos representantes de minorias devem ser apresentados pela coligação responsável

Salário do Chefe de Estado, Chefe de Governo e parlamentares são proporcionais ao salário mínimo e não há a auxílios desnecessários.



Em busca de um modelo de Estado
igualitário e funcional!

Tentativa
consertar
o estrago
do
desgoverno
Bolsonaro



DEMOCRACIA DE BOTEÇO

Nada é mais democrático do que uma mesa de bar

Lucas Pereira de Souza



Eleição democrática

- O povo escolhe seu representante para o Boteco pelo voto a cada 5 anos.
- O Dono do Bar, não é eleito pelo voto direto. É um cargo vitalício e hereditário.
- Em caso de renúncia, o herdeiro direto assume o cargo.
- Apenas maiores de 18 anos podem se candidatar aos cargos no Barlamento.
- O sóbrio é eleito pelos Botequeiros, podendo ser exonerado do cargo a qualquer momento caso não cumpra suas obrigações.



Federalismo

- Poder descentralizado em vários botequins de esquina
- Nos botequins de esquina, o Dono do bar e o sóbrio são representados por uma só pessoa, escolhida pelo parlamento local.



O Boteco

- 5 mesas: representam cada partido (Esquerda, Centro-Esquerda, Centro, Centro direita e Direita) cada mesa com 11 Botequeiros.
- 8 Balconistas: escolhidos pelo Sóbrio. Devem ter aprovação da maioria dos Botequeiros.
- Dono do bar: não interfere em nada. Cuida de assuntos diplomáticos.
- O sóbrio: é quem comanda todas as decisões e chefia todo o governo. Tem o voto de minerva em discussões no parlamento.
- Para participar de reuniões, todos os integrantes do Boteco (exceto o sóbrio, obviamente) devem apresentar no mínimo 6 decigramas de álcool por litro de sangue).



Disposição das cadeiras no Balcão

- Serão 8 cadeiras no Balcão, cada uma com sua responsabilidade: Esporte, Educação, Saúde, Economia, Arte & Cultura, Segurança, Meio Ambiente e Relações Exteriores.
- O representante de cada cadeira será escolhido pelo Sóbrio, e necessitará da aprovação da maioria dos Botequeiros.
- Os Balconistas podem continuar em suas cadeiras mesmo após a mudança de Sóbrio ou Dono do Bar, se essa for a vontade dos Botequeiros.



ESTADO DA 7ª ARTE

Vinicius Haunholter dos Santos



Cinema é uma potente forma de manifestação. Ainda que esteja muito ligado às transformações subjetivas dos espectadores, aliado às organizações políticas e movimentos sociais de todo o espectro, fornece a toda a sociedade uma oportunidade de ampliar visões de mundo e transformar sua realidade

Nosso Estado é todo organizado tendo o cinema como centro.

Há espaços para todos os gêneros nos festivais espalhados pelo território

Povo é quem decide quais são os melhores filmes



REPÚBLICA

Aqui responsabilizamos os ocupantes de qualquer cargo eletivo, se não agradou ou abusou do cargo leva chuva de tomate podre!



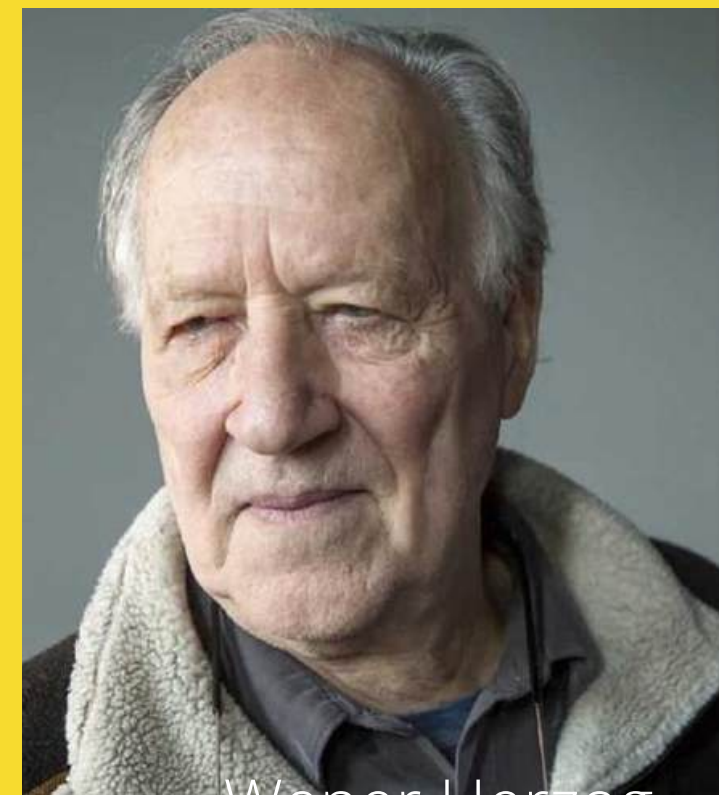
População conta com diversos documentaristas para retratar o ir e vir dos poderosos. Não há censura nas filmagens, pois a edição é feita com ampla participação da sociedade civil.



Eduardo Coutinho



Maria Augusta Ramos



Wener Herzog

SEMIPRESIDENCIALISMO

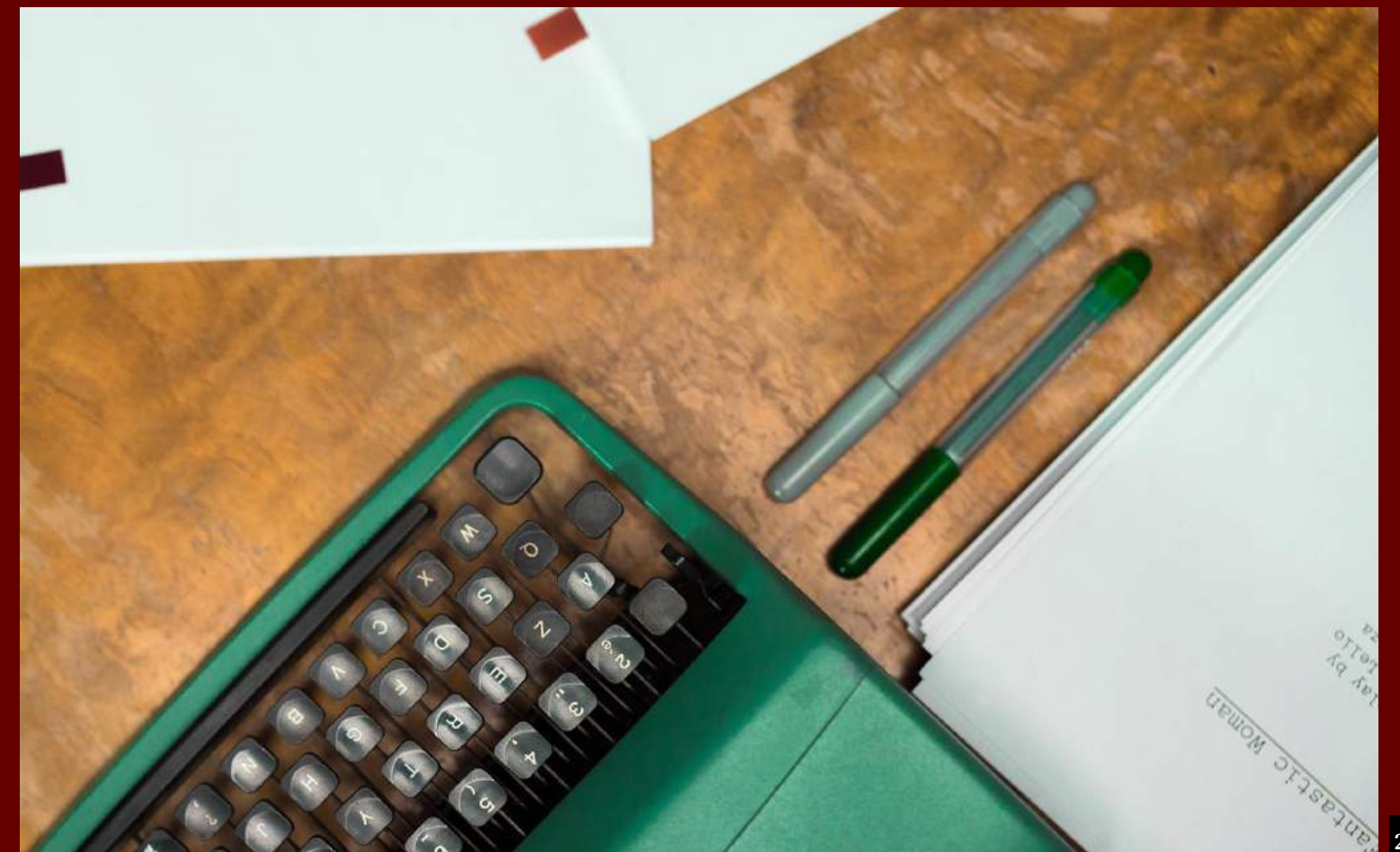
Chefe de Estado

| Eleito pelo povo, representa a liderança nacional em festivais diplomáticos internacionais, dá conselhos para a produção dos mais variados filmes .

| Para exercer o poder legislativo, os eleitores escolhem os roteiristas mais criativos e comprometidos, que se trancam dentro das assembleias e só saem com o roteiro pronto. Constam os orçamentos, as políticas públicas, os aprimoramentos da legislação e, claro, enredos cativantes para a população.

Chefe de Governo

| Exerce a "produção" e "direção" do filme do nosso Estado, analisa orçamento, escolhe os cinegrafistas, diretores de arte, figurinistas, faz audição de atores e atrizes da sociedade civil e coletivas com os críticos de cinema. Tudo para realizar o roteiro escrito pelos congressistas.



FEDERAÇÃO DO CINEMA



ANARQUIA MODERNA



NOSSO MODELO DE SOCIEDADE



ANARQUIA MODERNA

É um sistema que defende as bandeiras de autonomia coletiva, horizontalidade nas relações – tanto políticas quanto sociais – e a construção de uma sociedade igualitária, livre de relações de poder.

Principal característica: autogestão democrática da política



Como funcionará a autogestão democrática da política?

1. DEMOCRACIA DIRETA:

- Plebiscitos: cada pessoa terá o poder de opinar e participar ativa e efetivamente do o processo de decisões públicas.



2. EDUCAÇÃO POLÍTICA:

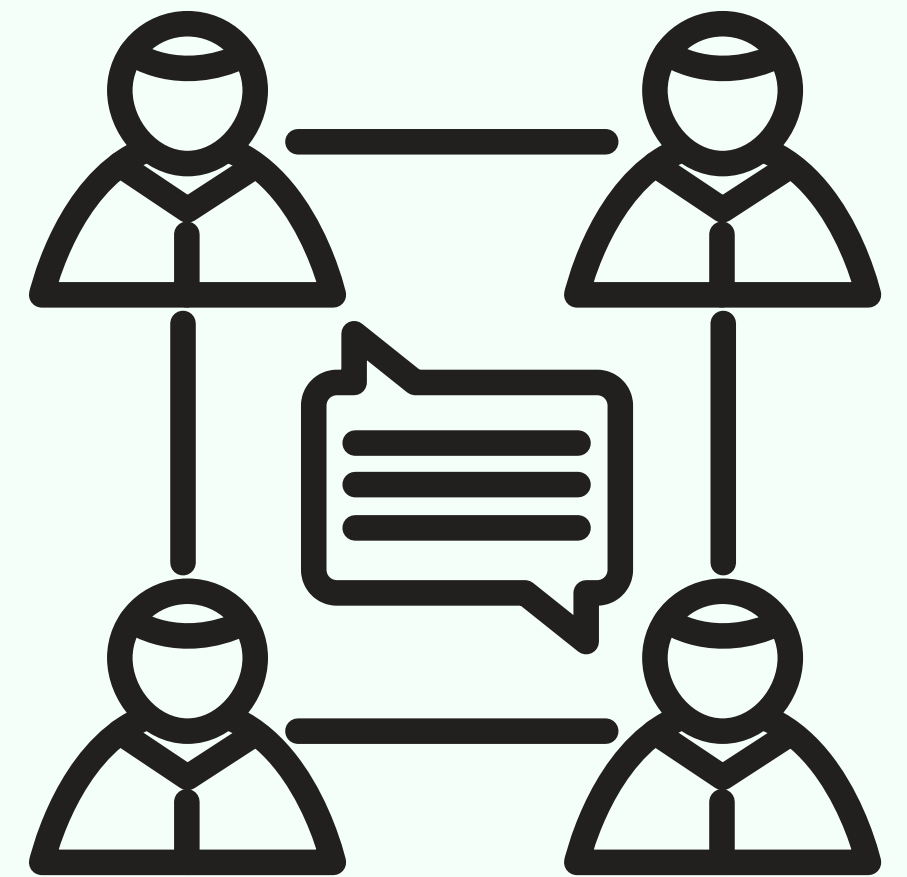
- Divisão do ensino nas instituições educacionais: em cada etapa da vida escolar (ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio) os estudantes terão contato com disciplinas voltadas à política.
- O estudo da política não é tido como uma obrigatoriedade da busca pelo conhecimento, é considerado um prazer.
- Estará apto a participar dos plebiscitos os indivíduos que concluírem o estudo político que abrange todos os anos escolares.



- Marginalização das pessoas: os indivíduos que não concluem o ensino médio e, por conseguinte, não podem participar dos plebiscitos são marginalizadas. Esse é o único tipo de preconceito da Sociedade.

COMITÊS

- Os indivíduos se organizarão em comunidades, e a partir dessas comunidades, todas as decisões da vida local serão tomadas democraticamente com participação ampla.
- As várias comunidades, então, se relacionarão, formando uma espécie de Comitê, que representará uma associação capacitada responsável por reunir todas as funções que conhecemos como os poderes legislativo, executivo e judiciário.



COMITÊS

- Terá a responsabilidade de deliberar sobre todas as tarefas relativas aos serviços públicos como por exemplo: elaboração e aplicação de leis.
- São incumbidos também, de reportar a sociedade essas questões para que haja a convocação de plebiscitos para a definição final.
- Tudo não passa de uma questão meramente administrativa, onde, além disso, as pessoas que fazem parte desse Comitê poderão fazer **SUGESTÕES** a população.



PRÉ-REQUISITOS PARA FAZER PARTE DOS COMITÊS:

1. Ensino político: ter concluído o ensino político nas instituições escolares tal como é exigido para a participação nos plebiscitos.

2. Doutorado

3. Concurso: passar em um concurso público específico do comitê de acordo com a área do doutorado do candidato.

4. Plebiscito: passar por um plebiscito para que a população finalmente escolha o representante.

OBSERVAÇÕES

- **Mandato vitalício**
- **Prestígio Social:** alcançar o cargo no comitê é um feito de extremo prestígio social.
- **Áreas específicas:** cada comitê versará em uma área específica (saúde, educação, economia) e os eleitos assumirão a área de acordo com o seu doutorado.



ANARQUIA MODERNA

É um sistema que defende as bandeiras de autonomia coletiva, horizontalidade nas relações — tanto políticas quanto sociais — e a construção de uma sociedade igualitária, livre de relações de poder. O anarquismo tem como princípio básico a autogestão democrática da política, ou seja, no sistema anarquista não existe governo ou quaisquer aparatos jurídicos que fomentem a hierarquia de poder, isto é, vai contra qualquer ideia de dominação.

Essa autogestão democrática que caberá ao povo, será exercida por uma democracia direta, onde cada pessoa terá o poder de opinar e participar ativa e efetivamente do processo de decisões políticas, ou seja, não só terá a consulta popular antes de uma lei ser instituída, como também toda e qualquer decisão política será definida por meio da convocação de plebiscitos, e serão os cidadãos que, através do voto, decidirão acerca da aprovação ou não da questão que lhes forem submetidas.

Em nosso modelo de sociedade, que designa-se como uma Anarquia Moderna, será exigida a educação política nas escolas e, após concluído o Ensino Médio, o estudante formado estará apto para participar dos plebiscitos, sendo esse o único pré-requisito para a sua participação.

Nas instituições educacionais, será assim dividida a educação política:

Nas instituições educacionais, será assim dividida a educação política:

a) Ensino Fundamental 1: buscará o desenvolvimento de valores ligados à política, por meio de formas mais didáticas de abordar o tema, como por exemplo, diálogos de ideias, debates, leituras que

abordam o tema de forma lúdica, simulação de eleições onde parte dos alunos irão elaborar e defender suas propostas e outros elegerão o argumento que alcançar melhor êxito e obtiver a melhor performance, o que aproximará essas crianças do plebiscito que mais tarde irão participar, estimulando também, o poder de escolha desde a infância.

b) Ensino Fundamental 2: terá como disciplina obrigatória a Filosofia Política, que engloba a multiplicidade de reflexões filosóficas sobre a origem e a organização da vida em sociedade e as várias implicações que esse convívio impõe aos indivíduos.

c) Ensino Médio: terá como disciplina obrigatória a Ciência Política, que tratará da forma de pensamento político voltada à prática da política, descrevendo o modo como os governos agem em nível nacional e internacional.

Nesse contexto, a educação, sobretudo a educação política, que só é ofertada nas unidades escolares, terá uma enorme relevância na vida social, tendo em vista que a formação no Ensino Médio, que engloba todos os anos de estudos sobre as múltiplas áreas da política e, posteriormente, a concessão para a participação nos plebiscitos, são os fatores que garantirão o título de cidadão ao indivíduo.

Em nosso modelo de Estado, o prazer pelo conhecimento político é enraizado na sociedade, e a busca por esse saber é ilimitada. Não há, por parte da população, uma visão de obrigatoriedade quanto ao estudo. Na verdade, isso é tido como algo natural e prazeroso. Nessa sociedade, a única marginalização ou preconceito transmitido é relativo às pessoas que não concluem o Ensino Médio

e, por isso, são excluídas da participação nos plebiscitos e não são vistas como cidadãos.

Os indivíduos se organizarão em comunidades, e a partir dessas comunidades, todas as decisões da vida local serão tomadas democraticamente com participação ampla. As várias comunidades, então, se relacionarão, formando uma espécie de Comitê que representará uma associação capacitada responsável por reunir todas as funções que conhecemos como os poderes legislativo, executivo e judiciário. Essa esfera terá a responsabilidade de deliberar sobre todas as tarefas relativas aos serviços públicos como por exemplo: elaboração e aplicação de leis, julgamentos, promoção de estratégias econômicas, formulação de decretos etc. e são incumbidos, além disso, de reportar a sociedade essas questões para que haja a convocação de plebiscitos para a definição final. Ou seja, tudo não passa de uma questão meramente administrativa, onde, além disso, as pessoas que fazem parte desse Comitê poderão sugerir à população, por exemplo, aplicação de leis. Mas, é importante ressaltar que não há nenhuma espécie de poder, e que tais sugestões passadas à sociedade, ficarão à escolha da própria população.

Esse Comitê é o núcleo mais importante da sociedade e, alcançar um cargo nele é algo de enorme prestígio social. Desde criança, os cidadãos almejam fazer parte dele. É um feito extremamente vangloriado e endeusado na sociedade. Dada a sua importância, a pessoa que deseja fazer parte deverá ser competente e capacitada tendo em vista que os pré-requisitos são: a) ter concluído o ensino político tal como é exigido para participar nos plebiscitos; b) ter doutorado; c) passar em um concurso público específico do comitê (de acordo com seu doutorado, ou seja, que aborda assunto ligado à

área que deseja participar dentro do Comitê) e; d) os candidatos que atenderem as condições supracitadas deverão passar por um plebiscito (similar as eleições) em que a população finalmente escolherá os representantes para o Comitê. O mandato dos participantes do comitê será vitalício.

Dentro do Comitê, existirão áreas específicas como economia, saúde, educação, segurança, meio ambiente, etc. onde as pessoas que prestarem concurso de acordo com o seu doutorado e forem aceitas por meio do plebiscito, atuarão conforme tais áreas. Dessa forma, suas sugestões serão organizadas e passadas à sociedade considerando cada assunto que necessite ou não de uma proposta.

FORMA DE GOVERNO:

Anarquia

SISTEMA DE GOVERNO:

Parlamentarismo (configuração dos Comitês)

FORMA DE ESTADO:

Federalismo (existirão vários Comitês, um para cada estado, que serão autônomos, tendo em vista que cada estado tem suas peculiaridades e características próprias. Ademais, todos os Comitês se relacionarão uns com os outros e serão interligados).

Fizemos essa associação à forma e sistema de governo e à forma de estado, com o intuito de demonstrar como o nosso modelo de sociedade se enquadra (de forma similar) com o que foi apresentado em sala. Entretanto, vale ressaltar que não seguimos à risca tal forma e sistema de governo e forma de estado, tendo em vista que na anarquia, não há governo ou qualquer forma que demonstre hierarquia de poder.